UNITPAC ARAGUAÍNA • TO | Afya

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

PRESENCIAL

SUMÁRIO

1.	**DADOS GERAIS DO CURSO**	**8**
1.1.	Denominação do Curso	**8**
1.2.	Periodicidade	**8**
1.3.	Carga Horária	**8**
1.4.	Modalidade de ensino	**8**
1.5.	Vagas	**8**
1.6.	Tempo de integralização	**8**
1.7.	Ato de Criação do Curso	**8**
1.8.	Endereço de Oferta	**8**
2.	**CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL**	**9**
2.1.	Mantenedora	**9**
2.2.	Mantida	**9**
2.3.	Histórico da Mantenedora e da Mantida	**9**
2.4.	Missão, Objetivos e Valores Institucionais	**12**
2.4.1.	Missão do Centro Universitário UNITPAC	**12**
2.4.2.	Objetivos do Centro Universitário UNITPAC	**13**
2.4.3.	Valores institucionais do Centro Universitário UNITPAC	**13**
3.	**CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO**	**14**
3.1.	Estado do Tocantins e Araguaína	**14**
4.	**OBJETIVOS DO CURSO**	**27**
4.1.	Objetivo geral	**29**
4.2.	Objetivos específicos	**30**
5.	**FORMA DE INGRESSO**	**33**
6.	**MATRÍCULA**	**34**
7.	**PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**	**35**
7.1.	Competências e Habilidades	**37**
8.	**ESTRUTURA CURRICULAR**	**48**
8.1.	Matriz curricular	**55**
8.2.	Quadro Resumo da Matriz	**60**
8.3.	Percurso Formativo	**64**
8.4.	Ementário e bibliografias básicas e complementar	**67**
9.	**CONTEÚDOS CURRICULARES**	**122**
10.	**METODOLOGIA**	**124**
11.	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**	**130**

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 134
13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 137
14. PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO 139
15. APOIO AO DISCENTE 143
15.1. Programa de Bolsas **147**
15.2. Estímulo à Permanência **149**
15.3. Programa de Nivelamento **150**
15.4. Programa de Monitoria **150**
15.5. Organização Estudantil **150**
15.6. Programa de Apoio Psicopedagógico **150**
15.7. Acolhimento do Ingressante **152**
15.8. Acompanhamento do Egresso **153**
15.9. Programa de Internacionalização **153**
15.10. Ouvidoria **154**
16. GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 154
17. ATIVIDADES DE TUTORIA 161
17.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria **162**
18. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM 164
18.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA **168**
19. MATERIAL DIDÁTICO 170
19.1. Processo de controle de Produção ou Distribuição de Material Didático **172**
20. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 173
21. NÚMERO DE VAGAS 176
22. GESTÃO ACADÊMICA 176
22.1. Coordenação **179**
22.2. Colegiado de curso **180**
22.3. Núcleo Docente Estruturante –NDE **181**
22.4. Equipe multidisciplinar **184**
22.5. Corpo Docente **185**
22.5.1. Titulação **188**
22.5.2. Regime de trabalho **189**
22.5.3. Experiência Profissional **191**
22.5.4. Experiência no exercício da Docência Superior **192**

22.5.5. Experiência no exercício da Docência em Educação a Distância **193**
22.5.6. Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica **193**
22.5.7. Corpo Tutorial **194**
22.6. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância **199**
22.6.1. Formação e titulação do corpo de tutores do curso **199**
22.6.2. Experiência do corpo de tutores em Educação a Distância **200**
22.6.3. Interação entre tutores, docentes e coordenador do Curso **201**
23. INFRAESTRUTURA 203
23.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral **203**
23.2. Espaço de trabalho para o Coordenador **204**
23.3. Sala coletiva de professores **204**
23.4. Salas de aula **205**
23.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática **207**
23.6. Bibliografia Básica e Complementar por unidade curricular **208**
23.7. Laboratórios didáticos de formação básica **209**
23.8. Laboratórios didáticos de formação específica **210**
23.9. Laboratórios de Ensino para área da Saúde **210**
23.9.1. Laboratórios Multidisciplinares I, II e III **211**
23.10. Laboratórios de habilidades **212**
24. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 214
25. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO 215
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 221

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população por sexo no Tocantins, segundos grupos de idade, 2022. 16

Figura 2. Mapa 1 22

Figura 3. Mapa 2 22

Figura 4. Relação dos Profissionais por Unidade Federativa (UF). 24

Figura 5. ATENDIMENTO 154

Figura 7. Taxonomia de Bloom 198

Índice Tabela

Tabela 1 - Cursos oferecidos pelo UNITPAC e atos regulatórios vigentes. 11

Tabela 2 - Características do estado do Tocantins 14

Tabela 3. Curso de Fisioterapia Presencial no Estado do Pará 19

Tabela 4. Curso de Fisioterapia Presencial no Estado do Maranhão 20

Tabela 5. Polos do Curso de Fisioterapia na modalidade a distância no estado do Tocantins 20

Tabela 6. Instituições de ensino presencial para o curso de Fisioterapia no estado do Tocantins 21

Tabela 7. Relação dos objetivos do curso com as atividades acadêmicas 31

Tabela 8. Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso 41

Tabela 9. Divisão de carga horária 58

Tabela 10. Disciplinas da Área de Ciências Biológicas e da Saúde 62

Tabela 11. Disciplinas da Área de Ciências Sociais e Humanas 62

Tabela 12. Disciplinas da Área de Conhecimentos Biotecnológicos 63

Tabela 13. Disciplinas da Área de Conhecimentos Fisioterapêuticos 63

Tabela 14. NDE do Curso 182

Tabela 15. Planilha de Atributos Docente 188

Tabela 16. Planilha de Atributos Tutores 195

1. DADOS GERAIS DO CURSO

1.1. Denominação do Curso

Curso de Graduação em Fisioterapia (Bacharelado).

1.2. Periodicidade

O curso funciona em período semestral.

1.3. Carga Horária

O curso tem a carga horária total 4.000 horas, atendendo as normativas legais: Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

1.4. Modalidade de ensino

O curso é ofertado na modalidade presencial e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

1.5. Vagas

O Curso tem 100 vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação.

1.6. Tempo de integralização

O período de Integralização Curricular do Curso é de no Mínimo 5 anos e máximo 10 anos.

1.7. Ato de Criação do Curso

Resolução CONSUP nº 02/2022 de 01 de fevereiro de 2022.

1.8. Endereço de Oferta

Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste - Araguaína- Tocantins

2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Mantenedora

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A CNPJ: 2.941.990/0001- 98 – Inscrição Municipal: 220.391.142.335-1 Endereço: Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO CEP: 77816-540, Telefone.: (63) 3411-8500, e-mail: unitpac@unitpac.edu.br , Sociedade registrada em 22 de janeiro de 1999, Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado à Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6.

2.2. Mantida

UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos S/A, está situado a Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado do Tocantins, região norte do Brasil. CEP: 77816-540, telefone: (63) 3411-8500, e-mail: unitpac@unitpac.edu.br.

2.3. Histórico da Mantenedora e da Mantida

Através do Decreto nº 724, de 02 de fevereiro de 1999, do Governador do Estado do Tocantins considera o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC apto a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Pelos Decretos 748/99 e 749/99, de 05/03/99, foram autorizados os cursos de Pedagogia e de Ciências Contábeis, que iniciaram suas atividades em 05/04/99, com 120 vagas anuais cada um, sendo 60 vagas por semestre. O Decreto 772/99, de 18/05/99, autorizou a criação do curso de Medicina, também com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 16/08/99. Em 13/10/99, o curso de Enfermagem – 120 vagas anuais, 60 por semestre, foi iniciado, criado pelo Parecer CES nº 130/99, de 23/09/99.

Em primeiro de fevereiro de 2000, pelo Decreto 894/2000, foi autorizado o curso de Farmácia/Bioquímica – 120 vagas anuais, 60 por semestre, que teve suas atividades iniciadas em 21/02/00. O curso de Odontologia foi criado em 18/08/00, pelo Parecer CES 077/2000, com 120 vagas anuais, 60 por semestre, tendo iniciado suas atividades em 11/09/00. Em 2001, dois outros cursos foram criados pelo Sistema

Estadual de Ensino do Tocantins: Sistemas de Informação, pelo Decreto 1.334/01 e Administração, pelo Decreto 1.336/01, ambos de 1º/07/01, com os cursos iniciando suas atividades em 06/08/01, com 120 vagas anuais cada um, 60 por semestre.

Em 2004, foi criado, também pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, o curso de Educação Física, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2004, com 100 vagas anuais, 50 por semestre. E de acordo com o Planejamento da IES, foi criado o curso de Direito – Decreto nº 2.419 de 17 de maio 2005, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2005, com 240 vagas anuais sendo 120 por semestre nos turnos matutino e noturno, pelo Sistema Estadual de Ensino. Paralelamente ao Sistema Estadual, em 16 de outubro de 2000, a entidade mantenedora ITPAC protocolou, na SESU/MEC, solicitação de Credenciamento da Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA. Nesse sentido, foram constituídos os processos 23000.010919/2000- 15, 23000.010916/2000-81, 23000.010917/2000-26, 23000.010915/2000-37,23000.010914/2000-92 e 23000.010913/2000-48, referentes ao credenciamento da Faculdade e à autorização de funcionamento, na mesma Instituição, dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Contábeis e Pedagogia.

Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína – FAHESA, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, foi credenciada pela Portaria nº 4.330, de 13 de dezembro de 2005, publicada no D.O.U.

n. 239, de 14 de dezembro de 2005, e na mesma data teve todos os cursos autorizados. Na sequência, foi solicitada a autorização para os cursos de Administração, Sistemas de Informação, Educação Física, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Agronomia e CST em Radiologia, Psicologia e CST em Estética e Cosmética.

Em 18 de março de 2015 foi protocolado no e-MEC, sob o processo nº 201501566, o pedido de mudança de organização acadêmica de Faculdade para centro Universitário. O Credenciamento do Centro Universitário de Araguaína – UNIARA, deu-se através da Portaria MEC nº 421, de 27 de março de 2017. Porém, devido a existência de outra IES com o mesmo nome e fim, solicitou-se a primeira alteração de denominação para Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS, sendo publicada a Retificação em 05/04/2017 no DOU nº 66.

Após ter constatado novamente a duplicidade do nome da IES, reuniu-se os membros do Conselho Superior da Instituição – ConSUP, órgão de deliberação máxima. Por entender que o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC é mantenedor da IES desde 1999, com registros de uma história de sucessos e excelentes serviços prestados à comunidade e que a mudança de organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário demonstra a evolução dessa Instituição, dando sentido de crescimento e continuidade, aprovou, por unanimidade a alteração do nome de Centro Universitário Norte Brasil – UniBRAS para Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, justificando, assim, o atual nome UNITPAC.

A alteração de denominação se deu através do Cadastro e-MEC em 02/08/2017,

baseado na Portaria Normativa MEC nº 10, de 18 de maio de 2017. O UNITPAC possui Conceito Institucional - CI 5 e Índice Geral de Curso – IGC 4. Na Tabela 1 são apresentados os cursos oferecidos pelo UNITPAC e seus atos regulatórios vigentes.

Tabela 1 - Cursos oferecidos pelo UNITPAC e atos regulatórios vigentes.

Nº	CURSOS OFERECIDOS	ATOS	CC	VAGAS
1.	Agronomia	Autorização Portaria nº 201 de 02/06/2016	5	100
2.	Arquitetura e Urbanismo	Resolução CONSEPE	-	100
3.	Biomedicina	Resolução CONSEPE	-	100
4.	CST em Estética e Cosmética	Autorização Portaria nº 566 de 27/09/2016	5	100
5.	Direito	Ren. de Reconhecimento Portaria nº267 03/04/2017	4	240
6.	Enfermagem	Ren. de Reconhecimento Portaria nº134 01/03/2018	4	100
7.	Engenharia Civil	Ren. de Reconhecimento Portaria nº915 27/12/2018	4	100
8.	Engenharia Civil EAD	Resolução CONSEPE	-	200

9.	Engenharia Elétrica	Autorização Portaria nº 670 de 11/11/2014	4	100
10.	Farmácia	Ren. de Reconhecimento Portaria Nº 01/03/2018 134 de	4	100
11.	Fisioterapia	Ren. de Reconhecimento Portaria Nº 01/03/2018 134 de	-	100
12.	Medicina	Reconhecimento Portaria 294 de 07/07/2016	5	80
13.	Nutrição	Resolução CONSEPE	-	100
13.	Odontologia	Ren. de Reconhecimento Portaria Nº 134 de 01/03/2018	4	100
14.	Psicologia	Autorização Portaria nº 739 de 24/11/2016	5	100
15.	Sistemas de Informação	Ren. de Reconhecimento Portaria nº 915 de 27/12/2018	3	120
16.	Logística - Tecnológico	Autorização EaD Provisória Portaria nº 370 de 23/04/2018	4	500

Fonte: E-mec

2.4. Missão, Objetivos e Valores Institucionais

O compromisso do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos. A Instituição compromete-se em oferecer a um mercado, aceleradamente competitivo e em permanente transformação, pessoas capazes para a administração, desta nova ordem e de seus novos paradigmas.

2.4.1. Missão do Centro Universitário UNITPAC

Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões

2.4.2. Objetivos do Centro Universitário UNITPAC

- CLIENTES: Sermos reconhecidos e lembrados pela qualidade de nossos serviços e relacionamentos.
- PESSOAS: Buscar o desenvolvimento de cada colaborador no sentido de manter e ampliar as suas competências.
- PROCESSOS: Definir, desenvolver e aperfeiçoar continuamente nossos processos de atendimento aos clientes, parceiros e mercado.
- GESTÃO: Ter uma percepção clara do nosso estilo de gestão e de liderança e sermos percebidos assim pelo mercado.

2.4.3. Valores institucionais do Centro Universitário UNITPAC

A Instituição, para a concretização de sua missão e visão, apresenta os seguintes valores:

I. Gente é o Melhor da Gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.;

II. Confiança nos Conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

III. Diversidade nos Fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.;

IV. Inquietude nos Move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedoríssimo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

V. Excelência em toda Jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

VI. Resultados Constroem Futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

3.1. Estado do Tocantins e Araguaína

O Estado do Tocantins é o mais novo dos 27 estados do Brasil. Está localizado no Norte, exatamente no centro geográfico do país e faz limite com estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte. Situa-se a sudeste da região Norte e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a sudeste, o Goiás a sul, o Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste. O Estado do Tocantins foi criado pelo Art. 13 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, quando da promulgação da mais nova Constituição Federal da República em 5 de outubro de 1988. Foi desmembrado do Estado de Goiás e definitivamente instalado em 1º de janeiro de 1989. O novo Estado, à época, nascia já com 79 municípios, aos quais foram acrescentados posteriormente outros 44 municípios e, atualmente, o Estado do Tocantins possui 139 municípios. Na Tabela 2 estão descritas as características gerais do Estado do Tocantins.

Tabela 2 - Características do estado do Tocantins

TOCANTINS – CARACTERÍSTICAS ESTADUAIS
Criação do Estado: 05/10/1988
Instalação do Estado: 01/01/1989
População estimada: 1.511.460 habitantes (fonte: IBGE 2022)
Área da unidade territorial: 277.423,627 km²
Número de municípios: 139
Clima: tropical semiúmido
Temperatura média anual: 25ºC a 29ºC
Vegetação: Cerrado (87%) com florestas de transição (12%)
Sigla do Estado: TO

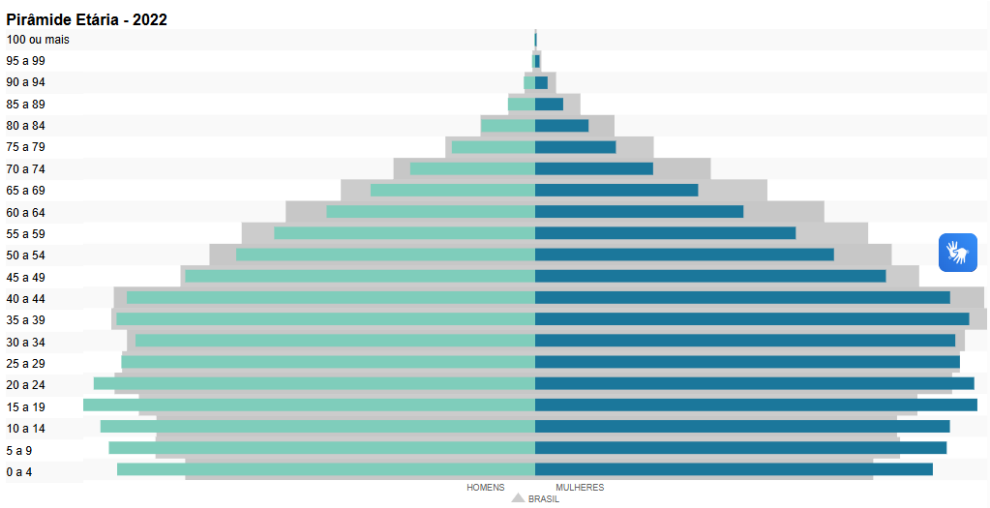
Capital: Palmas
Região do IBGE: Norte
Gentílico dos Nascidos no Estado de Tocantins: Tocantinense
Densidade demográfica: 5,45 hab/km² (fonte: IBGE 2022)
Taxa de natalidade: 18,4%
Taxa de mortalidade infantil: 26,4/1.000
Taxa de analfabetismo > 15 anos: 12,9%
Taxa de analfabetismo < 15 anos: 8,5%

Fonte: IBGE, 2022.

Entre os estados da Região Norte, o Tocantins teve o terceiro maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) em 2022, atingindo o valor de 0,731, ficando atrás apenas dos Estados de Roraima (0,707) e Amapá (0,708). Entre os anos 2000 e 2010, o Tocantins teve a maior evolução do IDH-M, saindo de 0,525 e atingindo os atuais 0,699. Ainda em relação ao IDH-M, o indicador mais positivo no Tocantins é o da Longevidade, que leva em conta o fator esperança de vida ao nascer. Nesse quesito, o Estado atingiu 0,793, índice considerado bom pelo levantamento. Ainda de acordo com os dados de 2022, o Tocantins possui uma das menores densidades populacionais da região norte, a saber, 5,45 habitantes por km². No entanto, na Região Norte, é o terceiro maior Estado, sendo superado em extensão territorial apenas pelo Estado do Amazonas, com 1.559.167,878km², e pelo Estado do Pará, com 1.245.870,707km². O Tocantins integra a área conhecida como Amazônia legal.

No aspecto social, a população tocantinense é composta por imigrantes de várias partes do Brasil, população indígena e quilombola. Quanto aos povos indígenas, são ao todo, de acordo com o último censo, sete etnias - Karajá, Xambioá, Javaé, Xerente, Krahô Canela, Apinajé e Pankararú, totalizando aproximadamente 14 mil indígenas, distribuídos em 210 aldeias. As comunidades quilombolas contabilizam cerca de 15 reconhecidas pelo Governo Federal e pela Fundação Cultural Palmares. A análise por diferentes faixas etárias demonstra que a população do Estado é predominantemente jovem, e que a similaridade entre os diferentes sexos se mantém ao longo destas, como demonstra a Figura 1.

Figura 1. Distribuição da população por sexo no Tocantins, segundos grupos de idade, 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

Um aspecto importante a se observar é que o Tocantins hoje integra a região econômica denominada MATOPIBA, onde a expansão da agricultura, sobretudo as culturas de grãos - milho, soja e algodão, dinamizaram ainda mais a economia local. A região territorial do MATOPIBA - acrônimo de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia foi instituída e delimitada pelo Decreto Presidencial nº 8.447, de 2005, e que tem por finalidade promover e coordenar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável fundado nas atividades agrícolas e pecuárias que resultem na melhoria da qualidade de vida da população.

Quanto aos aspectos históricos e geoeconômicos, o Tocantins, junto com Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima e Rondônia, localiza-se na região Norte brasileira, que representa 45% do território nacional com sua área total de 3,9 milhões de km2. Esta região registra movimentos migratórios desde a época de seu descobrimento, motivados por diferentes ciclos econômicos. Entretanto, durante o governo Vargas - 1930 a 1945 - a região amazônica passou a ser vista como estratégicas para os interesses nacionais. Por incentivos governamentais, estradas foram abertas para facilitar a exploração da floresta e consequente impulsionar o desenvolvimento da região, sob o lema que ficou conhecido como integrar para não entregar.

No entanto, foi com a abertura da Rodovia Transamazônica que a região experimentou um aumento no fluxo migratório, induzindo, então, a ocupação. Assim, a partir da década de 1970, não somente a Região Norte, mas toda a Amazônia brasileira percebeu uma intensificação tanto no processo de ocupação como também

no crescimento econômico e populacional, quer pela diversificação da estrutura produtiva ou, ainda, pelas oportunidades de investimento, dada sua maior inserção na economia nacional a partir de planos econômicos e políticas públicas. Deve-se considerar ainda que entre 1970 e 1985 a região experimentou um crescimento acima da média nacional, quando a economia brasileira crescia à taxa de 7% ao ano e a economia da Região Norte registrava valores acima de 11%. A partir da segunda metade da década de 1980 percebeu-se uma retração na economia nacional, contudo isso não inibiu o avanço econômico da Região que, ao contrário dos 1,23% da média nacional, crescia a 5,77 %. Em nível populacional, a Região Norte cresceu de 3,6 milhões, em 1970, para 13,78 milhões, em 2000.

O Estado do Tocantins organiza-se em três regiões geográficas intermediárias e onze regiões imediatas. As regiões intermediárias se compõem por Araguaína, Palmas e Gurupi, dividindo o Estado nas porções norte, central e sul, respectivamente. As regiões imediatas são: Palmas, Porto Nacional, Paraiso do Tocantins, Miracema do Tocantins, Araguaína, Guaraí, Colinas do Tocantins, Tocantinópolis, Araguatins, Gurupi e Dianópolis.

Quanto ao município de Araguaína, onde está localizado o UNITPAC, o seu Produto Interno Bruto/Per capita - PIB, de acordo com o IBGE, em 2020, foi de R$ 25.965,12. Nesta esteira, no ano de 2010 o IDH-M de Araguaína foi de 0,752, ligeiramente maior que o do Estado do Tocantins, de 0,731. No que consiste à Educação, observa-se que o índice de analfabetismo, em 2017, no Estado situou-se em 10,3%, ao passo que no Brasil tal índice foi de 7,10%. Neste sentido, o IDHM da Educação foi registrado em 0,727, tendo como referência o ano de 2021.

Araguaína é um polo econômico e populacional significativo no Tocantins, com uma população estimada em 186.245 habitantes em 2021. A cidade exerce influência sobre uma região que abrange aproximadamente 1,7 milhão de pessoas em um raio de 200 km. Essa centralidade, aliada às características socioeconômicas e de saúde da região, reforça a importância de oferecer cursos de Fisioterapia que considerem as especificidades locais, como a atenção primária à saúde, a prevenção de doenças e a reabilitação física.

Araguaína considerada uma “Capital Regional”, atingindo direta ou indiretamente, ainda segundo o referido estudo do IBGE, aos Municípios

tocantinenses de Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Aragominas, Araguanã, Araguatins, Arapoema, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Babaçulândia, Bandeirantes do Tocantins, Barra do Ouro, Bernardo Sayão, Brasilândia do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Campos Lindos, Carrasco Bonito,Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto de Magalhães, Darcinópolis, Esperantina, Filadélfia, Goianorte, Goiatins, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Muricilândia, Nazaré, Nova Olinda, Palmeira do Tocantins, Palmeirantes, Pau d'Arco, Pedro Afonso, Pequizeiro, Piraquê, Praia Norte, Presidente Kennedy, Recursolândia, Riachinho, Sampaio, Santa Fé do Araguaia, Santa Maria do Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, São Valério, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis, Tupiratins, Wanderlândia e Xambioá, dentre outros, cuja população total, somada também a de Araguaína, atingiriam hoje cerca de 468.054 (quatrocentos e sessenta e oito mil e cinquenta e quatro) habitantes, população estimada para 2021.

O mesmo ocorre em porção dos Estados do Maranhão e do Pará, considerando-se sua posição geográfica e sua importância regional, sua relevância avulta para o primeiro, em relação aos Municípios de Campestre do Maranhão, Carolina, Davinópolis, Formosa da Serra Negra, Governador Edison Lobão, Grajaú, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, São João do Paraíso, Sítio Novo e Tasso Fragoso, dentre outros, os quais reunidos, tiveram, em 2021, uma população estimada de aproximada de 248.705 (duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e cinco) habitantes, e no Estado do Pará, para Brejo Grande do Araguaia, Piçarra, São Félix do Xingu e São Geraldo do Araguaia.

Como visto nosso estado faz divisa com os estados do Maranhão e do Pará, mais precisamente com cidades importantes que estão ao sul desses estados, dessa forma o UNITPAC é sede universitária dessa vasta região. Estamos geograficamente posicionados em uma região onde a demanda pela formação de nível superior é alta, dada a distância dessas cidades ao sul dos estados do Maranhão e Pará estarem distantes dos polos de universidades presenciais que geralmente se localizam nas capitais.

Abaixo podemos verificar as universidades dos estados do Maranhão e Pará e suas distâncias até Araguaína.

Tabela 3. Curso de Fisioterapia Presencial no Estado do Pará

SIGLA DA IES	MUNICÍPIO (PA)	DISTÂNCIA ATÉ ARAGUAÍNA (TO)
UNAMA	Santarém	1.186 km
UNAMA	Marabá	283 km
UEPA	Belém	845 km
ESTÁCIO BELÉM	Belém	845 km
FAPEN	Belém	845 km
UNAMA	Ananindeua	827 km
UNAMA	Belém	845 km
UEPA	Santarém	1.186 km
FAM	Abaetetuba	794 km
UNAMA	Belém	845 km
UNAMA	Belém	845 km
UNIESAMAZ	Belém	845 km
ESTÁCIO CASTANHAL	Castanhal	770 km
UEPA	Tucuruí	608 km
UEPA	Parauapebas	310 km
UFPA	Belém	845 km
FAI	Itaituba	1.269 km
FIC	Redenção	326 km
Faci Wyden	Belém	845 km
UNIFIBRA	Belém	845 km
CESUPA	Belém	845 km
ICS-HPD	Belém	845 km
IESPES	Santarém	1.186 km
UNAMA	Castanhal	770 km

Fonte: E-MEC.

Tabela 4. Curso de Fisioterapia Presencial no Estado do Maranhão

SIGLA DA IES	MUNICÍPIO (MA)	DISTÂNCIA ATÉ ARAGUAÍNA (TO)
FAESF	Pedreiras	580 km
Facimp Wyden	Imperatriz	249 km
CEST	São Luís	890 km
UniFacema	Presidente Dutra	520 km
FAP	Chapadinha	814 km
UEMA	Itapecuru Mirim	850 km
UNDB	São Luís	890 km
FARP	Timon	760 km
IFES	São Luís	890 km
FACBRAS	Santa Inês	690 km
FASL	São Luís	890 km
EDUFOR	São Luís	890 km
UNICEUMA	São Luís	890 km
IESMA	Imperatriz	249 km
FASL	São Luís	890 km
UniFacema	Codó	680 km
UNINASSAU	São Luís	890 km
UniFacema	Caxias	700 km

Fonte: E-MEC.

Voltando nosso olhar e análise para o Estado do Tocantins, ainda de acordo com os dados do MEC em 2024, o estado do Tocantins conta com 8 Instituições de Ensino que oferecem o curso de Fisioterapia na modalidade presencial e 11 que oferecem o curso na modalidade a distância.

Tabela 5. Polos do Curso de Fisioterapia na modalidade a distância no estado do Tocantins

IES	POLO/CIDADE	DISTÂNCIA ATÉ ARAGUAÍNA
UNIVERSIDADE BRASIL	Colinas do Tocantins	107 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOM - BOSCO	Araguacema	337 km
UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA	Araguaína	-
UNIVERSIDADE PAULISTA	Palmas/Paraíso do Tocantins	358 km

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU	Palmas	380 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI	Palmas	380 km
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	Palmas	380 km
CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO	Palmas	380 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBTA	Palmas	380 km
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	Paraíso do Tocantins	358 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN	Palmas/Araguaína	380 km

Fonte: E-MEC

Tabela 6. Instituições de ensino presencial para o curso de Fisioterapia no estado do Tocantins

IES	CIDADE	DISTÂNCIA ATÉ ARAGUAÍNA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DO TOCANTINS	Palmas	380 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP	Palmas	380 km
FACULDADE GUARAÍ	Guaraí	195 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS	Palmas	380 km
FACULDADE DE PALMAS	Palmas	380 km
FACULDADE SERRA DO CARMO	Palmas	380 km
UNIVERSIDADE DE GURUPI	Gurupi	533 km
CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	Araguaína	-

Fonte: E-MEC

Vale ressaltar que as instituições que oferecem o curso na modalidade presencial se encontram no centro do estado, distante 380 km de Araguaína e outras no sul do estado, estando a 600 km de distância.

Nos mapas abaixo é possível visualizar melhor a distância de uma cidade para outra, onde segundo o E-MEC temos o curso de Fisioterapia, seja na modalidade EAD ou Presencial conforme visto nas tabelas acima. Destaque para as cidades de Araguaína, Colinas do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Palmas e Gurupi (Mapa 1).

Ressaltando novamente que no Tocantins existem três cidades de destaque, populacional e econômico que são elas: Araguaína ao norte do estado; Palmas ao centro do estado; e Gurupi ao sul do estado (Mapa 2). Além dessas cidades possuírem um poder econômico e social elas se destacam também pelo seu importante papel no desempenho educacional.

Figura 2. Mapa 1

Fonte: Própria autoria

Figura 3. Mapa 2

Fonte: Própria autoria

Levando em consideração tudo o que foi descrito acima, quanto ao estado do Tocantins, do município de Araguaína e região, respeitando nossa localização, regionalidade, demanda populacional e número de Instituições de Ensino Superior na modalidade presencial se fez necessário a oferta do curso de Fisioterapia pelo UNITPAC.

O Curso de Graduação em Fisioterapia do UNITPAC foi concebido pautados nas recomendações colocadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais DCN`s (Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002) assegurando a conformidade

com as bases nacionais propostas, destinando-se à formação de profissionais com visão crítica do processo saúde-doença-cuidado, sendo capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, fundamentado em princípios éticos e morais, utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências práticas e/ou em conhecimentos validados cientificamente, empregando o entendimento acerca do movimento humano a fim de promover a recuperação da funcionalidade deste, bem como das funções orgânicas, além de possibilitar a prevenção de sequelas e garantir a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social do indivíduo.

A formação do Fisioterapeuta representa uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, e está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão, para as perspectivas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional competente, responsável, ético e preocupado com os problemas sociais. Assim, o UNITPAC avança no sentido da sua vocação institucional que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer atendimento no processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade. Assim, em consonância com a realidade atual, o UNITPAC vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares, e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES, quanto para outras Instituições conveniadas. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia reflete as expectativas educacionais do UNITPAC, bem como as necessidades do estado do Tocantins e do município de Araguaína.

Tendo em vista as características de Araguaína e suas possibilidades de crescimento econômico, o UNITPAC oferta o Curso, com o compromisso de formar um profissional com visão crítica do processo saúde-doença-cuidado, sendo capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, fundamentado em princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade, utilizando

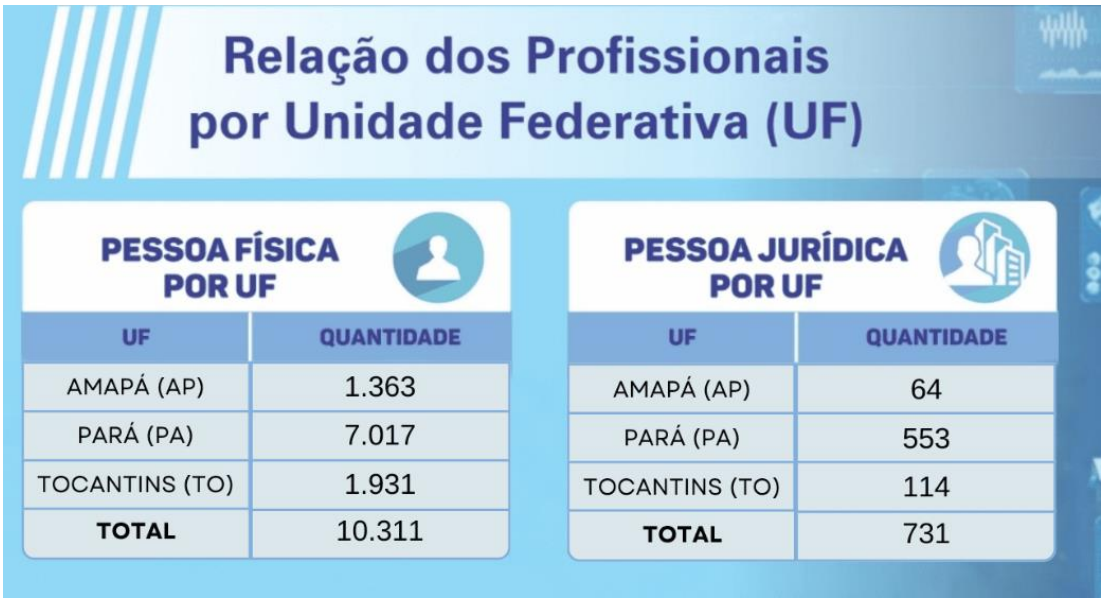
procedimentos diagnósticos e terapêuticos baseados em evidências práticas e/ou em conhecimentos validados cientificamente, empregando o entendimento acerca do movimento humano a fim de promover a recuperação da funcionalidade deste, bem como das funções orgânicas, além de possibilitar a prevenção de sequelas e garantir a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social do indivíduo.

No que se refere à força de trabalho em Fisioterapia, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 12ª Região (CREFITO-12) registra 1.931 fisioterapeutas cadastrados como pessoa física e 114 registros de pessoa jurídica, totalizando 2.045 profissionais habilitados.

Em um estudo de Nogueira et al (2021) abordou a distribuição de fisioterapeutas no Brasil e discutiu a referência de 1 a 2 fisioterapeutas por 1.000 habitantes como padrão de cobertura assistencial, sendo frequentemente adotada em políticas públicas e estudos técnicos.

Levando em consideração que o Estado do Tocantins possui aproximadamente 1.511.460 milhões de habitantes (IBGE, 2022) e 2.045 Fisioterapeutas cadastrados segundo o CREFITO 12, chegamos a uma média de 782 Fisioterapeutas/ Habitante.

Figura 4. Relação dos Profissionais por Unidade Federativa (UF).



Fonte: https://accredit.incorp.tech/incorpweb/portal/pagina/?p=29

Olhando para a média de Fisioterapeutas por habitantes, ainda ressaltamos que essa distribuição não é homogênea. Muitos profissionais concentram-se nas regiões mais urbanizadas, como Palmas, Araguaína e Gurupi, deixando cidades do interior com carência ou até ausência total de atendimento fisioterapêutico. Além disso, grande parte dos fisioterapeutas atua no setor privado, o que restringe ainda mais o acesso da população de baixa renda a esses serviços.

Além dos aspectos já mencionados, é importante destacar que a formação em Fisioterapia se configura como uma das estratégias fundamentais para a melhoria da qualidade da assistência em saúde oferecida à população. Diante desse contexto, torna-se evidente a necessidade e a relevância social deste curso de graduação, que visa à formação de profissionais capacitados para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos no âmbito regional, nacional e internacional.

Considerando essa realidade, é inegável a importância do curso de Fisioterapia tanto para suprir as demandas do mercado de trabalho quanto para oferecer uma oportunidade sólida de formação profissional àqueles que atuam ou desejam atuar na área, permitindo-lhes alcançar um desempenho de excelência no exercício da profissão.

Nesse sentido, o Centro Universitário UNITPAC reafirma seu compromisso institucional com a manutenção da oferta do curso, alinhado às diretrizes curriculares nacionais mais atualizadas, e fundamentado em metodologias inovadoras que favorecem a mobilidade acadêmica — tanto internamente, entre os cursos e unidades da própria instituição, quanto externamente, por meio de parcerias com outras instituições de ensino superior conveniadas.

Além das justificativas acima, destacamos:

1) O UNITPAC possui um conjunto de excelentes conceitos atribuídos pelo INEP/MEC, advindos das avaliações externas e do Enade, como CI 5 e IGC 4.
2) O Plano Nacional de Educação 2014-2024 instituído pela LEI N° 13.005/2014 preconiza elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos;

3) Ampliação da participação da área de conhecimento na vida acadêmica da região Norte, participando dos debates científicos e tecnológicos;
4) PPC atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber;
5) Número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da IES;
6) Necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da Região Norte, do Tocantins e do país e, a situação da população, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população de Araguaína e do Tocantins;
7) Perspectiva de fixação do egresso à região, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho na área da Fisioterapia;

O Curso conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por docentes com dedicação preferencial ao curso, responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso, que atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais, e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos conteúdos; contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes. Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e de iniciação científica. Conta com núcleo para apoio psicopedagógico aos estudantes e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

O UNITPAC conta com as instalações necessárias e qualificadas para o Curso, incluindo laboratórios e biblioteca.

PPC do curso assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá principalmente em unidades de prática, comprovando que nas atividades práticas os estudantes serão sempre supervisionados por membros do corpo docente.

O UNITPAC prevê a oferta de cursos de pós-graduação na área, visando contribuir e incentivar a formação continuada dos egressos do Curso.

O Curso de Fisioterapia se insere nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas claramente no PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram ao UNITPAC. Para atingir os objetivos institucionais e do Curso de Fisioterapia, tanto o PDI quanto o Projeto Pedagógico do Curso foram elaborados tomando por base o perfil do egresso, tanto no aspecto de uma formação proposta para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural, quanto no que se refere ao perfil dos jovens que buscam os nossos cursos, além das exigências claras do mercado de trabalho em constante mudança nos dias atuais. A política institucional no âmbito do curso estimula projetos de ensino-aprendizagem que fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação dos graduandos em atividades e compromissos da comunidade acadêmica e social. Focalizando estudos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, o UNITPAC propõe aos discentes a vivência de uma política que os leva a correlacionar teoria e prática e, principalmente, que os faz exercerem o papel de cidadãos atuantes.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Fisioterapia tem seus objetivos estabelecidos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e em observância a toda a documentação que normatiza a educação superior no Brasil. As práticas de ensino adotadas pelo curso de Fisioterapia do UNITPAC mantêm estreita relação com as políticas de ensino elencadas no PDI. O curso visa desenvolver uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação, o que é incorporado pelas disciplinas ofertadas. Essa premissa também reflete o que é recomendado pela Resolução CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia.

Na qualidade de um curso autônomo, este contribui com a sociedade promovendo a formação de profissionais, com condições de atuar de maneira individual ou em equipes multiprofissionais. No âmbito de seu papel social, o curso pode pôr a sua autonomia a serviço do debate das grandes questões éticas e científicas com as quais se confrontará. Pode, além disso, ser instrumento de reforma e de renovação de educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica para corresponder à procura de especialistas que estejam a par das tecnologias mais recentes. O curso foi construído a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica loco regional de se formar profissionais voltados para o mercado de trabalho, desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de uma relação com várias áreas do conhecimento, conduzindo o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades, tendo como referencial os princípios da interdisciplinaridade e flexibilidade. Foi tomado o cuidado para que haja o sequenciamento lógico das disciplinas, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso. Ressalta-se que este sequenciamento possibilita a formação paulatina e continuada do profissional desejado pelo curso. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão aptos a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Outro princípio importante incorporado no curso de Fisioterapia, colocado pelo PDI institucional diz respeito ao conceito de “ensinagem”, onde os acadêmicos participam com os professores da construção de conhecimento, onde os docentes trabalham como mediadores do processo de aprender, substituindo o “dar aulas” por “fazer aulas”.

Dessa maneira a metodologia incorporada pelo UNITPAC, e consequentemente pelo curso de Fisioterapia, é a metodologia dialética, que segundo Vasconcellos (1994) exige que o docente articule três dimensões: a mobilização do conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração e síntese desse conhecimento. Essas premissas são incorporadas nas disciplinas que compõem o rol de disciplinas do curso de Fisioterapia do UNITPAC.

A interdisciplinariedade também é elencada como um dos princípios propostos no PDI do UNITPAC, dessa forma as disciplinas do curso de Fisioterapia do UNITPAC apresentam elementos interdisciplinares, desde os primeiros períodos, isso é evidenciado por meio de projetos interdisciplinares, onde são elencados eixos temáticos semestrais.

A avaliação do desempenho dos acadêmicos também segue um modelo processual, que acaba por estimular uma formação crítica e reflexiva, sendo subsidiada pelo modelo dialético de ensino, essas propostas colocadas pelo PDI e fazem com que o curso de Fisioterapia do UNITPAC cumpra várias das propostas apresentadas pelas DCN`s, visto que trilham o mesmo caminho.

As políticas para o ensino do UNITPAC constantes em seu PDI, são constantemente incorporadas ao cotidiano do curso de Fisioterapia, conforme relações demonstradas no quadro a seguir. Tais relações reforçam a preocupação institucional com a construção de conhecimentos culturais, científicos e técnicos de forma integrada e capaz de proporcionar ao acadêmico, formação plena e conectada às exigências atuais do mundo do trabalho.

Os objetivos traçados definem os resultados esperados no final do tempo previsto para a conclusão do curso. O objetivo geral esclarece e determina de modo amplo a contribuição do Curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o desdobramento do objetivo geral, redigidos de modo mais concreto e alcançáveis em menor tempo.

4.1. Objetivo geral

O curso de Fisioterapia tem por objetivo geral proporcionar ao egresso amplo conhecimento, de modo a formar profissionais fisioterapeutas com sólida formação teórico-prática generalista, que mantenha-se atualizado, comprometido com a realidade de saúde tanto local, regional quanto nacional, que seja um agente transformador com consciência crítica atendendo aos preceitos éticos e legais, usando-os em seu exercício individual, inter e multiprofissional, inserindo-se no mercado de trabalho com criatividade, autonomia intelectual e técnica, apresentando alternativas para os problemas individuais e sociais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

4.2. Objetivos específicos

I. Formar fisioterapeutas, dotados de conhecimentos científicos, técnicos humanísticos, capazes de exercer sua profissão nas várias áreas de atuação, com autonomia e competência, contribuindo como cidadãos e profissionais para o bem-estar da nossa sociedade.

II. Promover o pensamento reflexivo, incentivando a pesquisa, promovendo a divulgação do conhecimento e sua aplicação na extensão por meio de prestação de serviços à Comunidade.

III. Proporcionar aos futuros fisioterapeutas as faculdades necessárias para que estejam aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à Saúde.

IV. Dotar os egressos de uma visão ampla e global, norteada por princípios éticos e bioéticos.

V. Fomentar as habilidades necessárias para que em sua intervenção, o fisioterapeuta seja capaz de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções do corpo humano.

VI. Imbuir no fisioterapeuta a identificação com as políticas de saúde e as normas sanitárias gerais e da região onde exercem a profissão.

VII. Favorecer a adoção de uma intervenção que vise a prevenção de disfunções fisioterápicas participando de programas integradores de saúde.

VIII. Preparar profissionais aptos à assessorar, administrar, dirigir e orientar serviços de fisioterapia em instituições públicas, privadas ou a nível domiciliar.

IX. Desenvolver a rotina de participação em atividades de extensão na área da saúde e afins, viabilizando uma interação e socialização dos conhecimentos fisioterápicos.

Abaixo, apresenta-se um quadro que relaciona os objetivos do curso às atividades acadêmicas desenvolvidas, proporcionando uma visão integrada entre as finalidades do curso e o conjunto de ações realizadas ao longo da formação acadêmica e profissional dos discentes.

Tabela 7. Relação dos objetivos do curso com as atividades acadêmicas

FISIOTERAPIA

OBJETIVOS DO CURSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
Formar fisioterapeutas, dotados de conhecimentos científicos, técnicos humanísticos, capazes de exercer sua profissão nas várias áreas de atuação, com autonomia e competência, contribuindo como cidadãos e profissionais para o bem-estar da nossa sociedade.	Em uma análise da matriz curricular do curso de fisioterapia do UNITPAC o seu projeto foi efetuado com a meta de atingir tal objetivo, o conhecimento técnico científico é ofertado nos núcleos de Ciências Biológicas, Conhecimentos Tecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos. Os diversos campos de atuação são trabalhados em todos os estágios curriculares, neste momento, é trabalhada também a autonomia e competência do acadêmico. Os valores humanísticos estão inseridos no núcleo das Ciências Sociais e Humanas, além dos trabalhos de responsabilidade social, realizados em projetos e atividades de extensão disponibilizadas pelo UNITPAC nos quais o curso de Fisioterapia encontra-se inserido.
Promover o pensamento reflexivo, incentivando a pesquisa, promovendo a divulgação do conhecimento e sua aplicação na extensão por meio de prestação de serviços à Comunidade.	Todas as disciplinas do curso de fisioterapia do UNITPAC buscam a promoção do raciocínio crítico e reflexivo seguindo as premissas institucionais. A pesquisa e divulgação do conhecimento são trabalhadas de forma mais intensiva em disciplinas tais como: Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso, o curso também oferece eventos que possibilitam aos acadêmicos a apresentação de trabalhos científicos nas modalidades trabalhos completos e resumos. A Extensão e atendimentos a comunidade externa, são ofertados em todas as disciplinas aplicadas da Fisioterapia, bem como nos estágios. Existem também atividades e programas de extensão institucionais, onde os acadêmicos realizam serviços à Comunidade.
Proporcionar aos futuros fisioterapeutas as faculdades necessárias para que estejam aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à Saúde.	Todas as disciplinas específicas ofertadas no rol da matriz do curso de fisioterapia do UNITPAC estão focadas nas DCN's que preconizam tal articulação. As disciplinas do Núcleo de Conhecimentos Fisioterapêuticos, são organizadas de forma a contemplar tal proposta. Isso é observado de maneira ainda mais forte nos estágios: Estágio Supervisionado I: Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia Ambulatorial no Contexto Clínico, Estágio Supervisionado II: Fisioterapia Ambulatorial e Assistência Clínica Fisioterapêutica, Estágio Supervisionado III: Fisioterapia Hospitalar no Âmbito de Enfermarias Estágio Supervisionado IV: Fisioterapia Intensiva Adulto e Pediátrica.

Dotar os egressos de uma visão ampla e global, norteada por princípios éticos e bioéticos.	Em todas as disciplinas do curso de Fisioterapia do UNITPAC são abordados os aspectos éticos a relativos à sua aplicação.
Fomentar as habilidades necessárias para que em sua intervenção, o fisioterapeuta seja capaz de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções do corpo humano.	O raciocínio clínico que deve ser trabalhado nos acadêmicos ao longo do curso e é desenvolvido através do OSCE (Exame Clínico Estruturado e Objetivo) e também através da aplicação do TPI (Teste de Progresso Institucional).
Imbuir no fisioterapeuta a identificação com as políticas de saúde e as normas sanitárias gerais e da região onde exercem a profissão.	As disciplinas de Saúde Coletiva e Epidemiologia, Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e durante a realização dos Estágios Supervisionados, observa-se um trabalho no sentido de contemplar esse objetivo.
Favorecer a adoção de uma intervenção que vise à prevenção de disfunções fisioterápicas participando de programas integradores de saúde.	As disciplinas de Saúde Coletiva e Epidemiologia, Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e durante a realização dos Estágios Supervisionados, observa-se um trabalho no sentido de contemplar esse objetivo.
Preparar profissionais aptos a assessorar, administrar, dirigir e orientar serviços de fisioterapia em instituições públicas, privadas ou a nível domiciliar.	As disciplinas de Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão, Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia na Saúde do Trabalhador, Gestão e Empreendedorismo e durante a realização dos Estágios Supervisionados, observa-se um trabalho no sentido de contemplar esse objetivo.
Desenvolver a rotina de participação em atividades de extensão na área da saúde e afins, viabilizando uma interação e socialização na Fisioterapia.	O curso de Fisioterapia do UNITPAC motiva tal práxis através de sua Política de Atividades Complementares, bem como através da articulação dessas com a Coordenação da Pós-graduação e Extensão da Faculdade, que tem a rotina de desenvolver atividades e projetos de extensão constantemente, contemplando o desenvolvimento deste objetivo.

Fonte: Própria autoria

5. FORMA DE INGRESSO

Atualmente existem distintas formas de ingresso no UNITPAC no Curso de Fisioterapia.

1. Vestibular: processo seletivo que permite ao candidato, com o ensino médio completo, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso em questão;

2. Transferência externa ou interna: transferência externa poderá ser solicitada quando o aluno é oriundo de outra instituição de ensino superior autorizada ou reconhecida e deseja, transferir para o mesmo curso, ou pode ser solicitada transferência interna quando o aluno é oriundo de um curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico, feitas as necessárias adaptações curriculares, e em cada caso, de acordo com as normais institucionais e legais vigentes e o disposto no Regimento Interno da IES. As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da lei. O requerimento da matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no Regimento Interno do UNITPAC.

3. Portador de diploma de nível superior: graduado em curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo edital específico para vagas remanescentes.

4. ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio: a classificação ocorrerá pela nota deste, a qual consta no boletim de desempenho do ENEM fornecido pelo INEP, assim o estudante não é submetido a provas, nesta modalidade.

5.PROUNI: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

6. FIES: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

6. MATRÍCULA

A matrícula nos cursos de graduação é feita em regime de créditos.

O requerimento da matrícula deve ser dirigido ao Diretor Geral da IES, sendo a matrícula inicial instruída com os seguintes documentos:

- prova de conclusão do ensino médio ou de estudos equivalentes;
- prova de estar o requerente em dia com as suas obrigações eleitorais e com o Serviço Militar, se for do sexo masculino (apresentar);
- carteira de identidade (apresentar);
- CPF;
- certidão de nascimento ou casamento (apresentar);
- prova de pagamento da primeira parcela da semestralidade; e
- 2 (duas) fotografias, (3x4), recentes, de frente.

Os critérios e os procedimentos de matrícula são estabelecidos pelo Regimento Interno da IES, obedecendo ao cronograma estabelecido no Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho Superior.

A matrícula no curso é efetivada por disciplina, de acordo com a matriz curricular vigente, atendendo-se à compatibilidade de horários e o limite máximo de 40 horas semanais.

O aluno deve matricular-se, no mínimo, em vinte créditos por período letivo regular, salvo casos especiais, a juízo do Coordenador de Curso, observadas as normas do ConsEPE.

Para efetivar a matrícula, o aluno deverá comprovar a regularidade da sua situação em todos os departamentos da IES.

As turmas que não alcançarem o quórum mínimo, os alunos serão automaticamente dissolvidos com a consequente devolução de valores pagos, na hipótese de não ser possível a inserção em outras turmas.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A formação acadêmica no ensino superior deve ir além da simples capacitação técnica para o desempenho profissional. Ela deve proporcionar ao estudante a capacidade de compreender criticamente seu entorno, identificar problemas relevantes, avaliar possibilidades de intervenção e atuar de maneira proativa na busca por soluções. Nesse sentido, a formação oferecida pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) busca articular-se com as demandas regionais e nacionais, em sintonia com os princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN`s) de cada curso.

Com base nesse compromisso, o egresso do UNITPAC deverá demonstrar:

- Domínio formal dos conhecimentos e habilidades fundamentais de sua área, sendo capaz de extrapolá-los para diferentes contextos profissionais;
- Autonomia na construção do conhecimento, pautando-se na aprendizagem contínua e no empreendedorismo, com capacidade de se adaptar a diferentes demandas do mercado;
- Habilidade para identificar e analisar criticamente as necessidades de sua atuação profissional;
- Capacidade de integrar os pilares da aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- Competência lógica, argumentativa e de raciocínio analítico, articulando teoria e prática de forma criativa;
- Capacidade de autoavaliação e avaliação de processos, bem como atuação colaborativa em equipes interprofissionais;
- Postura ética, responsável e sensível à diversidade cultural, filosófica, religiosa e política;
- Capacidade de se comunicar de forma eficaz, tanto oralmente quanto por escrito;
- Responsabilidade socioambiental, com compromisso com a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida;

- Domínio de ferramentas tecnológicas como instrumentos de inovação e modernização da prática profissional;
- Perfil transformador, com visão crítica da realidade social, voltado para o protagonismo na construção de mudanças positivas;
- Conhecimento aprofundado das realidades regional, nacional e internacional, com potencial para contribuir com uma consciência política crítica e globalizada;
- Competência em gestão de processos, serviços e pessoas, em sintonia com as necessidades do mundo do trabalho contemporâneo.

O egresso do UNITPAC é, portanto, um profissional reflexivo, crítico, autônomo e criativo, com capacidade de inovação, cooperação e compromisso com sua educação permanente. Além disso, é preparado para dialogar com os desafios da contemporaneidade, articulando teoria e prática com responsabilidade social.

A formação no UNITPAC se ancora em uma base científica sólida, promovendo o desenvolvimento de ações educativas, preventivas, promocionais, assistenciais e administrativas. Tal formação busca favorecer uma atuação crítica, reflexiva e ética, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais que marcam as demandas da sociedade contemporânea.

A localização da instituição em Araguaína, cidade em crescente consolidação como polo universitário da região norte do Tocantins, confere especificidades ao perfil dos acadêmicos. Apesar de ser uma IES localizada no interior, o UNITPAC atende a uma população com amplo acesso a recursos informacionais e educacionais — tanto presenciais quanto a distância —, o que exige do curso uma estrutura pedagógica alinhada às demandas ampliadas do mundo do trabalho.

Nesse contexto, o Curso de Fisioterapia forma profissionais com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde — da promoção à reabilitação —, com base no rigor científico, intelectual e no respeito aos princípios éticos, morais e culturais. O fisioterapeuta formado pelo UNITPAC será capaz de compreender o movimento humano em todas as suas dimensões, atuando com competência técnica, sensibilidade social e comprometimento com a dignidade humana.

Sua atuação deverá contemplar o desenvolvimento de Diagnósticos e Prognósticos Cinesiológicos Funcionais, planejamento e execução de Intervenções Fisioterapêuticas, estratégias de prevenção, promoção da saúde e critérios para alta fisioterapêutica. O profissional também estará preparado para integrar equipes multiprofissionais, contribuindo para o cuidado integral à saúde.

A formação oferecida pelo UNITPAC busca ainda alinhar-se às transformações sociais e econômicas da região, promovendo o protagonismo dos estudantes na construção de saberes, no exercício da cidadania e no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios locais e nacionais. Assim, o egresso será um agente transformador, apto a contribuir significativamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Instituição reconhece como egresso o discente que concluir, com êxito, todas as disciplinas e demais componentes curriculares obrigatórios, colando grau e tornando-se, assim, portador de diploma conferido por esta IES.

7.1. Competências e Habilidades

O UNITPAC privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando-o a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O perfil profissional leva em consideração o perfil comum definido pela DCN (Diretriz Curricular Nacional) para os Cursos de Fisioterapia, Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, e as especificidades descritas neste Projeto Pedagógico do Curso, segundo o **Art. 4º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:**

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e

contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os

futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre à eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII - seus diferentes modelos de intervenção

Essas competências e habilidades desdobram-se no seguinte perfil do egresso: Constituem os princípios da formação do bacharel em Fisioterapia: O Sistema Único de Saúde – SUS, como campo de atuação e exercício profissional, a saúde como direito fundamental do cidadão e a pessoa como ser indissociável nas dimensões biológica, psicológica e social. A integralidade da atenção à saúde do ser humano, considerando-se as particularidades ambientais, sociais, étnicas, de gênero, raça, políticas, econômicas e culturais, individuais e de coletividades; a promoção da saúde e da qualidade de vida como estratégia de atenção e cuidado em saúde; o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades como objeto de estudo, entendido como todas as atividades realizadas pela pessoa na sua relação com o meio ambiente e com a sociedade, e a funcionalidade humana como objeto de exercício profissional; O tripé ensino-pesquisa-extensão em sua articulação teoria e

prática na integração ensino-serviço-comunidade; Autonomia, rigor técnico-científico, humanização nas ações em saúde; Ética, bioética no exercício profissional, tendo por base os pressupostos legais e deontológicos; Compromisso com as entidades, órgãos e representações de classe. Inteligência emocional e social.

O UNITPAC sempre em sintonia com o que há de mais atual na educação em todo o mundo, está atento para que os conteúdos curriculares pertinentes aos seus cursos garantam o efetivo alcance do perfil do egresso pretendido com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento na sua atuação na área.

Para tanto, não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino e aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais.

Tabela 8. Coerência do Currículo com o Perfil do Egresso

FISIOTERAPIA

PERFIL DO EGRESSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Recursos Terapêuticos Manuais; Patologia Geral; Saúde de Coletiva e Epidemiologia; Farmacologia Geral; Projeto de Extensão II; Cinesioterapia; Ética e Bioética em Saúde; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Fisioterapia Pediátrica; Tecnologia e Inovação; Estágio Supervisionado I; Gestão e Empreendedorismo; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I;

	Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
II. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Recursos Terapêuticos Manuais; Patologia Geral; Saúde de Coletiva e Epidemiologia; Farmacologia Geral; Projeto de Extensão II; Cinesioterapia; Ética e Bioética em Saúde; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Fisioterapia Pediátrica; Tecnologia e Inovação; Estágio Supervisionado I; Gestão e Empreendedorismo; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
III. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Recursos Terapêuticos Manuais; Patologia Geral; Saúde de Coletiva e Epidemiologia; Farmacologia Geral; Projeto de Extensão II; Cinesioterapia; Ética e Bioética em Saúde; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Fisioterapia Pediátrica; Tecnologia e Inovação; Estágio Supervisionado I; Gestão e Empreendedorismo; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
IV. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência,	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Recursos Terapêuticos Manuais; Patologia Geral; Saúde de Coletiva e Epidemiologia; Farmacologia Geral; Projeto de Extensão II; Cinesioterapia; Ética e Bioética em Saúde; Projeto de Extensão III;

entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;	Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Fisioterapia Pediátrica; Tecnologia e Inovação; Estágio Supervisionado I; Gestão e Empreendedorismo; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
V. Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Recursos Terapêuticos Manuais; Patologia Geral; Saúde de Coletiva e Epidemiologia; Farmacologia Geral; Projeto de Extensão II; Cinesioterapia; Ética e Bioética em Saúde; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Fisioterapia Pediátrica; Tecnologia e Inovação; Estágio Supervisionado I; Gestão e Empreendedorismo; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
VI. Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas	Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.

apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;	
VII. Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;	Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
VIII. Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.

IX. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
X. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XI. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva;; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XII. Manter a confidencialidade das informações, na interação	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular;

com outros profissionais de saúde e o público em geral;	Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XIII. Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XIV. Manter controle sobre à eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XV. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia

	Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XVI. Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.
XVII. Seus diferentes modelos de intervenção;	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão; Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde; Projeto de Extensão I; Projeto de Extensão II; Projeto de Extensão III; Fisioterapia Traumato-Ortopédica; Fisioterapia em Reumatologia; Projeto de Extensão IV; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiovascular; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Aquática; Fisioterapia em Gerontologia; Projeto de Extensão V; Estágio Supervisionado I; Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva; Estágio Supervisionado II; Fisioterapia Esportiva; Tópicos Especiais I; Estágio Supervisionado III; Fisioterapia na Saúde do Trabalhador; Tópicos Especiais II; Estágio Supervisionado IV.

Fonte: Própria autoria

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta para o curso de Fisioterapia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Seguindo o regime créditos, o curso está organizado para alcançar seus objetivos tendo em vista, além das legislações vigentes aplicadas ao ensino superior, o Regimento da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo foi idealizado, objetivando preparar os acadêmicos para atuar em diferentes áreas de conhecimento do curso. A carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado. Verifica-se que nos semestres letivos existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso possui carga horária total e integralização que atendem a legislação pertinente.

Objetivamente, as atividades serão desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitam o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e promovam a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Estas serão as principais prioridades da Coordenação do Curso, objetivando a formação do profissional capaz de colocar em ação os conhecimentos e valores adquiridos para desempenhar com eficácia e eficiência as competências profissionais adequando às necessidades do mercado de trabalho.

A matriz foi pensada, planejada e projetada de forma que possibilite aos acadêmicos o conhecimento e prática referente a sua área de formação desde o primeiro período, com as disciplinas de Fisioterapia na Atenção Primária a Saúde e Fundamentos de Fisioterapia e Prática da Profissão.

O currículo também foi concebido na perspectiva da educação continuada, como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração da teoria e da prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. A organização curricular seguiu os princípios de: a) flexibilização, b) interdisciplinaridade e c) contextualização.

A flexibilização traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados, possibilitando a escolha de múltiplas atividades acadêmicas que serão oferecidas UNITPAC, tais como: atividades de extensão, pesquisa, rol de disciplinas eletivas oferecidas na matriz curricular do curso de Fisioterapia. O UNITPAC adota o processo de matrículas por componente curricular e não por série, flexibilizando as matrículas, em cada semestre, respeitando-se as orientações pedagógicas e a carga máxima de aulas por semestre, favorecendo a diversificação da formação e fortalecimento de formação interdisciplinar na graduação. Para atingir esses objetivos, e fornecer ao discente uma segurança em suas decisões além de oportunizar a compreensão das orientações pedagógicas, elaborou-se um mapa do percurso formativo. Através dele o discente identifica as competências e habilidades necessárias para cursar determinada disciplina, fornecendo assim a visão sistêmica do processo de formação. No curso, o universo de atividades complementares se estrutura dentro e fora do Centro Universitário são organizadas, articuladas não só às atividades específicas desenvolvidas pelas disciplinas, como também às atividades do próprio curso, com vias a promover o feedback entre mercado e academia. A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso aos conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A flexibilização curricular permite a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças

locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, em um período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Supera uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos alunos serão organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os alunos para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens já adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso. No Curso de Fisioterapia, a interdisciplinaridade não se apresenta unicamente através da possibilidade real que o aluno tem de cursar disciplinas eletivas. Há o Teste de Progresso Institucional (TPI), que por conter questões crítico-reflexivas, também permite a contextualização dos conteúdos trabalhados evidenciando a articulação da teoria com a práticas. Essa avaliação é realizada semestralmente, sendo o resultado da mesma uma componente da nota final do discente. Cabe ressaltar que tal avaliação será implantada no curso a partir de 2025/1. Por fim, a interdisciplinaridade ainda se evidencia na forma prática por meio do enriquecimento do currículo do discente e consequentemente seu perfil de egresso perante o mercado, através da possibilidade de participar em atividades e experiências diferenciadas organizadas junto a empresas, clínicas, consultórios e de diferentes setores.

A contextualização busca a adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social, além de permitir a assimilação dos conteúdos trabalhados em aulas teóricas por meio de exemplificação e resolução de problemas. Ainda para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino aprendizagem à realidade local e regional, articulando as diferentes

ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. A carga horária total curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, logo a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado. Nos semestres letivos existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica. Todas as etapas de formação visam fornecer ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

A globalização e as inovações tecnológicas estão provocando profundas transformações no mundo do trabalho. O mercado de trabalho, as relações de emprego, tem mostrado uma nova configuração que reflete diretamente no perfil profissional, exigindo novas competências para inserção nesse novo mercado. O contexto atual requer um sujeito atuante e inovador, que pense de forma crítica e estratégica conseguindo atuar em ambientes cada vez mais complexos. Desta forma, a IES preconiza a organização dos currículos dos cursos de modo que as competências profissionais fossem traduzidas em competências educacionais. Sob esse contexto a IES oferece aos seus alunos, de forma institucionalizada, disciplinas como Gestão e Empreendedorismo e Tecnologia e Inovação.

Ainda sobre um viés de perspectivas tecnológicas a IES implantou disciplinas da modalidade Educação a Distância, assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da LDB, definindo no seu Art. 1. A compreensão da modalidade de Educação a distância (EaD):

> Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que estabelece:

> Art. 1. As instituições de ensino superior que possuam pelo menos, um curso de graduação reconhecido, poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.
> § 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (vinte por cento) da carga horária total do curso.
> § 2º As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais.
> § 3º A introdução opcional de disciplinas previstas no caput não desobriga a instituição de ensino superior do cumprimento do disposto no art. 47 da Lei no 9.394, de 1996, em cada curso de graduação reconhecido.
> Art. 2. A oferta das disciplinas previstas no art. 1º deverá incluir métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.
> Parágrafo único. Para os fins desta Portaria, entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

Na construção desse PPC foi prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

I – avaliações de estudantes;

II – estágios obrigatórios;

III – defesa de trabalhos de conclusão de curso;

IV – atividades relacionadas a laboratórios de ensino.

Com uso de metodologias dinâmicas, com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem, procuram fornecer ao discente, condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional. A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente, pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD, permite um atendimento mais individualizado oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da

Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota. No que concerne à carga horária total do curso, a mesma é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho.

O currículo proposto para Curso de Fisioterapia do UNITPAC possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular. Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido. Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do Curso de Fisioterapia será capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população. Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo NED (Núcleo de Experiência Discente). Este setor aplica pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. O NED exerce também uma importante função no processo de acessibilidade metodológica aos discentes ao ofertar acompanhamento psicológico, orientação profissional, intérprete de libras. Ainda, com a colaboração da coordenação de curso, o NED realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento. O NAPED em parceria com o NED oferece um profissional de Coaching com o objetivo de

desenvolver e aprimorar o potencial do aluno para que este maximize seu desempenho, promovendo assim: autoconhecimento, inovação, motivação e respeito contribuindo para a retenção e planejamento das rotinas de estudo. Ainda de acordo com os princípios de acesso metodológico a estrutura curricular contempla a disciplina de LIBRAS que está inserida na estrutura curricular do Curso de Fisioterapia como disciplina eletiva, com carga horária de 33 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

Portanto, esse conjunto de ações objetiva a formação do profissional capaz de colocar em ação os conhecimentos e valores adquiridos para desempenhar com eficácia e eficiência as competências profissionais adequando às necessidades do mercado de trabalho.

8.1. Matriz curricular

Matriz Vigente: 2025/1
Integralização: Mínino 5 anos. Máximo 10 anos.
Total de Vagas: 100/ano
Carga Horária da Matriz: 4.000 horas

Período	ORDEM	NOME DISCIPLINA	CH TOTAL	TIPO COMPONENTE	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH ESTÁGIO	CH EXTENSÃO	CH OUTROS	TIPIFICAÇÃO	CRÉDITOS
1º	1	ESG	66	Institucional	0	0	0	0	66	ON.A	4
1º	2	Biologia Celular	66	Comum de área	33	0	0	0	33	HB	4
1º	3	Neuroanatomia Humana	66	Comum entre cursos	16	33	0	0	17	HB	4
1º	4	Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
1º	5	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde	49	Específica	49	0	0	0	0	PR	3
1º	6	Morfofisiologia dos Sistemas I	99	Comum de área	33	33	0	0	33	HB	6
Subtotal			**379**	**Subtotal**	**164**	**66**	**0**	**0**	**149**	-	23
2º	1	Morfofisiologia dos Sistemas II	99	Comum de área	33	33	0	0	33	HB	6
2º	2	Microbiologia e Imunologia	66	Comum de área	33	16	0	0	17	HB	4
2º	3	Bioquímica	66	Comum de área	33	0	0	0	33	HB	4
2º	4	Comunicação e Carreira	66	Institucional	0	0	0	0	66	ON.A	4
2º	5	Psicologia em Saúde	33	Comum de área	0	0	0	0	33	ON.A	2
2º	6	Projeto de Extensão I	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			**410**	**Subtotal**	**99**	**49**	**0**	**80**	**182**	-	25
3º	1	Anatomia Palpatória	49	Específica	33	16	0	0	0	PR	3
3º	2	Patologia Geral	66	Comum de área	33	0	0	0	33	HB	4
3º	3	Saúde Coletiva e Epidemiologia	66	Comum de área	33	0	0	0	33	HB	4
3º	4	Farmacologia Geral	33	Comum de área	33	0	0	0	0	PR	2
3º	5	Cinesiologia e Biomecânica	66	Comum entre cursos	17	16	0	0	33	HB	4
3º	6	Projeto de Extensão II	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			**360**	**Subtotal**	**149**	**32**	**0**	**80**	**99**	-	22
4º	1	Cinesioterapia	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
4º	2	Recursos Terapêuticos Manuais	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
4º	3	Fisiologia do Exercício	66	Comum entre cursos	66	0	0	0	0	PR	4
4º	4	Ética e Bioética em Saúde	33	Comum de área	0	0	0	0	33	ON.A	2
4º	5	Crescimento e Desenvolvimento Humano	66	Comum entre cursos	33	0	0	0	33	HB	4
4º	6	Projeto de Extensão III	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			**409**	**Subtotal**	**165**	**32**	**0**	**80**	**132**	-	25

5º	1	Exames Diagnósticos	66	Comum entre cursos	33	0	0	0	33	HB	4
5º	2	Semiologia em Fisioterapia	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
5º	3	Recursos Eletrofísicos	66	Específica	33	16	0	0	17	HB	4
5º	4	Fisioterapia Traumato-Ortopédica	66	Específica	33	16	0	0	17	HB	4
5º	5	Órtese e Prótese (Tecnologia Assistida)	66	Específica	33	0	0	0	33	HB	4
5º	6	Projeto de Extensão IV	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			**410**	**Subtotal**	**149**	**48**	**0**	**80**	**133**	-	25
6º	1	Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
6º	2	Fisioterapia Neurofuncional	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
6º	3	Fisioterapia Aquática	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
6º	4	Fisioterapia em Reumatologia	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
6º	5	Fisioterapia em Gerontologia	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
6º	6	Projeto de Extensão V	80	Extensão	0	0	0	80	0	EXT	5
Subtotal			**376**	**Subtotal**	**149**	**48**	**0**	**80**	**99**	-	23
7º	1	Fisioterapia Respiratória	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
7º	2	Fisioterapia Cardiovascular	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
7º	3	Tecnologia e Inovação	66	Institucional	0	0	0	0	66	ON.A	4
7º	4	Estágio Supervisionado I	200	Estágio	0	0	200	0	0	EST	13
Subtotal			**430**	**Subtotal**	**66**	**32**	**200**	**0**	**132**	-	27
8º	1	Gestão e Empreendedorismo	66	Institucional	0	0	0	0	66	ON.A	4
8º	2	Fisioterapia Pediátrica	82	Específica	33	16	0	0	33	HB	5
8º	3	Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva	66	Específica	33	16	0	0	17	HB	4
8º	4	Estágio Supervisionado II	200	Estágio	0	0	200	0	0	EST	13
Subtotal			**414**	**Subtotal**	**66**	**32**	**200**	**0**	**116**	-	26
9º	1	Fisioterapia Esportiva	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
9º	2	Eletiva	33	Específica	0	0	0	0	33	ON.A	2
9º	3	Projeto de pesquisa	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
9º	4	Tópicos Especiais I	33	Comum de área	33	0	0	0	0	PR	2
9º	5	Fisioterapia Dermatofuncional	66	Específica	17	16	0	0	33	HB	4
9º	6	Estágio Supervisionado III	200	Estágio	0	0	200	0	0	EST	13
Subtotal		**9º**	**398**	**Subtotal**	**116**	**16**	**200**	**0**	**66**	-	25
10º	1	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
10º	2	Direitos humanos, diversidade e inclusão	66	Institucional	0	0	0	0	66	ON.A	4
10º	3	Tópicos Especiais II	33	Específica	33	0	0	0	0	PR	2
10º	4	Estágio Supervisionado IV	200	Estágio	0	0	200	0	0	EST	13
10º	5	Trabalho de Conclusão de Curso	33	Específica	33	0	0	0	0	TCC	2
Subtotal		**10º**	**365**	**Subtotal**	**99**	**0**	**200**	**0**	**66**	-	23
ACC		Atividades Complementares	49	ACC					49	ACC	

Ordem	Nome Disciplina	CH Total	Tipo Componente	CH Teórica	CH Prática	CH Estágio	CH Extensão	CH Outros	Crédito
ELETIVA	Socorros Urgentes	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETIVA	Biofísica	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETIVA	Fundamentos de Equoterapia	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETIVA	Libras	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETIVA	Sociologia e Antropologia	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETICA	Fisioterapia Temporomandibular	33	Específica	0	0	0	0	33	2
ELETIVA	Fisioterapia Oncológica e Cuidados Paliativos	33	Específica	0	0	0	0	33	2

O Curso de Fisioterapia do UNITPAC possui atividades práticas de ensino implantadas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Res. CNE/CES nº 4/2002), possuindo complexidade crescente, desde a observação, passando pela prática assistida e chegando aos Estágios Supervisionados.

A formação direcionada aos conhecimentos específicos da fisioterapia tem início logo no 1º período com as disciplinas de Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão e Fisioterapia na Atenção Primária a Saúde e irá se estender até o final do curso.

A flexibilidade da estrutura curricular do curso de Fisioterapia do UNITPAC é evidenciada pela oferta das disciplinas tais como os Projetos de Extensão I, II, III, IV, V, Tópicos Especiais I e II, a ROL de Eletivas e as Atividades Complementares. Estes componentes curriculares possibilitam o desenvolvimento de habilidades como criatividade, motivação, iniciativa e curiosidade, estimulando no acadêmico, além da vontade de aprender e de buscar soluções, capacidade de cooperação, responsabilidade, organização, equilíbrio, disciplina, concentração e assiduidade. Tais características favorecem o aprendizado autônomo e contínuo, competência essencial ao profissional da atualidade, primando pela visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas e contribuindo para o desenvolvimento da área da fisioterapia.

Na prática, essa flexibilidade pode ser verificada da seguinte maneira: no 9º e 10º períodos são ofertadas as disciplinas de Tópicos Especiais, onde são trabalhados temas contemporâneos de fisioterapia como Osteopatia, Terapias Manuais, Pilates, conferindo além da flexibilidade uma possibilidade de inovação e atualidade ao projeto do curso. Conforme a matriz curricular, 33 horas são cumpridas em disciplina Eletiva, que ocorrem no 9º período, conforme a rol apresentada na matriz curricular do Curso, mais um componente que atribui flexibilidade ao Projeto Pedagógico do curso.

São ofertadas cinco disciplinas de Projetos de Extensão, no 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos, são disciplinas que promovem essencialmente a extensão no curso, funcionando também como componente qual atribuí flexibilidade, autonomia e interdisciplinaridade dentro do curso.

A carga horária do curso de Fisioterapia do UNITPAC é de 4000 horas/aula, sendo integralizadas em no mínimo 5 anos, atendendo ao exposto pelo Parecer 213 do MEC. Essas 4000 horas estão divididas da seguinte forma:

Tabela 9. Divisão de carga horária

Modalidade	Carga Horária (horas)	Carga Horária (%)
Teoria + Atividade Complementar	2.445 horas	61%
Prática	355 horas	9%
Estágio	800 horas	20%
Projeto de Extensão	400 horas	10%

Fonte: Própria autoria

Salienta-se então, que entre aulas práticas, projetos de extensão e estágios supervisionados obrigatórios, são oferecidos aos acadêmicos 1.555 horas (39%) de atividades essencialmente práticas. Os conteúdos teórico-práticos vêm sendo desenvolvidos desde o início do curso, com complexidade crescente, dentro das estratégias e competências que promovem no acadêmico autonomia intelectual e profissional.

Pode-se dizer que as práticas são divididas em 3 momentos:

Práticas fundamentais: desenvolvidas nas disciplinas de Morfofisiologia dos Sistemas I e Neuroanatomia Humana no 1º período, Morfofisiologia dos Sistemas II e Microbiologia e Imunologia no 2º período;

Práticas preparatórias: desenvolvidas nas disciplinas de Anatomia Palpatória e Cinesiologia e Biomecânica no 3º Período; Recursos Terapêuticos Manuais e Cinesioterapia no 4º Período e Recursos Eletrofísicos no 5º período;

Práticas clínicas: desenvolvidas nas disciplinas de Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Semiologia em Fisioterapia e Fisioterapia Respiratória no 5º período; Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Aquática e Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia no 6º período; Fisioterapia Cardiovascular e Fisioterapia Respiratória no 7º período; Fisioterapia Pediátrica e Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva no 8º período; Fisioterapia Dermatofuncional no 9º período.

Esse arcabouço prático ofertado pelo curso de Fisioterapia do UNITPAC, prepara o acadêmico para as quatro disciplinas de Estágio Supervisionado, desenvolvidas nos dois últimos anos do curso e que são o suprassumo dos elementos práticos do curso.

Dessa maneira fica evidente no exposto em antemão, que as práticas apresentam um nível crescente de complexidade, e a proporção de realização destas, também vai crescendo gradualmente no decorrer do curso.

Atualmente o curso funciona no período noturno, tendo duração de 5 anos, a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos. Oferecido na modalidade Bacharelado.

A carga horária semestral do curso está equilibrada, variando de 360 a 430 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 49 horas de atividades acadêmicas complementares.

A realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios Supervisionados pode ser considerada como o suprassumo da formação disponibilizada aos acadêmicos, uma vez que trabalham integralmente as competências gerais e específicas preconizadas pelo projeto do curso.

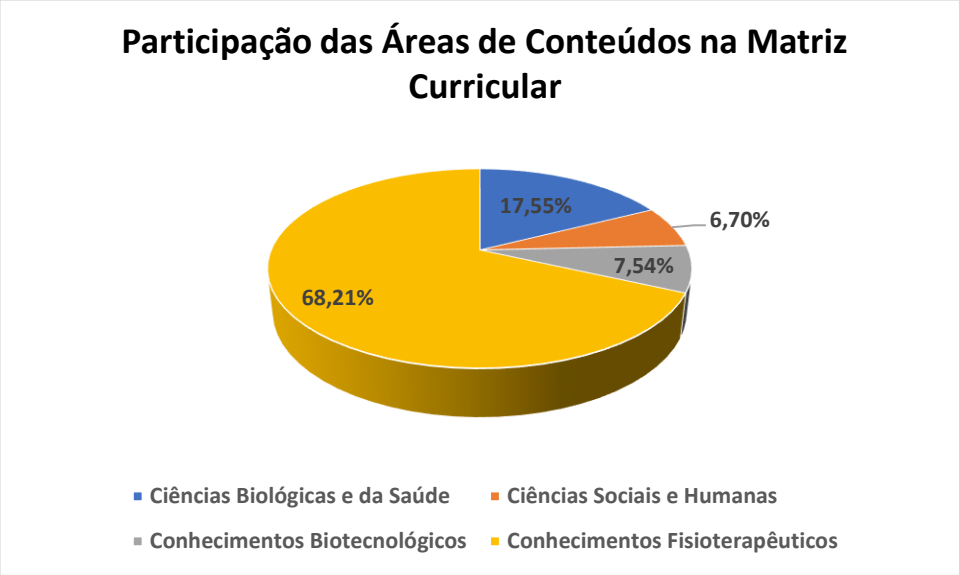
Os Estágios Curriculares Obrigatórios Supervisionados do curso de Fisioterapia do UNITPAC encontram-se em conformidade com as normativas do COFFITO e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios curriculares obrigatórios, conforme estabelecido no projeto pedagógico do curso, são ofertados a partir do 7º período, respeitando o caráter profissionalizante da formação, conforme exigido pela legislação educacional e profissional vigente.

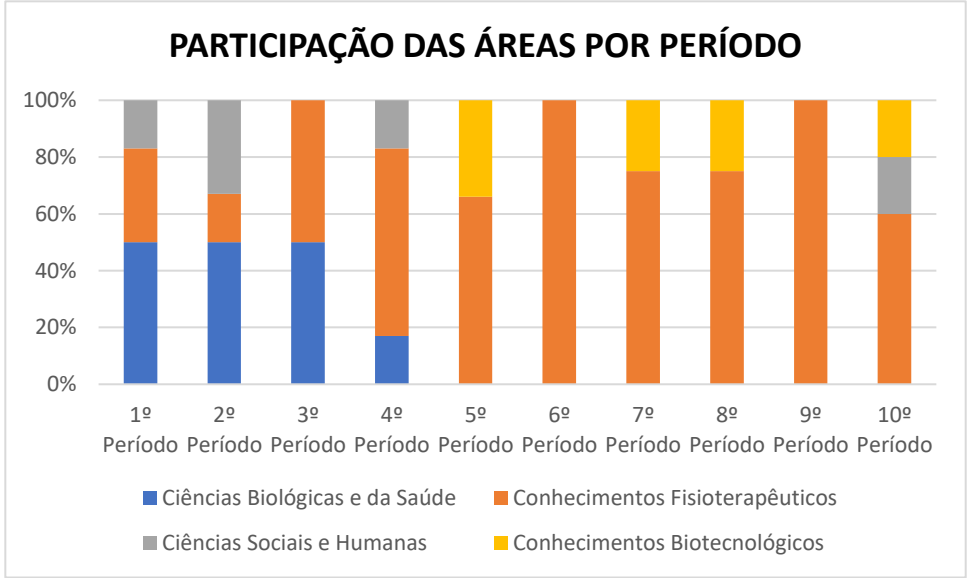
A realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios o curso de Fisioterapia do UNITPAC segue as considerações estabelecidas pela Resolução COFFITO nº 431 de 27 de setembro de 2013, que dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia.

8.2. Quadro Resumo da Matriz

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Carga Horária Total do Curso 4.000h





Obs.: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Decreto nº 5.626/05), incluída como disciplina optativa, podendo ser cursada como parte de Atividades Complementares.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14-04-2004

O Curso de Fisioterapia tem duração de 5 anos, divididos em 10 semestres. Cada semestre conta com um regime de créditos, com 22 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados, tais como: tendências do mercado mundial, regional e local; novas tecnologias; novas técnicas. Sempre considerando as inovações tecnológicas introduzidas nos segmentos em estudo, as mudanças nos processos e as crescentes exigências por parte da sociedade e governo.

A matriz do curso foi articulada em consonância com o Art. 6º da Resolução CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 que determina:

> Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

II - Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

III - Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;

IV - Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos,

diagnósticos, preventivos e terapêuticas que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

Dessa forma é possível observar que o Quadro de Resumo da Matriz contempla a análise feita a partir desses eixos preconizados pela Resolução CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

A seguir podemos contemplar também as tabelas onde é possível visualizar os eixos, as disciplinas correspondentes e suas respectivas carga horárias.

Tabela 10. Disciplinas da Área de Ciências Biológicas e da Saúde

Biologia Celular	66
Neuroanatomia Humana	66
Morfofisiologia dos Sistemas I	99
Morfofisiologia dos Sistemas II	99
Microbiologia e Imunologia	66
Bioquímica	66
Patologia Geral	66
Saúde Coletiva e Epidemiologia	66
Farmacologia Geral	33
Crescimento e Desenvolvimento Humano	66
	Total 693 horas /17,55%

Tabela 11. Disciplinas da Área de Ciências Sociais e Humanas

ESG	66
Comunicação e Carreira	66
Psicologia em Saúde	33
Ética e Bioética em Saúde	33
Direitos humanos, diversidade e inclusão	66
	Total 264 horas/ 6,70%

Tabela 12. Disciplinas da Área de Conhecimentos Biotecnológicos

Exames Diagnósticos	66
Órtese e Prótese (Tecnologia Assistida)	66
Tecnologia e Inovação	66
Gestão e Empreendedorismo	66
Trabalho de Conclusão de Curso	33
	Total 297 horas/ 7,54%

Tabela 13. Disciplinas da Área de Conhecimentos Fisioterapêuticos

Fundamentos de Fisioterapia na Prática da Profissão	33
Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde	49
Projeto de Extensão I	80
Anatomia Palpatória	49
Cinesiologia e Biomecânica	66
Projeto de Extensão II	80
Cinesioterapia	82
Recursos Terapêuticos Manuais	82
Fisiologia do Exercício	66
Projeto de Extensão III	80
Semiologia em Fisioterapia	66
Recursos Eletrofísicos	66
Fisioterapia Traumato-Ortopédica	66
Projeto de Extensão IV	80
Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia	66
Fisioterapia Neurofuncional	82
Fisioterapia Aquática	82
Fisioterapia em Reumatologia	33
Fisioterapia em Gerontologia	33
Projeto de Extensão V	80
Fisioterapia Respiratória	82
Fisioterapia Cardiovascular	82

Estágio Supervisionado I	200
Fisioterapia Pediátrica	82
Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva	66
Estágio Supervisionado II	200
Fisioterapia Esportiva	33
Eletiva	33
Projeto de pesquisa	33
Tópicos Especiais I	33
Fisioterapia Dermatofuncional	66
Estágio Supervisionado III	200
Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	33
Tópicos Especiais II	33
Estágio Supervisionado IV	200
	Total 2.697 horas /68,21%

8.3. Percurso Formativo

O Percurso Formativo do curso de Fisioterapia do UNITPAC constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como

um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes, visando a superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece visão contextualizada e percepção sistêmica da realidade, permitindo compreensão mais abrangente do saber.

Ainda, não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas, mas envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a depender claramente umas das outras. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

UNITPAC ARAGUAÍNA • TO | Afya

PERCURSO FORMATIVO DA MATRIZ 2025

1º período		2º período		3º período		4º período		5º período		6º período		7º período		8º período		9º período		10º período	
ESG		Morfofisiologia dos Sistemas II		Anatomia Palpatória		Cinesioterapia		Exames Diagnósticos		Fisiot. em Uroginec. e Obst.		Fisioterapia Respiratória		Gestão e Empreendedorismo		Fisioterapia Esportiva		Fisiot. Na Saúde do Trabalhador	
4	66	6	99	3	49	5	82	4	66	4	66	5	82	4	66	2	33	2	33
Biologia Celular		Microbiologia e Imunologia		Patologia Geral		Recursos Terapêuticos Manuais		Semiologia em Fisioterapia		Fisioterapia Neurofuncional		Fisioterapia Cardiovascular		Fisioterapia Pediátrica		Eletiva		Direitos Humanos, diversidade e inclusão	
4	66	4	66	4	66	5	82	4	66	5	82	5	82	5	82	2	33	4	66
Neuroanatomia Humana		Bioquímica		Saúde Coletiva e		Fisiologia do Exercício		Recursos Eletrofísicos		Fisioterapia Aquática		Tecnologia e Inovação		Fisiot. Hosp. e Terapia		Projeto de pesquisa		Tópicos Especiais II	
4	66	4	66	4	66	4	66	4	66	5	82	4	66	4	66	2	33	2	33
Fund. de Fisioterapia na Prática da Profissão		Comunicação e Carreira		Farmacologia Geral		Ética e Bioética em Saúde		Fisioterapia Traumato-Ortopédica		Fisioterapia em Reumatologia		Estágio Supervisionado I		Estágio Supervisionado II		Tópicos Especiais I		Estágio Supervisionado IV	
2	33	4	66	2	33	2	33	4	66	2	33	13	200	13	200	2	33	13	200
Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde		Psicologia em Saúde		Cinesiologia e Biomecânica		Crescimento e Desenvolvimento Humano		Órteses e Próteses (Tecnologia Assistida)		Fisioterapia em Gerontologia						Fisioterapia Dermatofuncional		Trabalho de Conclusão de Curso	
3	49	2	33	4	66	4	66	4	66	2	33					4	66	2	33
Morfofisiologia dos Sistemas I		Projeto de Extensão I		Projeto de Extensão II		Projeto de Extensão III		Projeto de Extensão IV		Projeto de Extensão V						Estágio Supervisionado III			
6	99	5	80	5	80	5	80	5	80	5	80					13	200		
TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO	TOTAL	DO PERÍODO
23	379	25	410	22	360	25	409	25	410	23	376	27	430	26	414	25	398	23	365

8.4. Ementário e bibliografias básicas e complementar

1º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESG	66	1º

EMENTA:

Fundamentos e Evolução do ESG. Desafios e Oportunidades Emergentes no ESG. Desempenho Ambiental e Aspectos Avançados. Regulação Ambiental, Métricas e Desafios. Dimensões Sociais do ESG. Envolvimento com a Comunidade. Governança Corporativa e Políticas Públicas. Ética na Governança e Tomada de Decisões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/. JR., Arlindo P.; JR., Alceu de Castro G. Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444122/.

MONDAINI, Marco. Direitos Humanos. São Paulo: Edições 70, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788562938368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562938368/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMOS, André de C. Teoria Geral dos Direitos Humanos. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.I. ISBN 9786553628762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628762/.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição Ambiental e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572443715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443715/.

HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522116881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116881/.

SOLER, Fabrício; PALERMO, Caroline. ESG (ambiental, social e governança): da teoria à prática. Rio de Janeiro: Expressa, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553624276. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553624276/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOLOGIA CELULAR	66	1º

EMENTA:

Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

De Robertis, E. M. **Biologia celular e molecular** .16. ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2025. Ebook. Diponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:44.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159020/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan,2014.

DI FIORI. **Atlas de Histologia.** 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/.

MAIA, G. D. **Embriologia Humana.** São Paulo: Atheneu, 2006.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/.

Periódico:

Kobayashi, Natalia C. C., Noronha, Samuel M. R. Células-tronco de câncer: uma nova abordagem do desenvolvimento tumoral**. Rev. Assoc. Med. Bras**. vol.61 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.61.01.086.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	66	1º

EMENTA:

Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 9. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104/.

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6/.

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOURELDINE, M. **Neuroanatomia Básica e Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150782/.

ROCHA, M. A.; JÚNIOR, M. A. R.; ROCHA, C. F. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/.

MACHADO, A . **Neuroanatomia Funcional 4. ed** . 4.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

NETTER, Frank H. **Netter: Atlas de Anatomia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/.

SCHIMIDT, R F. Neurofisiologia. São Paulo : EPU : Ed. Da Universidade de São Paulo, 2203.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DA PROFISSÃO	33	1º

EMENTA:

Busca a compreensão da evolução histórica da Fisioterapia no mundo e no Brasil. Análise das áreas de atuação social da Fisioterapia e sua participação em soluções de problemas da comunidade, além das necessidades atuais e futuras da Fisioterapia no Brasil. Apresenta a legislação que define e norteia a profissão, o código de ética profissional e os órgãos e entidades de classe. Apresenta e discute a proposta pedagógica do Curso de Fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINHEIRO, G. B. **Introdução à Fisioterapia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2017-5/cfi/0!/4/4@0.00:0.00.

STARKEY, C. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852045 4435/cfi/0!/4/2@100:0.00.

AULER JUNIOR, JOSÉ OTÁVIO COSTA et al. MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO. Atheneu, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMLIAN, T. R. **Medicina Física e Reabilitação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/recent.

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459560/.

MARQUES, M. S. *et al*. **Introdução à profissão**: fisioterapeuta. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022676/cfi/0!/4/4@0.00:0.00.

TORRES, D. F. M. **Fisioterapia**: Guia prático para a clínica. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.Ebook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2048-9/cfi/0!/4/4@0.00:0.00.

REVISTA FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO. Curitiba: Champagnat. PUCPR. ISSN 0103-

5150, e-ISSN 1980-5918 Disponível em: http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rfm?dd99=issues.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	49	1º

EMENTA:

A fisioterapia na prevenção e promoção da saúde da população em suas relações com o ambiente. Estudo sobre o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde nos diferentes níveis de atenção à saúde. O atendimento primário em saúde à população.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459560/.

BARBOSA, Luiz Guilherme. Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTS: a fisioterapia do trabalho aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019 .

SCHMITT, Ana Carolina B.; BERACH, Flávia R.; MOTA, Paulo Henrique dos S.; et al. **Fisioterapia & Atenção Primária à Saúde: Desafios para a Formação e Atuação Profissional**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652463/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IDA, Itiro. **Ergonomia - Projeto e Produção**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2005. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215271/. Acesso em: 10 abr. 2025.LIMA, Deise Guadalupe de. Ginástica laboral: custos e orçametos na implantação e implementação de programas:com abordagem ergonômicaSÃO PAULO: Fontoura, 2004.

REBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvio P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765830/.

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766776/.

MENDES, E. V. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: CONASS, 2015. . Disponível em: http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf.

MOROSINI, M. V. G. C. Modelos de atenção e a saúde da família. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l26.pdf.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS I	99	1º

EMENTA:

Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Propriedades fisiológicas e metabólicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Desequilíbrios na homeostasia do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Correlações clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. Moore Anatomia Orientada Para a Clinica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/.

PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o Movimento, Volume 1: Introdução à Análise das Técnicas Corporais**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book.V.1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449592/.

CALAIS-GERMAIN, Blandine; LAMOTTE, Andrée. **Anatomia para o Movimento, Volume 2: Bases de Exercícios**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. E-book. V.2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449608/.

NETTER, Frank H. **Netter: Atlas de Anatomia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/.

Periódicos:

Fisioterapia e Pesquisa. Disponível em: http://rfp-ptr.com.br/. Fisioterapia em Movimento: Disponível em http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rfm.

2º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MORFOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS II	99	2º

EMENTA:

Organogênese dos sistemas Nervoso, Endócrino, Reprodutor, Digestório, circulatório, linfático, respiratório e urinário. Características micro e macroscópicas dos sistemas. Funções do sistemas. Propriedades fisiológicas e metabólicas dos sistemas. Desequilíbrios na homeostasia do sistema. Correlações clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 7th Edition. 2017.Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788582714041/cfi/0!/4/2@100:0.00.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, A . **Neuroanatomia Funcional 4. ed** . 4.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Mateus D.; MARQUES, Marília R. **Fisiologia aplicada à fisioterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028173/..

KOEPPEN, Bruce M. **Berne e Levy - Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151406/.

JACOB, Stanley W.; FRANCONE, Clarice Ashworth. **Anatomia e fisiologia humana. 5. ed.**: Tecido Sistema Nervoso.. 5. ed.. Rio de Janeiro: ProLivros, 2015 reimp.

MARQUES, Elaine Cristina Mendes. **Anatomia e fisiologia humana. 2. ed.**. São Paulo: Martinari. 2015

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	66	2º

EMENTA:

Sistema Imunológico: componentes celulares, órgãos linfóides e suas características. Resposta imunológica inata: Resposta Imunológica Adaptativa. Anticorpos. Células apresentadoras de Antígeno e seus mecanismos. Reações de hipersensibilidades. Morfologia, estrutura e metabolismo bacteriano. Microbiota anfibiôntica e seus mecanismos regulatórios. Fatores de virulência bacteriano. Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência microbiana. Genética bacteriana e suas aplicações. Principais bactérias patogênicas para o homem. Morfologia, estruturas e metabolismo fúngico. Propriedades gerais dos vírus: classificação, morfologia e replicação. Estudo da transmissão e controle das principais bactérias, fungos e vírus de importância na saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/.

BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/.

DE ROBERTIS, Edward M. **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORTE, W. C. N.Imunologia –Do Básico ao Aplicado. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/.

RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. Imunologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOQUÍMICA	66	2º

EMENTA:

Estudo das macromoléculas constituintes do organismo. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação. Integração e regulação hormonal, propriedades dos ácidos nucléicos e aspectos bioquímicos da composição sanguínea e seus mecanismos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/. Acesso em: 07 abr. 2025.

Devlin, Thomas M. *Manual de bioquímica com correlações clínicas*. Disponível em: Minha Biblioteca,São Paulo: Blucher, 2017. Ebook.. Disponível em: https://online.vitalsource.com/#/books/9788580555950/cfi/0. FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/cfi/0!/4/4@0:0.00.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/cfi/3!/4/4@0.00:56.8.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]

BELLE, L. P.; SANDRI, S. Bioquímica Aplicada: Reconhecimento e caracterização de Biomoléculas. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519623/cfi/0!/4/4@0:0.00

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/.

.BROWN, T. A. Bioquímica. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/.

Kathleen M. Botham. Bioquímica Ilustrada de Harper. 31.ed.. AMGH, 2021.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
COMUNICAÇÃO E CARREIRA	66	2º

EMENTA:

Habilidades de comunicação interpessoal, escrita e oral, voltadas para o sucesso na vida profissional e na construção de uma carreira sólida. Conceitos teóricos e práticos relacionados à comunicação eficaz, gestão de imagem pessoal e profissional, networking, comunicação não-violenta, planejamento de carreira, relevância do ensino superior para o sucesso profissional. Entrevistas de emprego e negociação salarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PENTEADO, J. R. W. **A Técnica da Comunicação Humana** . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522112708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112708/.

KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122431/.

TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton dos. **Planejando a carreira (Série Eixos)** . São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book.* ISBN 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Gestão de carreira. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788577802296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577802296/.

FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

SANGALETTI, Letícia; PAIL, Margarida B.; SILVA, Asafe Davi C.; e outros. **Comunicação e Expressão** . Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* ISBN 9788595029750. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029750/.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação Empresarial**, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA EM SAÚDE	33	2º

EMENTA:

Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024557/.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. **Psicologia Hospitalar**. Barueri: Manole, 2013. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230

ANGERAMI, Valdemar A. **Tendências em psicologia hospitalar**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128518/

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/.

RODRIGUES, Avelino L. **Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/.

SILVA, Cristiano Gomes da. **Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais**. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768602/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	80	2º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

3º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ANATOMIA PALPATÓRIA	49	3º
EMENTA:		
A Anatomia Palpatória consiste nas habilidades utilizadas para identificar a relação das estruturas anatômicas profundas com a superfície corporal, é a arte da palpação da pele. É uma ferramenta importante no diagnóstico e avaliação de inúmeras patologias desde os primórdios da medicina. Tal técnica de contato manual facilita a assistência do fisioterapeuta em seu acesso ao paciente e a na elaboração de seu diagnóstico. Sendo para tanto efetuado um estudo, da localização tópica e das técnicas de palpação de estruturas anatômicas dos Membros Superiores, Inferiores e da Coluna Vertebral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
MOORE, K; DALLEY, A. Anatomia orientada para a clínica. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/. TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia, 10th Edition. ArtMed, 01/01/2017. [Bookshelf Online]. https://online.vitalsource.com/#/books/9788582713648/cfi/0		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o Movimento. v. 1 e 2, São Paulo: Manole, 1992. SOUZA, Romeu Rodrigues de. Anatomia humana em 20 lições 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788520457993. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457993/.		

JUNQUEIRA, Lília. Anatomia Palpatória – Tronco, Pescoço, Ombro e Membros Superiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

JUNQUEIRA, Lília. Anatomia Palpatória – Pelve e Membros Inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595150553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PATOLOGIA GERAL	66	3º

EMENTA:

Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/..

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/.

KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/.

FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.*

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Érica, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520957

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA	66	3º

EMENTA:

Conceitos em saúde. Organização de políticas públicas e sistemas de saúde. Bases conceituais da epidemiologia para o estudo da distribuição, etiologia, controle e prevenção de doenças em populações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151321/.

SOLHA, R. K. de T. **Saúde coletiva para iniciantes**: políticas e práticas profissionais. 2 ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, G. I.; SANTOS, L. Sistema único de saúde. 3.ed. SÃO PAULO: UNICAMP, 2006

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/.

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. São Paulo: São Paulo. USP. ISSN 1518-8787 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO. Curitiba: Champagnat. PUCPR. ISSN 0103-

5150, e-ISSN 1980-5918 Disponível em: http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rfm?dd99=issues.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA GERAL	33	3º

EMENTA:

Farmacologia Geral. Formas Farmacêuticas. Vias de administração de drogas. Disposição cinética de fármacos. Fatores fisiológicos e patológicos que afetam a resposta farmacológica. Interação medicamentosa. Biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos. Estudos relativos à farmacologia quanto à dinâmica dos diferentes sistemas anatomofisiológicos do organismo humano, das características de suas reações aos fármacos. Drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Central e Motor. Autofármacos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAURENCE, L.; BRUNTON, B.; KNOLLMAN, B. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica** - Goodman & Gilman. 12.ed. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill - Artmed, 2012.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157255/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/.

KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de; CUNHA, Bruno Carlos de. **DTG - Dicionário Terapêutico Guanabara 2015/2016, 21ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2638-2/.

PANUS, Peter C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.; K, Bertram G. **Farmacologia para Fisioterapeutas**. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550672

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	66	3º

EMENTA:

Introdução ao estudo dos conceitos da Cinesiologia e Biomecânica, analisando seu histórico e suas contribuições para a *práxis* da Fisioterapia. Análise da Mecânica óssea, articular e muscular associada a Cinesiologia e Biomecânica do desporto da postura e da marcha. Estudo segmentar dos membros superiores, membros inferiores, cabeça, pescoço e tronco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, Susan J. Biomecânica Básica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737050/.

Lynn S Lippert.Cinesiologia Clínica Para Fisioterapeutas. Guanabara Koogan, 2003.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JARMEY, Chris. **Músculos: uma Abordagem Concisa**. Barueri: Manole, 2008. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442609/.

KAPANDJI. Fisiologia articular. 6 Ed. Guanabara Koogan, 2007. V. 1

KAPANDJI. Fisiologia articular. 6 Ed. Guanabara Koogan, 2007. V. 2

KAPANDJI. Fisiologia articular. 6 Ed. Guanabara Koogan, 2007. V. 3

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético - Fundamentos para Reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151468/.

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 6. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449776/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	80	3º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

4º PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CINESIOTERAPIA	82	4º
EMENTA:		
Definição, classificação, princípios e técnicas de aplicação, com respectivos efeitos fisiológicos e terapêuticos dos exercícios passivo, ativo livre, ativo assistido, resistido e alongamentos. Estuda os efeitos fisiológicos e aplicações terapêuticas do movimento humano, através do emprego de técnicas que promovam a manutenção ou restabelecimento das funções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CALAIS-GERMAIN, Blandine; LAMOTTE, Andrée. **Anatomia para o Movimento, Volume 2: Bases de Exercícios**. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449608/. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A. **Exercícios terapêuticos: consulta rápida 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458266/. Lynn S Lippert.Cinesiologia Clínica Para Fisioterapeutas. Guanabara Koogan, 2003		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
SMITH, L. Cinesiologia Clínica de Brummstrom. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448700/. BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734905/. VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de**		

Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447505/.

MAITIN, Ian B. **CURRENT Medicina física e reabilitação: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555790/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	82	4º

EMENTA:

Estuda as diferentes técnicas e recursos terapêuticos manuais, seus efeitos, sua aplicabilidade, restrições e importância no tratamento fisioterápico. Avaliação dos tecidos em diversas disfunções e eleição das técnicas mais adequadas. Prática de posicionamento e abordagem do terapeuta frente ao paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSMÃO, Carlos. Drenagem linfática manual. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010

GUIRRO, Elaine Caldeira de; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias**. 3.ed.. São Paulo: Manole, 2014 reimp

MANSOUR, Noura R.; VARGAS, Verônica F.; MATIELLO, Aline A.; et al. **Terapias manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500518/..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANCHES, Ary Eleing.Drenagem linfática manual. 2.ed.. São Paulo: Senac, 2014.

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444825

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. 4. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454435/.

BALLESTRERI, Érica; HIGUCHI, Celio T.; MATIELLO, Aline A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026070/.

VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Princípios de Drenagem Linfática**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521244/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	66	4º

EMENTA:

Metabolismo do exercício. O sistema nervoso: estrutura e controle do movimento. Adaptações circulatórias ao exercício. Respiração durante o exercício. Padrões de saúde e doença: Epidemiologia e Fisiologia. Testes de esforço físico para avaliação da função cardiorrespiratória. Prescrição de exercícios para a saúde e para o condicionamento físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOSS, M. L. & KETEYIAN, S. J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6ª ed. Rio deJaneiro. Guanabara-Koogan, 2010

MCardle W., KATCH, F., KATCH, V. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 7 ed. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan, 2011

POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 9. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall. Fundamentos de Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518/.

HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercício**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326856/.

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício 7a ed.**. 7. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760910/.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730167/.

KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730341/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE	33	4º

EMENTA:

Estudar os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024557/.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551303/.

SILVA, José Vitor da. Bioética: Visão Multidimensional. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvio P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765830/.

VALLS, A. L. M. O que é Ética.9.ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2008.

FURROW, Dwight. **Ética**. Porto Alegre: ArtMed, 2007. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309637/.

BARSANO, Paulo R. **Ética Profissional**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536514147/. CAMILLO, Carlos Eduardo N.; SILVA, Paulo Fraga da; ROCHA, Renata da; CAMPATO, Roger F. **Biodireito, Bioética e Filosofia em Debate**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556271118/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	66	4º

EMENTA:

Estuda as principais teorias e modelos do desenvolvimento humano, relacionando-as aos processos de crescimento, maturação, aprendizagem motora e condicionantes socioeconômicos-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325279/.

Papalia, Gabriela Martorell. Desenvolvimento Humano14.ed.. AMGH, 2022.

SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie. **Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442951/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S.; LIMA, Vaness. **Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830024/.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/.

Lanza, Fernanda de Cordoba. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da UTI ao ambulatório. Manole, 2018.

SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714/.

NETO, Francisco R. **Manual de avaliação motora para terceira idade**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312101/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	80	4º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

5º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
EXAMES DIAGNÓSTICOS	66	5º
EMENTA:		
Física de processos de produção de raios X. Interação dos raios X com a matéria. Formação e obtenção das imagens produzidas por raios X. Aplicações dos raios X no diagnóstico. Radioscopia convencional, radiologia digital, tomografia computadorizada, mamografia, fluoroscopia. Imaginologia do membro superior, inferior, tronco, tórax e crânio. Exames laboratoriais: leitura e interpretação. Avaliação e interpretação dos resultados de exames.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
KRAEMER, William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R. Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730341/.. LAMPIGNANO, John P.; KENDRICK, Leslie E. Bontrager Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159389/. GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica. 7.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. Diagnóstico por Imagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447239/. FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NETO, Miguel José F.; JR., Edson A.; BARONI, Ronaldo H. Tópicos Relevantes no Diagnóstico por Imagem. Barueri: Manole, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454015/. FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira da; GUERRA,		

Elai. Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem. Barueri: Manole, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439852/.

GEBRIM, Eloisa Maria S.; CHAMMAS, Maria C.; GOMES, Regina Lúcia E. Radiologia e Diagnóstico por Imagem - Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1983-4/.

JUHL, Jonh H.; CRUMMY, Andrew B.; KUHLMAN, Janet E.Paul & Juhl. Interpretação radiológica. 7.ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2000.

ROSS, Jeffrey S. **Diagnóstico por Imagem: Coluna**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152854/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SEMIOLOGIA EM FISIOTERAPIA	66	5º

EMENTA:

Estuda a fundamentação teórico-prática dos aspectos gerais da avaliação neurológica, musculoesquelética e cardiopneumológica do adulto e da criança para a construção do diagnóstico cinesiológico funcional. Caracterização dos sinais e sintomas dos distúrbios e afecções do sistema nervoso e osteomuscular suscetíveis à intervenção fisioterapêutica. Treinamento dos métodos e recursos de avaliação física e funcional. Análise do diagnóstico diferencial, relacionando a fisiopatologia e a semiologia cardiopneumológica. Caracterização dos sinais e sintomas dos distúrbios e afecções dos sistemas cardiovascular e respiratório. Eletrocardiograma, gasometria arterial, espirometria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/.

SARMENTO, George Jerre Vieira. Recursos em Fisioterapia Cardiorrespiratória. São Paulo: Manole Saúde, 2012.

BARBOSA, Rafael Inácio. Fisioterapia Traumato-Ortopédica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KENDALL, Florence P. **Músculos : provas e funções.** 5. ed. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454947/.

CIPRIANO, Joseph J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed.

Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/.

UMEDA, Iracema Ioco K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459669/.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/.

DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323718/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
RECURSOS ELETROFÍSICOS	66	5º

EMENTA:

Estudo aprofundado e crítico dos principais recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade, bem como suas variações relacionadas com a Fisiologia Humana. Habilitar o acadêmico a conhecer e discutir seus valores clínicos, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações, contra indicações e efeitos colaterais, elegendo o melhor recurso terapêutico a ser empregado às especificidades que possam vir a serem apresentadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/.

LIEBANO, Richard E. **Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720655/.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia Clínica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447420/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES.Fisioterapia em Eletrotermofototerapia. Ssão Paulo: Sanar, 2023.

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028111/.

CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1960-5/.

REZENDE, Laura; LENZI, Juliana. **Eletrotermofototerapia em Oncologia: Da Evidência à Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652081/..

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. **Fisiologia Médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552935/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA	66	5º

EMENTA:

Estudo das patologias ortopédico traumatológicas, que acometem a coluna vertebral, os membros superiores e os membros inferiores, abordando a sua avaliação e diagnóstico fisioterápico, proporcionando ao aluno o conhecimento de métodos e técnicas no tratamento e prevenção dessas disfunções, englobando adultos e crianças, analisando todas as sequelas oriundas destas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323718/.

BARBOSA, Rafael Inácio. Fisioterapia Traumato-Ortopédica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GREVE, Julia Maria D. Tratado de medicina de reabilitação. São Paulo: Roca, 2007.

Barros Filho .Exame físico em Ortopedia. Sarvier, 2017.

MAITIN, Ian B. **CURRENT Medicina física e reabilitação: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555790/.

LYNN S Lippert.Cinesiologia Clínica Para Fisioterapeutas. Guanabara Koogan, 2003

JÚNIOR, Abdallah A. **Mobilização e alongamento na função musculoarticular**. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455036/..

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 6. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449776/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÓRTESE E PRÓTESE (TECNOLOGIA ASSISTIDA)	66	5º

EMENTA:

Detalhamento e compreensão das Patologias Circulatórias, Vasculares e Arteriais e dos distintos níveis de amputação, bem como suas complicações e processo de cicatrização, destacando os tipos e indicações das próteses e órteses. Demonstração dos métodos de tratamento fisioterapêutico no pré-operatório, pós-operatório imediato e tardio, assim como no treinamento, adaptação e uso correto das próteses e órteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, José A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed.**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765205/.

COSTA, Rochelle R.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; LOPES, Daiane D.; et al. **Aprendizagem e controle motor**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028524/.

SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie. **Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442951/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Gabriela S.; MATIELLO, Aline A. **Órtese e prótese**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492779/.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* p.iv. ISBN 9786555762365. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762365/.

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E.; QUILLEN, William S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e Fundamentos Científicos**. Barueri: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447499/.

BARBOSA, Rafael Inácio. Fisioterapia Traumato-Ortopédica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

MARK. Dutton, Fisioterapia Ortopédica. Exame, Avaliação e Intervenção. 2.ed. Ed.Artmed, 2010.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	80	5º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

6º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	66	6º
EMENTA:		
É o estudo clínico e fisioterapêutico do emprego das técnicas adequadas ao tratamento das disfunções e das principais patologias uroginecológicas e nas condições obstétricas, bem como a avaliação e elaboração dos objetivos e planos de tratamento fisioterapêutico (promoção, prevenção e reabilitação).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ABFO. Revinter, 2018. LEMOS, Andrea. **Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830239/. Marcela Ponzio Pinto e Silva, Andréa de Andrade Marques, Maria Teresa Pace do Amaral.Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher. 2.ed. . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
RAMOS, José G L.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Obstetrícia (Rotinas)**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.* Disponível em:		

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821168/.

BARACHO, Elza. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733281/.

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/.

ZUGAIB, Marcelo.**Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL	82	6º

EMENTA:

Estuda a fisiopatologia, sintomatologia, avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico das principais patologias neurológicas: do neurônio motor superior piramidal, extra piramidal, cerebelar, lesões medulares, neurônio motor inferior, as miopatias e as doenças da junção mioneural. Compreendendo as peculiaridades quanto a localização de cada lesão. Doença regionais e endêmicas como Hanseníase, Meningites e Neurotoxoplasmose.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* p.iv. ISBN 9786555762365. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762365/.

ASSIS, Rodrigo D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444542/.
LUVIZUTTO,Gustavo José. Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática. Thieme Revinter, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVIES, Patricia M. **Hemiplegia: Tratamento para Pacientes após AVC e Outras Lesões Cerebrais**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444139/.

MARCHESE, Cristina Iwabe. Fisioterapia Neurofuncional: Aspectos Clínicos e Práticos. Curitiba: CRV, 2011

ASSIS, Rodrigo D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444542/.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451748/.

SILVA, Gisele Sampaio. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PREVENÇÃO, TRATAMENTO AGUDO E REABILITAÇÃO. Atheneu, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA AQUÁTICA	82	6º

EMENTA:

Estabelece a relação da aplicação dos efeitos físicos e fisiológicos que o meio aquático proporciona e da sua funcionalidade como terapia de natureza mecânica, assim como a experimentação de suas indicações, contra-indicações e equipamentos utilizados. Caracterização e aprofundamento da Fisioterapia Aquática como recurso terapêutico, preventivo e reabilitador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JAKAITIS, Fabio et al. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2016

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. Barueri: Manole, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452387

VASCONCELOS, Gabriela de S.; FERRAZ, Natália L.; SANGEAN, Márcia C.; et al. **Fisioterapia Aquática**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902937/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Tatiana Sacchelli . Fisioterapia aquática. Manole, 2007.

CAMPION, Margareth Reid. Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.

BAUN, Marybeth P. **Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde**. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459508/.

SILVA, Juliana Borges; BRANCO, Fábio Rodrigues; CRISTANTE, Adriana Rosa Lovisotto;

SANTOS, Ana P M. **Atividades aquáticas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028562/..

ASSOCIATION, Aquatic E. **Fitness Aquático: Um Guia Completo para Profissionais**. 6. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451755/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA	33	6º

EMENTA:

Analisa a correlação entre a Clínica e as condutas Fisioterapêuticas disponíveis no tratamento das disfunções reumatológicas; bem como, a avaliação, e a elaboração de um plano de tratamento (promoção, prevenção e reabilitação) para pacientes portadores de tais afecções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAMLIAN, T. R. **Medicina Física e Reabilitação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/recent.

MARQUES, Amélia P. **Fisioterapia nas doenças reumáticas: avaliação e intervenção**. Barueri: Manole, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769043/.

HOCHBERG, Marc C. **Reumatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155664/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAITIN, Ian B. **CURRENT Medicina física e reabilitação: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555790/.

MOREIRA, Caio; PINHEIRO, Geraldo da Rocha C.; NETO, João Francisco M. **Reumatologia Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1954-4/.

IMBODEN, John B.; STONE, John H. **CURRENT Reumatologia**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553512/.

MOREIRA, Caio; SHINJO, Samuel K. **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464557/..

BRAZ, Alessandra de S.; SANTANA, Thyago Talles de A. **Manual de exame físico musculoesquelético em reumatologia**. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458341/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA	33	6º

EMENTA:

Estuda os fundamentos da Gerontologia Social e da Geriatria, abordando os aspectos históricos, as teorias do envelhecimento, as políticas de atenção ao idoso, bem como o planejamento de ações e estratégias de intervenção fisioterapêutica nos três níveis de atenção em saúde, voltadas aos comprometimentos mais frequentes da terceira idade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WIBELINGER. Lia Mara, Fisioterapia em Geriatria; Ed.Thieme Revinter;1ª ed, 2014.

REBELATTO, José R.; MORELLI, José Geraldo da S. **Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444108/.

AVERS, Dale; WONG, Rita A. **Guccione Fisioterapia Geriátrica**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159044/..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book.*.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830048/.

FREITAS, E. V.; et all. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; et al. **Fundamentos de geriatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554434/.

WILLIAMS, Brie A.; CHANG, Anna; AHALT, Cyrus; et al. **CURRENT: Geriatria**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555165/.

SPIRDUSO, W. W. Dimensões Físicas do Envelhecimento. São Paulo: Manole, 2005.

VERAS, Renato P.; LOURENÇO, Roberto A.; SANCHEZ, Maria A. **Formação Humana em Geriatria e Gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651992/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	80	6º
EMENTA:		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		

7º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	82	7º
EMENTA:		
Aprimorar os conhecimentos sobre o sistema respiratório, sua dinâmica e fisiologia, bem como os quadros patológicos mais frequentes, proporcionando ao aluno, dentro do processo evolutivo de ensino-aprendizagem, as bases necessárias para o desenvolvimento de suas habilidades e competências profissionais voltadas ao tratamento dessas disfunções. Abordagem de doenças regionais como Tuberculose, Paracoccidioidomicose e Covid 19.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/. CARDOSO, Alexandre P.; RABELLO, Eucir; MELLO, Fernanda Carvalho de Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764383/. CROSS, Jane; BROAD, Mary-Ann; Matthew Quint; et al. **Fisioterapia Respiratória**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159341/.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451625/. SARMENTO, George Jerre V.; CORDEIRO, André Luiz L.; BORGES, Daniel L.; et al. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 5. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457900/.		

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. **Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820925/.

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326757/..

LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia Pulmonar**. 8. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451601/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR	82	7º

EMENTA:

Estudo das Patologias Crônicas não Transmissíveis e Cardiovasculares relacionando as condições anatomofisiológicas do sistema cardiovascular com os princípios fisiopatológicos dessas doenças. Aborda ainda, os métodos de diagnóstico voltados a esses quadros e da atuação da fisioterapia neste contexto utilizando para tal os conceitos pré adquiridos de anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema cardiovascular, bem como de recursos terapêuticos relevantes para a prevenção e tratamento de enfermidades relacionadas a tal sistema. Abordagem de doenças regionais como a Doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/.

IRWIN, Scot; TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia cardiopulmonar 3a ed.**. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444429/.

REGENGA, Marisa de Moraes;. **Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação**. São Paulo: Roca, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cordeiro. André Luiz Lisboa.Manual de Reabilitação Cardiorrespiratória. Sanar, 2022

NEGRÃO, Carlos E.; BARRETTO, Antônio Carlos P.; RONDON, Maria Urbana Pinto B. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463376/.

POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 9. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104/.

UMEDA, Iracema Ioco K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459669/.

ARAUJO, Washington. **Exercício Físico na Saúde e nas Doenças Cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721799/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	66	7º

EMENTA:

Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099/.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

AKABANE, Getúlio K.; POZO, Hamilton. INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE - HISTÓRICO, CONCEITOS E APLICAÇÕES . Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532646. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532646/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, L. C. G. **Organização sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES. 5. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2009. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536531984. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531984/.

SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline; et al. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028005/.

Informática: terminologia - microsoft windows 7, internet-segurança, microsoft office Word 2010, microsoft office Excel 2010, microsoft office PowerPoint 2010, microsoft office Access, [S.l.: s.n.]. 2015.

MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B. **Informártica – Conceitos e aplicações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	200	7º

EMENTA:

Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas em âmbito de saúde pública, fisioterapia clínico/ambulatorial e hospitalar, oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do fisioterapeuta, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência ambulatorial e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAMLIAN, T. R. **Medicina Física e Reabilitação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/recent.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/.

LUVIZUTTO, Gustavo J.; SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de. **Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. *E-book.* p.Capa. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721355/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459560/.

SARMENTO, George Jerre V.; MANIAES, Thalissa. **Oncologia para fisioterapeutas**. 2. ed. Barueri:

Manole, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767988/.

CANNON, Christopher P.; STEINBERG, Benjamin A. **Cardiologia baseada em evidências**. Porto Alegre: Bookman, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327396/.

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434/.

HOCHBERG, Marc C. **Reumatologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155664/.

8º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	66	8º

EMENTA:

Definição e tipos de empreendedorismo. Características: tipos e habilidades do empreendedor. Planejamento do empreendimento no contexto brasileiro, risco e oportunidades. Criatividade e inovação. Modelo de negócios: CANVAS; PITCH. Fontes de financiamento, plano de negócios, plano de marketing, plano operacional e plano financeiro. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendedores inovadores; elaboração de projetos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089/.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788597027525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786559774531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774531/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786559773305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773305/.

LONGENECKER, Justin G.; PETTY, J W.; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. **Administração de pequenas empresas – Tradução da 18ª edição norte-americana**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522126965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126965/.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *Ebook.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/..

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	82	8º

EMENTA:

Busca a compreensão dos aspectos fundamentais do desenvolvimento da criança, desde o período pré-natal até a adolescência, destacando as principais alterações e patologias que podem acometê-la, com ênfase nas doenças que requerem atendimento fisioterapêutico preventivo, curativo e/ou reabilitativo. Estuda as síndromes e malformações congênitas e adquiridas. Estabelece relações entre a criança e o fisioterapeuta. Fundamentação da intervenção fisioterapêutica diante de condições de normalidade e seus desvios na criança e no adolescente. Discute a abordagem geral dos distúrbios da criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326757/..

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434/. 2025.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; JR., Paulo Taufi M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455845

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEBERT, S. XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. 5 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2016.

WEST, JOHN B. Fisiologia Respiratória west 11.ed. Porto Alegre: Artmed 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/.

FINNIE, Nancie R. **O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral 3a ed.**. 3. ed. Barueri: Manole, 2000. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442661/.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451748/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA HOSPITALAR E TERAPIA INTENSIVA	66	8º

EMENTA:

Estuda a intervenção fisioterapêutica em pacientes que se submeteram ou submeter-se-ão a intervenção cirúrgica, os objetivos, indicações, métodos e técnicas de tratamento utilizados nestes pacientes, bem como naqueles que estão necessitando de cuidados intensivos, incluindo neonatos e crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Cristiano Gomes da. Fisioterapia hospitalar: práticas assistenciais. Barueri: Editora Manole Saúde, 2024.

SARMENTO, George Jerre V.; CORDEIRO, André Luiz L. **Fisioterapia motora aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção**. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768022/.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória de A a Z**. Barueri: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459577/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORDEIRO, André Luiz L.; SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória aplicada ao**

paciente crítico: manual prático. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762372/.

CROSS, Jane; BROAD, Mary-Ann; Matthew Quint; et al. **Fisioterapia Respiratória**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159341/.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459584/.

UMEDA, Iracema Ioco K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459669/..

WEST, John B.; LUKS, Andrew M. **Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820925/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	200	8º

EMENTA:

Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas em âmbito de saúde pública, fisioterapia clínico/ambulatorial e hospitalar, oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do fisioterapeuta, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência ambulatorial e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAMLIAN, T. R. **Medicina Física e Reabilitação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/recent.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/.

BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. **Casos clinícos em fisioterapia e reabilitação neurológica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554625/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459560/. SARMENTO, George Jerre V.; MANIAES, Thalissa. **Oncologia para fisioterapeutas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767988/. CANNON, Christopher P.; STEINBERG, Benjamin A. **Cardiologia baseada em evidências**. Porto Alegre: Bookman, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327396/. MOREIRA, Caio; PINHEIRO, Geraldo da Rocha C.; NETO, João Francisco M. **Reumatologia Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1954-4/. THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434/.

9º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA ESPORTIVA	33	9º
EMENTA:		
Detalhamento e compreensão da anatomia e dos mecanismos de lesão no atleta, em diferentes grupos étnicos raciais em termos de performance e recuperação, assim como, avaliação, diagnóstico e as possíveis formas de tratamentos e recursos da fisioterapia a serem utilizados. Conhecimento do trabalho de prevenção e reabilitação do atleta.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762365/. MCGINNIS, Peter M. **Biomecânica do Esporte e do Exercício**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712023/. POTACH, David; MEIRA, Erik. **Prevenção de lesões no esporte: guia anatômico para desenvolver resiliência e minimizar lesões**. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465073/.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD; JOHN. **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441787/.. CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1960-5/. HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448700/. ZERNICKE, Ronald F.; BROGLIO, Steven P.; WHITING, William C. **Biomecânica de lesões**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465769/.. WALKER, Brad. **Lesões no Esporte: uma Abordagem Anatômica**. Barueri: Manole, 2011. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441879/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ELETIVA	33	9º
EMENTA:		
A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir de listagem pré-determinada.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA	33	9º
EMENTA:		
Atualização do acadêmico, no que diz respeito a temas relacionados à Pesquisa e a Fisioterapia de um modo Geral, propiciando o surgimento de debates que estimulem a elaboração de problemas de pesquisa relacionados à Saúde e Fisioterapia, viabilizando assim a realização do Trabalho de Conclusão de Curso na Forma de um Artigo Científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book.*. Disponível em:		

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 1985. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030/.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630470/.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição.**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/.

SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	33	9º

EMENTA:

Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdo definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	66	9º
EMENTA:		
Estuda as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos deles, aos meios e técnicas fisioterápicas visando prevenção e tratamento. Abordagens de doenças regionais que causam acometimento cutâneo como Hanseníase, Leishmaniose e Erisipela Bacteriana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GUSMÃO, Carlos. Drenagem linfática manual. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. GUIRRO, Elaine Caldeira O.; GUIRRO, Rinaldo R J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e tratamentos. 4. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763881/. WOOD, Elizabeth e Becker, P. Técnicas de Massagem de Beard. São Paulo: ed. Manole, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BOLOGNIA, Jean. **Dermatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155190/. BARROS,M. H. Drenagem linfática manual. 2.ed. São Paulo: Ed. Hobe, 2014. POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 9. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455104/.. HESS,T.C. Tratamento de Feridas e Úlceras. Rio de janeiro: Ed. Reichmann & Affonso, 2002. Larissa Louise Campanhol. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO. Revinter, 2018. TASSINARY, João. Raciocínio clínico aplicado à estética corporal. 2. ed. Rio de Janeiro: Estética Experts, 2018.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	200	9º

EMENTA:

Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas no âmbito da fisioterapia clínico/ambulatorial e hospitalar (Está no campo do cuidado intensivo), oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do fisioterapeuta, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência ampla.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Luiz C C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326757/.

THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434/.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; JR., Paulo Taufi M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455845/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEBERT, S. XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. 5 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2016.

WEST, JOHN B. Fisiologia Respiratória west 11.ed. Porto Alegre: Artmed 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/.

FINNIE, Nancie R. **O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral 3a ed.**. 3. ed. Barueri: Manole, 2000. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442661/.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451748/.

10º. PERÍODO

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR	33	10º

EMENTA:

O aluno deverá identificar o que vem a ser o trabalho, seus processos e sistemas de organização, agindo como agente proponente e preventivo no processo de sofrimento dos indivíduos no contexto laboral. Conhecer os métodos de análise ergonômica do trabalho e intervenção ergonômica no posto de trabalho. Conhecer a fundo a Fisioterapia do Trabalho como ferramenta importante neste processo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOUZA, Naylla Morais de; RODRIGUES, Talita G.; FRACASSO, Bruno; et al. **Fisioterapia: Saúde do Trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901701/.

ABRAHÃO, Júlia I.; MONTEDO, Uiara B.; MASCIA, Fausto L.; et al. **Ergonomia e Usabilidade em Ambiente Virtual de Aprendizagem**. São Paulo: Editora Blucher, 2013. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206392/.

BUARQUE, Itiro Iida, L. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788521209355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209355/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KROEMER, Karl H E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031290/.

BERNARDI, Daniela F. **Fisioterapia Preventiva em Foco**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1951-3/.

SOUZA, Dulce A. **Ergonomia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026568. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026568/.

MENDES, Ricardo A.; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444641/.

HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448700/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE	66	10º

EMENTA:

A compreensão de Direitos Humanos em diferentes momentos históricos e relacionados aos valores da comunidade humana. O conceito de dignidade da pessoa humana. A criação da ONU e sua relação com os direitos humanos. Direitos Humanos X Direitos Fundamentais. As três gerações de direitos humanos. A positivação dos Direitos Humanos na Constituição Federal brasileira de 1988. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os direitos humanos de grupos classificados como vulneráveis: crianças e adolescentes; mulheres, negros, pessoas com deficiência e indígenas. Ações Afirmativas e sua relação com os Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ricardo dos S. Direitos Humanos - 7ª Edição 2023. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/.

PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.I. ISBN 9786555599619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/.

MORAES, Alexandre de. Direitos Humanos Fundamentais - 12ª Edição 2021. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597026825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026825/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. Inclusão e biopolítica. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788582171417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171417/

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. Diversidade Sexual e Trabalho. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126286/

BELMONTE, Laura A. LGBT+ na luta: avanços e retrocessos. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555414004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414004/.

SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. Combate ao racismo. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555597721. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	45	10º

EMENTA:

Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	200	10º

EMENTA:

Proporciona aos acadêmicos estagiários a oportunidade de buscar através das atividades práticas o comprometimento com a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, da família, da comunidade no contexto de suas circunstâncias políticas, econômicas, sociais e biológicas, através de avaliações, e intervenções clínicas no âmbito da fisioterapia clínico/ambulatorial e hospitalar (Está no campo do cuidado intensivo), oportunizando a visualização da realidade do exercício profissional do fisioterapeuta, sendo elemento importante e dinamizador na formação profissional, proporcionando situações de vivência ampla.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762365/. THALER, Alison I.; THALER, Malcolm S. **Neurologia Essencial**. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821434/. SCHVARTSMAN, Benita G S.; JR., Paulo Taufi M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455845/.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
HEBERT, S. XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. 5 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2016. WEST, JOHN B. Fisiologia Respiratória west 11.ed. Porto Alegre: Artmed 2024. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/. FINNIE, Nancie R. **O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral 3a ed.**. 3. ed. Barueri: Manole, 2000. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442661/. KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451748/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	10º
EMENTA:		
Promover o trabalho, de maneira sistemática e organizada que irá propiciar, à partir do desenvolvimento de orientações dos acadêmicos no desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão de curso, que por fim irão resultar na produção do Artigo Científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/.		

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 1985. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030/.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630470/.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição.**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/.

SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/.

ROL DE ELETIVAS PARA O CURSO DE FISIOTERAPIA

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SOCORROS URGENTES	33	9º

EMENTA:

Atendimento pré-hospitalar a vítimas na urgência e emergência. Cinemática do trauma. Avaliação primária: Via aérea, Circulação, Nível de consciência, Exposição da Vítima. (Ferimentos, Fraturas, Queimaduras, Envenenamento), Avaliação secundária: SAMPLA. Transporte geral das vítimas, Remoção de Emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024885/.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na a Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Burlington, Massachusetts: Jones & Bartlett Learning, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência**. Barueri: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452080/.

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT Medicina de emergência: diagnóstico e tratamento**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book.*Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551679/.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência : abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção às urgências**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOFÍSICA	33	9º

EMENTA:

Princípios dos estudos da energia mecânica, elétrica e térmica aplicada à tecnologia dos equipamentos utilizados nas condutas terapêuticas através do estudo da interação dos agentes físicos nos tecidos do corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HENEINE I.F. **Biofísica Básica**. São Paulo; Atheneu, 2010.

JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. **Biofísica Conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/.

LIEBANO, Richard E. **Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências**.

Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720655/..
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BORGES, Fabio dos Santos; SCORZA, Flavia Acedo. **Terapêutica em Estética:** conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. DURÁN, J. E. R. **Biofísica – Fundamentos e Aplicações.** Prentice Hall: São Paulo, 2003. KITCHEN, Sheila. (org). **Eletroterapia:** práticas baseadas em evidências. 2.ed. Sao Paulo:Manole, 2003 NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia Clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447420/. ROSA, Patricia V.; LOPES, Fernanda M. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026520/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE EQUOTERAPIA	33	9º
EMENTA:		
Propicia o estudo da reabilitação, da reeducação e do desenvolvimento biopsicossocial de indivíduos, através da utilização do cavalo como um instrumento cinesioterapêutico, as Indicações, as Precauções e as Contra-Indicações deste recurso. Proporciona aos acadêmicos uma compreensão multidimensional e interdisciplinar, através do trabalho em equipe e de conhecimentos significativos, atuais e imprescindíveis a esta prática terapêutica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
CHELINI, Marie Odile M.; OTTA, Emma. **Terapia assistida por animais**. Barueri: Manole, 2016. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459768/. FONSECA, Vitor da. Manual de observação psicomotora.2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022 CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S.; LIMA, Vaness. **Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830024/.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. *E-book.*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020/.

NETO, Francisco R. **Manual de avaliação motora para terceira idade**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312101/.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. 4.ed**. 4.ed.. Rio de Janeiro: [s.n.], 2008.

Fisioterapia e Pesquisa. Disponivel em: http://rfp-ptr.com.br/. Fisioterapia em Movimento . Disponivel www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/rf/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	33	9º

EMENTA:

História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/.

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314

QUADROS, Ronice M. Língua de herança. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/.

QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. p.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/.

PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	33	9º

EMENTA:

Origem e evolução da sociedade humana. Contexto histórico do surgimento da sociologia. Teorias sociológicas. Instituições sociais e o processo de socialização. Cultura e indústria cultural. Antropologia filosófica. Constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Humanidade e Cultura. Consciência. Razão. Ideologia. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. A morte e os seus significados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, P. L.; LUKMANN, T. **A construção social da realidade: Tratado de sociologia do conhecimento.** 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOAS, Franz. Antropologia cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555412505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412505/.

SCHAEFER, Richard T. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2006. E-book. p.1. ISBN 9788580553161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553161/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, Igor. Introdução à Antropologia. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555412116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412116/.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. Antropologia - Uma Introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022681/.

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826/.

ALMEIDA, Felipe Quintão de; GOMES, Ivan M.; BRACHT, Valter. Bauman & a Educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788582170120. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170120/.

CASSOL, Claudionei V. Dicionário Crítico-Hermenêutico Zygmundt Bauman. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786586074918. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074918/.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA TEMPOROMANDIBULAR	33	9º

EMENTA:

Estudo da anatomia e cinesiologia da articulação temporomandibular. Abordar as especificidades da articulação, biomecânica, anatomia e cinesiologia. Estudo das patologias que acometem essa articulação e os impactos no corpo humano. Estudo das principais técnicas e recursos terapêuticos manuais e eletrotermofototerápico na reabilitação dessa articulação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIEBANO, Richard E. **Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720655

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/.

BATAGLION, César. **Disfunção temporomandibular na prática: diagnóstico e terapias**. Barueri: Manole, 2021. *E-book* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765236/.

AGNE, J E. Eletrotermofototerapia. 2.ed. Santa Maria, RS; 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, Susan J. **Biomecânica Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.*

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737050/.

CHAMLIAN, T. R. **Medicina Física e Reabilitação.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/recent.

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E.; QUILLEN, William S. **Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e Fundamentos Científicos**. Barueri: Manole, 2013. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447499/.

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA E CUIDADOS PALIATIVOS	33	9º

EMENTA:

Introdução à oncogênese. Classificação e Nomenclatura dos tumores. Graduação e estadiamento dos tumores. Intervenções terapêuticas. Assistência fisioterapêutica ao paciente oncológico. Avaliação, prescrição, orientação e aplicação dos recursos fisioterapêuticos em ambiente hospitalar e ambulatorial. Atuação conforme os vários níveis de complexidade, intercorrências clínicas e cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATIELLO, Aline A.; VASCONCELOS, Gabriela S de; BARCELLOS, Liliam R. M F.; et al. Fisioterapia Reumatológica e Oncológica. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902944/.

MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027558. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027558/.

MARX, Angela G.; FIGUEIRA, Patrícia Vieira G. Fisioterapia no Câncer de Mama. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520454763. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454763/.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUINTINO, Carla R.; TIBÉRIO, Iolanda C.; CARVALHO, Ricardo Tavares de. Cuidado paliativo: formação técnica e humanística para profissionais de saúde. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520465899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465899/.

BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde. Barueri: Minha Editora, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520452592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452592/.

BRAGANHOLO, Larissa. Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Câncer de Pulmão. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520454787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454787/.

BONALUMI, Aguinaldo. Oncologia Cutânea. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152014/.

FERREIRA, Esther Angélica L.; BARBOSA, Sílvia Maria de M.; IGLESIAS, Simone Brasil de O. Cuidados Paliativos Pediátricos. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830932/.

9. CONTEÚDOS CURRICULARES

O curso tem como regime o de Créditos com 22 semanas letivas, visando preparar profissionais aptos a exercerem as funções requeridas, com visão integral dos aspectos a eles relacionados, tais como: tendências do mercado global; novas tecnologias; impactos ambientais; tendo em vista as inovações tecnológicas introduzidas, as mudanças nos processos e as crescentes exigências por parte das sociedades e governo. A matriz curricular do curso foi concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos das tecnologias em Fisioterapia no século XXI.

O projeto pedagógico do curso foi construído em total observância às DCN`s (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002), para a organização e o funcionamento do curso de Graduação em Fisioterapia.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas

na disciplina de Direitos Humanos, diversidade e inclusão e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004.

A Disciplina Libras está inserida na estrutura curricular como disciplina optativa, com carga horária de 33 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005.

O Curso de Fisioterapia contempla, ainda, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 na disciplina Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 45 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007.

Art. 2º - Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – Preleções e aulas expositivas;

II – Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º - A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

As atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos. Elas terão duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

- Aulas expositivas e preleções: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade supervisionada.

- Aulas práticas supervisionadas na IES: hora aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade supervisionada.

- Atividades práticas supervisionadas fora da IES: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

- Estágios supervisionados: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

- Atividades complementares: hora aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Todas as atividades acadêmicas realizadas deverão constar dos Planos de Ensino, bem como serem descritas pelos professores no sistema de registro acadêmico do UNITPAC.

10. METODOLOGIA

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais e com sua estrutura curricular, está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos e com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

A Instituição assume assim seu papel de mediador e busca articular tais trocas, pois reconhece o educando como um o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo. Assim, o curso de graduação visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, métodos de ensino e aprendizagem diversificados e criativos.

O uso de Metodologias ativas é uma concepção defendida e adotada pela IES, por entender que estas práticas contextualiza o ensino e a aprendizagem numa relação dinâmica, ativa onde o discente é o sujeito de sua própria aprendizagem. Sai do eixo central o ensino doutrinador e ganha força a argumentação, a criticidade, a dúvida alicerçada na fundamentação cognitiva, a construção do pensamento a partir do “fazer juntos”. A heterogeneidade em sala de aula tão questionada por professores em um ensino tradicional, passam a ser grandes aliados no contexto das metodologias ativas, pois a grupalidade é instigada e o compartilhar, a troca entre saberes, geram competências necessárias à formação profissional do nosso aluno. O uso de PBL (Problem-Based-Learning), Sala de aula invertida, dentre outros, são práticas adotadas pelos docentes do curso e da IES em geral.

A proposta curricular do Curso de Graduação em Fisioterapia é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples

aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais.

A aquisição do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para metas. Acredita-se que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

A IES tem investido em cursos e capacitações para a equipe docente, buscando aprimorar as práticas metodológicas em sala de aula, que permitirão um ensino mais qualitativo, inovador e significativo. Atrelado ao viés das metodologias ativas, temos fomentado a inovação e o empreendedorismo como cenário indispensável a uma formação profissional nesta atualidade. Para isso, contamos com o Parque tecnológico de Empreendedorismo e Inovação – Pequitec que atua em articulação aos cursos de graduação e de pós-graduação fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

A IES dispõe de uma equipe multidisciplinar formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes.

Os estudantes contam com apoio do Núcleo de Experiencia Discente (NED), que visa apoiar o processo de aprendizagem dos alunos dos cursos presenciais e a distância da instituição, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional. Os alunos com necessidades especiais recebem atenção e acompanhamento do NAD. Para tal são disponibilizados profissionais capacitados, adequados espaços físicos e equipamentos. O NAD dispõe de psicólogos, pedagogo e intérpretes de libras, em suas atividades de atendimento ao educando, além de professores vinculados ao acompanhamento de áreas básicas do ensino como português, matemática e química.

Os docentes contam com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED que oferece a formação continuada e orientações para os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensinos. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dos sistemas de avaliação dos estudantes e do próprio currículo.

As estratégias de ensino aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, busca-se desenvolver no estudante, autonomia, curiosidade, espírito científico, autogerenciamento de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados preferencialmente por meio de metodologias ativas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Neste contexto, a metodologia de ensino utilizada no desenvolvimento das atividades do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNITPAC permite a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando ferramentas como a interdisciplinaridade, inserção precoce em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, centradas no desenvolvimento de competências e atitudes para a vida, que favoreçam aprendizagens duradouras e significativas, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já no primeiro período curricular.

As práticas educacionais privilegiam a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do Fisioterapeuta, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem (estudantes, professores e pesquisadores). O corpo docente estimula a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” incide nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

A matriz curricular possui também flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes.

O corpo docente recebe capacitação permanente, sendo estimulado para a utilização de metodologias ativas de ensino em sala de aula, orientando o aluno para ser um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, com a utilização de recursos como estudo de caso, problematização, seminários, estudo dirigido e atividades práticas. Nas metodologias de ensino em sala de aula, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como exposições dialogadas com ênfase na participação dos discentes, aulas em vídeo, grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo), seminários, uso de plataformas educacionais, aprendizagem baseada em equipes (TBL) e estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente do UNITPAC várias oficinas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras.

E isso resulta em curso que utiliza metodologias diversas e dentre estas estão empregadas as detalhadas a seguir:

Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;

Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade pedagógica e atitudinal, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita, visual e física;

Ciclo de Palestras: Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

Dinâmicas de Grupo: Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação; trabalhos em grupo para uma melhor integração e entendimento do aluno com dificuldades locomotoras e pedagógicas para haver um rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação, em relação às pessoas em geral.

Práticas em Laboratórios: O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios aplicados ao desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, pode aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

Visitas Técnicas: Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso,

estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;

Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;

Projetos Culturais: Projetos desenvolvidos pelos alunos, em prol da sociedade regional desenvolvidos pelo coordenador, em conjunto com as demais turmas da escola e instituições correlatas, são enfatizados projetos em programas de inclusão social, na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes.

Aulas Expositivas: Exposição de conteúdos, porém com a utilização de recursos tecnológicos que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade pedagógica e atitudinal seja plenamente atendida.

Metodologias Ativas: PBL (Problem-Based Learning): Aprendizagem baseada na resolução de problemas reais ou simulados. TBL (Team-Based Learning): Aprendizagem baseada em equipes, com foco na resolução colaborativa de desafios. Sala de aula invertida (Flipped Classroom): O conteúdo é estudado previamente, e o tempo em sala é usado para debates e atividades práticas. Estudo de caso: Análise de situações reais ou hipotéticas para aplicação do conhecimento teórico. Aprendizagem por projetos: Os estudantes desenvolvem projetos práticos para resolver problemas complexos e interdisciplinares. Gamificação: Uso de elementos de jogos (pontos, missões, rankings) para engajar os alunos. Role-playing (jogos de papéis): Simulações em que os alunos assumem papéis para explorar situações reais/profissionais. Mapas conceituais: Construção gráfica de conceitos e suas inter-relações.

Metodologias com suporte tecnológico: Fazem uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) para enriquecer o processo de aprendizagem. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): Plataformas Canvas. Ensino híbrido (blended learning): Combina momentos presenciais e on-line. Realidade virtual e aumentada: Ambientes simulados para práticas profissionais e imersivas.

Estas práticas apoiam-se numa metodologia que busca uma interação entre aluno – professor – conteúdo. Preza-se que o educando conheça os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Os estudantes são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais. No entanto, o aluno é acompanhado e avaliado, e essa avaliação inclui a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

O Curso de Graduação em Fisioterapia desenvolve atividades utilizando-se Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no processo de ensino e aprendizagem, em especial as redes sociais (facebook e whatsapp), bem como outras plataformas interativas, inovando e motivando os alunos a participarem de todas as atividades e facilitando o processo de ensino-aprendizagem na transmissão de conhecimento através do contato instantâneo entre os acadêmicos no grupo, com diferentes níveis sociais, culturais, políticos, econômicos e educacionais; servindo como apoio para dirimir dúvidas de alunos a qualquer hora, de qualquer lugar, promover atividades em equipe para aumentar a interação entre os alunos e compartilhar conhecimentos e experiências.

Atrelado ao viés das metodologias ativas, tem-se fomentado a inovação e o empreendedorismo como cenário indispensável a uma formação profissional nesta atualidade. Para isso, há na IES o Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação (Pequitec) que atua em articulação com os cursos de graduação e de pós-graduação, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

No Projeto do Curso de Fisioterapia, os Estágios Curriculares constituem importante atividade acadêmica articulada à formação do profissional pretendido. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES nº 4, de 19/02/2002, e com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação o estágio é o componente curricular que

visa à aplicação dos princípios e conceitos da aprendizagem acadêmica e à consolidação da relação teoria-prática como forma de assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde etc.

Em síntese, o UNITPAC preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada.

As atividades de estágio são planejadas visando contemplar diferentes áreas de atuação profissional, possibilitando ao acadêmico a diversidade de experiências no tocante à atuação na práxis da Fisioterapia. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas para a formação do Fisioterapeuta dispostas no PPC.

Salienta-se ainda que seja uma atividade de ensino, e a forma de supervisão e ou orientação a ser adotada será detalhada no Regulamento de estágio, que será desenvolvido em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais, no referido documento, em seu artigo 7º dispõem que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fisioterapia, o curso de Fisioterapia do UNITPAC proporciona 800 horas de Estágio Curriculares Obrigatórios em um universo de 4000 horas, cumprindo rigorosamente o que é estipulado pela legislação.

A realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios Supervisionados pode ser considerada como o suprassumo da formação disponibilizada aos acadêmicos, uma vez que trabalham integralmente as competências gerais e específicas preconizadas pelo projeto do curso.

Em conformidade com a Resolução COFFITO nº 431, de 27 de setembro de 2013, os estágios curriculares obrigatórios devem ser realizados apenas após o cumprimento das disciplinas teórico-práticas exigidas, sendo esses pré-requisitos apresentados no Regulamento do Estágio. No caso do curso de Fisioterapia do UNITPAC, esses estágios são ofertados a partir do 7º período.

As atividades de estágio contemplam o diagnóstico, planejamento e realização de ações relativas à assistência à saúde, prevenção e iniciação científica. A estrutura de estágios apresenta-se dividida em três etapas básicas, seguindo as

recomendações da Resolução CNES/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002: Saúde Coletiva, Ambulatório e Hospitalar. Esses elementos encontram-se diluídos nas quatro disciplinas de Estágio Supervisionado presentes na matriz curricular (Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV, sendo os Estágios Supervisionados com 200 horas cada. O Estágio Supervisionado I e II são realizados no 7º e 8º períodos e os Estágios Supervisionados III e IV, são ofertados no 9º e 10º períodos. Os Estágios Supervisionados ficam distribuídos da seguinte forma:

- **Estágio Supervisionado I:** Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia Ambulatorial no Contexto Clínico, Fisioterapia em Pacientes de Instituições de Longa Permanência e Órteses e Próteses. Neste estágio, o foco é a atenção primária à saúde e a reabilitação ambulatorial, com atividades voltadas à prevenção, promoção da saúde e acompanhamento de condições crônicas em contextos mais abrangentes, como em instituições de longa permanência.
- **Estágio Supervisionado II:** Fisioterapia Ambulatorial e Assistência Clínica Fisioterapêutica, Ergonomia e Saúde do Trabalhador, Fisioterapia Pediátrica e Fisioterapia na Saúde Coletiva. O foco deste estágio é a atenção secundária, com ênfase no tratamento especializado em ambientes ambulatoriais, além da prevenção de doenças ocupacionais e a promoção da saúde coletiva.
- **Estágio Supervisionado III:** Fisioterapia Hospitalar no Âmbito de Enfermarias e Fisioterapia em Cardiologia e Respiratória. Este estágio foca na atenção terciária, com o aluno atuando em hospitais e clínicas para o tratamento de pacientes em condições mais complexas, com o foco em cuidados intensivos, reabilitação pós-cirúrgica e acompanhamento de condições respiratórias e cardíacas.
- **Estágio Supervisionado IV**: Fisioterapia Intensiva Adulto e Pediátrica. O estágio final tem como foco a atenção terciária intensiva, capacitando o aluno a atuar em unidades de terapia intensiva, com o cuidado de pacientes adultos e pediátricos em estado crítico, necessitando de cuidados imediatos e especializados.

O componente de Saúde Pública é contemplado em estágios a Casa do Idoso, onde os acadêmicos vivenciam diversas áreas da Fisioterapia como a Gerontologia e Geriatria, Neurologia, Triagem e outras área correlatas. O componente Ambulatorial é realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do UNITPAC, que atende as demandas do município e da região a partir da parceria com o Ambulatório Médico de Especialidades, dentro da IES, como também atuamos com portas abertas recebendo os pacientes que procuram os nossos atendimentos. A parte ambulatorial ainda é desenvolvida também no Centro Especializado em Reabilitação em conjunto com a oficina de Prótese e Órtese, sendo um campo de atividade importante aos nossos alunos, na oficina eles realizam avaliação e prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, avaliação, prescrição e medidas de cadeira de rodas/banho/motorizada, avaliação e primeiras orientações primordiais para o amputado, treinamento teórico-prático de enfaixamento compressivo de amputados de MMSS e MMII, avaliação para dispensação de órteses e próteses, avaliação para adequação postural de cadeira de rodas e conhecimento teórico e conhecimento prático de todo processo de produção de órteses e próteses.

Com o avanço do curso estamos em busca de mais locais para atuações dos alunos como Mundo Autista, clínica voltada para crianças com TEA, Fisioterapia do Quartel do Batalhão da Polícia Militar e outras instituições que desejam realizar parcerias de atendimentos.

Os pacientes de todas às áreas de atuação da Fisioterapia nos mais diversos graus de complexidade estão no âmbito hospitalar, onde o estágio é realizado nos dois Hospitais de Referência do Município de Araguaína, atuando junto as enfermarias e nos Centros de Terapia Intensiva destes. Os hospitais conveniados a nossa instituição são o Hospital Municipal de Araguaína (HMA) e Hospital Regional de Araguaína (HRA).

Todas as instituições que irão prover Estágio Curricular Obrigatório terão convênio firmado com o UNITPAC, sendo este mantido por um prazo mínimo de 1 (um) ano podendo se estender até um prazo máximo de 5 (cinco) anos, podendo ser renovado.

Ao final de cada semestre é realizada reunião com as instituições conveniadas para identificar possibilidades melhoria e avaliar a participação de alunos e

professores no campo, para compreender o impacto de suas atividades no tratamento dos pacientes.

Em síntese, o Estágio caracteriza um importante momento pedagógico, desenvolvido numa abordagem multidisciplinar e, em parceria com as Instituições de saúde conveniadas com o curso, relacionando os conteúdos em projetos de estudo, pesquisa e ação, em coerência com as diretrizes e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde. Se constituem objetivos do Estágio Curricular Obrigatório:

a) Complementar a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico–profissional através de vivências nos campos de prática do Fisioterapeuta;
b) Estabelecer relações entre a teoria e a prática profissional, propiciando reflexões sobre o trabalho cotidiano do Fisioterapeuta nos serviços de saúde;
c) Aperfeiçoar habilidades técnicas, científicas e gerenciais necessárias ao exercício profissional; reforçar os aspectos bioéticos inerentes ao exercício profissional;
d) Motivar para a aceitação de mudanças bem como a participação nos processos de reorganização do trabalho;
e) Fortalecer o compromisso com a cidadania, a responsabilidade social e o meio ambiente; intervir no processo saúde-doença-cuidado com responsabilidade na qualidade e integralidade da assistência

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/ CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, para a organização e o funcionamento do curso de Graduação em Fisioterapia, e Resolução nº 559, de 15 de setembro de 2017 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que define as Atividades Complementares passando a figurar como importante componente do curso de graduação em Fisioterapia tanto na organização de seu programa de formação, quanto na flexibilização curricular. Portanto, as Atividades Complementares deverão

aprofundar o nível de conhecimento do acadêmico para além dos limites naturais do curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional.

Assumindo-se o princípio de que o acadêmico é o agente da aprendizagem, as Atividades Complementares estimulam o “aprender a aprender” e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras.

O Curso de Fisioterapia atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 49 horas. A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e outros eventos viabiliza ao acadêmico perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento. A proposta também permite ao discente a participação ativa e proativa e a integração ensino-serviço-comunidade na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso. O curso realiza, periodicamente, palestras, oficinas, cursos, minicursos e eventos, permitindo ao aluno complementar o aprendizado.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao projeto pedagógico do curso e cumprindo os requisitos de comprovação por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo acadêmico, mediante deferimento da secretaria, órgão competente para condução, organização e controle de tais atividades.

As atividades e as formas de aproveitamento e as demais normas referentes a este autêntico elemento de enriquecimento e flexibilização curricular está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

As Atividades Complementares (AC) são aquelas realizadas pelo discente durante o período que estiver vinculado ao curso na IES e relacionadas a sua formação profissional. São atividades extracurriculares paralelas que auxiliam o crescimento pessoal, possibilitando o desenvolvimento das práticas e estudos transversais e independentes, objetivando orientar vocações para setores específicos ligados ao panorama econômico produtivo regional ou nacional. Essas atividades

possibilitam ao discente adquirir conhecimentos de interesse na área para a formação pessoal e profissional, reconhecidos por meio de avaliação ou certificado e que constituem um meio de ampliação de seu currículo, com experiências e vivências acadêmicas internas e/ou externas ao curso.

As atividades serão constituídas por visitas técnicas supervisionadas a ambientes profissionais de interesse acadêmico, exposições, congressos, seminários e eventos científicos com produção acadêmica com enfoque na formação do curso, dentre outras atividades previstas nos PPC's de cada curso. As atividades complementares do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) está pautada em cinco grandes eixos:

Monitorias e Estágios: Estágios não obrigatórios que atendam ao disposto na legislação de acordo com o seu curso; Iniciação à docência, tais como monitorias, nivelamento, ministrar ou participar da equipe que ministra cursos de reforço e atualização, dentre outros;

Programas de Iniciação Científica: Iniciação científica, incluindo produção e/ou publicação de artigos científicos pertinentes à área do curso ou áreas correlacionadas e afins, participação em evento científico como expositor e/ou na organização (diferente de participação na equipe de trabalho ou executiva), participação em projetos de pesquisa;

Programas de Extensão: Ações de extensão caráter social, humano e cultural, tais como trabalho voluntário e atividades comunitárias em geral; Visitas técnicas que sejam realizadas fora da carga horária das disciplinas e que tenham o devido acompanhamento docente;

Estudos complementares em áreas específicas do curso: Cursos presenciais que impliquem incremento da formação específica; Cursos à distância que impliquem incremento da formação específica;

Cursos realizados em outras áreas: Disciplinas optativas, tanto oferecidas pelo UNITPAC quanto por outra Instituição, presenciais ou a distância; Cursos presenciais que impliquem incremento da formação geral, de caráter técnico, científico e cultural do egresso, tais como cursos de línguas estrangeiras, Língua Portuguesa, informática, oratória, leitura dinâmica, memorização, aperfeiçoamento profissional, atividades literárias e outros. Cursos à distância que impliquem incremento da

formação geral, de caráter técnico, científico e cultural do egresso, tais como cursos de línguas estrangeiras, Língua Portuguesa, informática, oratória, leitura dinâmica, memorização, aperfeiçoamento profissional, atividades literárias e outros.

As atividades complementares pautadas nos eixos acima visam propor ao acadêmico um leque de oportunidades para incremento da sua formação acadêmica, seja no âmbito específico do curso, formação geral, em atividades de pesquisa e extensão que enriqueçam o currículo do nosso aluno.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A proposta de estabelecimento do Trabalho de Conclusão de Curso, visa ao estabelecimento de espaços de pesquisa universitária. Assim sendo, permite-se que o discente, ao término de sua formação acadêmica, promova a devolutiva para a Comunidade Acadêmica e Geral. Por via de consequência, assegura-se o êxito de uma formação diferenciada e que esteja alinhada ao cenário regional em que se insere, tal como as exigências de um contexto científico-profissional macro.

No que se referem às modalidades, a condução dos Trabalhos de Conclusão de Curso guarda estrita observâncias das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada Curso implantado. Tal correlação parte da premissa que aquele, enquanto produção, deve, de maneira direta, guardar com as competências e as habilidades estabelecidas em sua formação técnico- profissional, bem como atender ao trinômio ensino, pesquisa e extensão.

Com o escopo de assegurar o objetivo central do Trabalho de Conclusão de Curso, o UNITPAC instituiu o seu repositório institucional arquivado na Biblioteca Nicolau Carvalho Esteves, como o espaço de dispersão das produções apresentadas pelos discentes, sob a condução de seus orientadores. Com o acesso gratuito a toda a Comunidade Acadêmica e em Geral, o espaço se apresenta como mais um mecanismo estabelecido pela IES para garantir a concretização da pesquisa universitária como prática institucional e pilar inerente ao fazer-acadêmico e a formação diferenciada.

A partir da apresentação da pesquisa universitária, verifica-se que as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica e o trabalho de

conclusão de curso encontram conformidade com as políticas estabelecidas. Em complemento, há um claro alinhamento entre o planejamento contido no PDI, a respeito da temática e a política institucional voltada para as práticas de pesquisa, de iniciação científica e de inovação, o que se constata por meio das práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.

Neste ponto, o fazer-acadêmico e o fomento ao ensino, pesquisa e extensão, no tocante ao segmento da pesquisa universitária, encontra como paradigmas norteadores a promoção de uma formação diferenciada, capaz de promover o diálogo entre conteúdo em uma perspectiva agregacionista e interdisciplinar, com a presença de abordagens de linhas de pesquisa e de trabalho dotadas de transversalidade. Ademais, fiel à missão estabelecida, o UNITPAC promove, por meio de eventos institucionais específicos, espaços científicos públicos e planejamento científico a transmissão dos resultados para a comunidade.

Tal interrelação permite que a Comunidade Acadêmica se aproprie dos resultados produzidos, sensível aos aspectos peculiares e regionais que se apresentam como espaços férteis para se pensar a pesquisa universitária como ferramenta de formação diferenciadora, humanizada, interdisciplinar e concatenada para as demandas que se apresentem.

O Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos ofertados pelo UNITPAC, podem ser desenvolvidos na forma de artigo científico, fomentando assim a pesquisa e estimulando a produção cientifica no meio acadêmico. Os regulamentos de TCC específicos para cada curso norteiam os caminhos a serem percorridos e guiam o acadêmico para que o trabalho possa atender as diretrizes preconizadas na DCN de seu curso, bem como a promoção do saber científico inerente ao formando.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Fisioterapia, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas, que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar, constituem-se como meios, através dos quais pode-se programar o projeto de desenvolvimento de uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e deve proporcionar ao estudante de Fisioterapia a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam divulgados por meio da produção e publicação de artigos e/ou apresentação de trabalhos em congressos científicos.

O TCC do curso de Fisioterapia está devidamente normatizado, através de regulamentação própria.

14. PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil do egresso, em permanente atualização para com as demandas profissionais e tecnológicas.

Para a cabal consecução de sua finalidade, a IES assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para o Ensino, a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Extensão, a Inovação Tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber. Tais políticas desenvolvidas, no âmbito do curso, estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso e as métricas implantadas, demonstram que tais práticas são grandemente exitosas e buscam uma inovação constante.

Além do exposto acima, na esfera do estímulo à pesquisa, fomentamos as pesquisas na área do desenvolvimento regional e no tratamento e suporte às doenças predominantes, como hanseníase, doença de chagas e demais doenças típicas da região.

As políticas institucionais de ensino estão implantadas no âmbito do Curso de Graduação em Fisioterapia nas seguintes dimensões:

- **Flexibilização curricular:** com o objetivo de propiciar aos alunos o pleno domínio de habilidades e competências relativas à sua área de formação e expandir seu conhecimento por meio da interdisciplinaridade por meio da realização de atividades complementares; disciplinas, tanto optativas quanto eletivas; disciplinas on-line; eliminação dos pré-requisitos; ênfases em linhas de formação; iniciação científica, pesquisa e extensão de forma a enriquecer a formação acadêmica.
- **Aperfeiçoamento das práticas docentes:** com o objetivo de promover atividades de formação pedagógica para o corpo docente, atualização docente, ampliação e promoção de diálogos, trocas de experiências e envolver os discentes em acompanhamento sistemático sobre o processo de ensino e aprendizagem por metodologias ativas e uso de plataformas educacionais, ocorre no início e ao longo de cada semestre a Semana de Formação Continuada, evento que envolve a equipe do

Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente (NAPED), coordenadores e docentes. Nas semanas de capacitação ocorrem palestras, as oficinas sobre processos de ensino e aprendizagem e Fórum de Aprendizagem Ativa. Além disso, a equipe do NAPED monitora junto com o Coordenador do curso e Pró-reitora de Graduação, possíveis deficiências na construção e desenvolvimento dos planos de ensino e nas atividades inerentes à docência, de modo a colaborar com sugestões de melhorias que são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- **Gestão acadêmica e orçamentária do curso:** com o objetivo de oferecer suporte; acompanhar; avaliar e promover condições adequadas para a efetivação dos projetos dos cursos, o Coordenador do Curso de Graduação em Fisioterapia e demais coordenadores foram qualificados por equipe técnica e são acompanhados pela Pró-reitora de Graduação por meio do Projeto Coordenador Gestor, o qual dispõe de ferramentas para o planejamento, garantia, monitoramento e correção da gestão acadêmica e orçamentária, a fim de acompanhar o desempenho dos discentes e as práticas docentes, garantindo 46 assim a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e recursos para subsidiar esse processo.

Além das atividades de extensão propostas fora do âmbito curricular, realizadas pelos acadêmicos ao longo do curso é obrigatório que o aluno curse as atividades de Projetos de Extensão que fazem parte dos componentes curriculares: Projeto de Extensão I, Projeto de Extensão II, Projeto de Extensão III, Projeto de Extensão IV e Projeto de Extensão V.

As políticas institucionais de extensão são inseridas no âmbito do Curso de Fisioterapia nas seguintes dimensões:

- Disseminação de conhecimentos construídos pela comunidade acadêmica: com o objetivo de aproximar alunos e comunidade externa de modo que privilegiam a participação ativa e proativa do discente e a integração ensino-serviço comunidade, através de ações, onde ocorre o

envolvimento de acadêmicos com a comunidade externa para demonstrar como as práticas favorecem a comunidade e aprimora os conhecimentos teóricos/práticos dos acadêmicos.

- Integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais: com o objetivo de promover palestras, minicursos, apresentação de trabalhos científicos e atendimentos desenvolvidos pelos discentes e docentes em projetos de extensão que visam levar atendimento para a sociedade, atendimentos esses que oferecem melhoria para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade. Os projetos integram a oportunidade de levar conhecimento à população, assim como propicia ao aluno a oportunidade de aprendizado.
- Reconhecimento e priorização das ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior com o objetivo de promover atividades complementares que envolvam os alunos em abordagens de questões éticas, morais e de responsabilidade social a serem trabalhadas através do Programa de Extensão, que visa levar a população carente a oportunidade contínua das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, contribuindo dessa forma para a melhora do bem estar físico e mental, assim como a melhora da autoestima. O projeto ainda tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso uma experiência da vivência profissional.

As políticas institucionais de Pesquisa (Iniciação Científica) são inseridas no âmbito do Curso de Fisioterapia nas seguintes dimensões:

- Construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisa e iniciação científica e inovação tecnológica: com objetivo de qualificar o corpo docente, possuir infraestrutura/equipamentos necessários à realização de atividades pesquisa, iniciação cientifica e inovação tecnológica e captar recursos junto ao CnPq e os principais órgãos de fomento regionais e nacionais, por meio de investimento em infraestrutura (Pequitec – Parque de Empreendedorismo, Qualificação e

Inovação), na composição de quadro de pesquisadores (incentivo à pós-graduação em nível de stricto sensu).

- Promoção de atividades de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica com o objetivo qualificar a comunidade acadêmica, divulgar e subsidiar essas atividades por meio de bolsas de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e com apoio financeiro aos seus pesquisadores e alunos para apresentar estudos e trabalhos científicos em eventos. Essas ações são subsidiadas pelos seguintes programas: 1) PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA – financia o desenvolvimento de projeto de iniciação científica e inovação tecnológica de docentes, objetivando a produção científica e a formação do "docente-pesquisador"; 2) PROGRAMA DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DO DISCENTE – proporciona bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica, objetivando a formação científica do aluno; 3) PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO – financia a divulgação do conhecimento produzido pelo UNITPAC, tanto para publicação de trabalhos a nível institucional, regional, nacional e internacional.

Através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), o UNITPAC incentiva o envolvimento dos acadêmicos em projetos de pesquisa. Assim, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.

15. APOIO AO DISCENTE

O UNITPAC tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática.

O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno. Compreender a centralidade do aluno dentro da IES, levou a equipe a aprimorar suas ações e projetos, bem como a interligar setores e programas que lidam diretamente com o aluno, assegurando a estes um espaço acadêmico em que as ações se interliguem, proporcionando ao discente um leque de possibilidades para complementar sua formação com práticas que vão além do previsto no currículo de cada curso.

O PPC do Curso de Fisioterapia alinha-se com a política institucional de atendimento ao discente tendo como premissa, proporcionar um ambiente inclusivo, nas mais diversas formas de pensar, ser e agir.

Todas as etapas previstas na política de atendimento ao Discente são integralmente cumpridas pela coordenação do curso e corpo docente, bem como pelos colaboradores que atuam no suporte aos cursos.

A IES dispõe do Núcleo de Experiencia Discente - NED, que tem por função acolher o acadêmico, proporcionando a este bem-estar e qualidade na aprendizagem, além de vivencias profissionais e preparação e planejamento para o mercado de trabalho. Tais estratégias permitirão direcioná-los para resolução/suporte no aspecto que interfere na sua aprendizagem, possibilitando o aprimoramento e o desempenho acadêmico, bem como de seus desdobramentos no futuro projeto de vida e de trabalho.

O apoio psicossocial e acadêmico, disponibilizado pela Instituição por meio do NED, visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, pedagógicos e profissionais do estudante, oferecendo suporte e atuando sobre os fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico, profissional. Esse suporte tem também o objetivo de garantir a persistência dos estudantes.

Dentre os serviços constantes na política de atendimento ao discente e integrados ao Núcleo de Experiencia Discente (NED) tem fundamental importância, pois acolhe todos os discentes com um trabalho de escuta e orientação aos estudos. Dessa forma os alunos com baixo desempenho acadêmicos são encaminhados pelos docentes, esse encaminhamento é orientado continuamente em cursos de formação e reuniões de colegiados. Ao identificar a dificuldade do discente este é acolhido pelo NED que realiza uma anamnese psicológica, orientação aos professores e familiares, encaminhamentos aos profissionais especializados e acompanhamento especializado

por um professor de nivelamento durante todo o curso. São ainda oferecidos atendimentos psicológicos individuais e grupais e intérprete de libras (contratado pela IES) para suporte presencial em todas as aulas e atividades relacionadas ao currículo obrigatório; dentre outras

O Nivelamento é uma atividade de apoio aos discente, com Regulamento próprio e oferece aulas extras ao cronograma normal de aulas, como suporte, reforço nas áreas de conhecimento em que o aluno ingressante demonstra fragilidades ou lacunas de conteúdos e de competências referentes a educação básica. Há professor com carga horaria destinada a este atendimento. São realizados aulas, oficinas, cursos intensivos, principalmente na área de Linguagens e Códigos como também na área do Raciocínio Logico matemático.

A monitoria também é um apoio dado aos acadêmicos, tanto para os alunos que necessitam de atividades paralelas e complementares em disciplinas do currículo, bem como uma ajuda aos alunos (monitores) que após processo seletivo, recebem bolsa auxílio pelo serviço prestado. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

A IES oferece aos acadêmicos e egressos, o apoio profissional por meio do setor de Empregabilidade, onde são oferecidos oficinas, treinamentos e workshops para prepará-los ao mercado de trabalho. É ainda oferecido acompanhamento de Coaching que atende alunos (individualmente) e turmas para orientações pertinentes ao aprender, ao fazer, a gestão da carreira profissional e suas relações internas e externas dentro do contexto de sua futura área de atuação, além dos projetos de planejamento e gestão de carreira.

Por ser componente curricular obrigatório, o Estágio Curricular e Extra tem coordenação especifica que atua em articulação com as coordenações de cursos, este setor está integrado ao NED e apoia o aluno na organização de campos de estágio, formalização de convênios e termos de cooperação, seguro de vida dos acadêmicos em estágio e intermedia os canais de comunicação para estágios extracurriculares.

O Projeto Eu, faz parte dos atendimentos oferecidos aos discentes da IES e tem por objetivo prestar atendimentos individuais e coletivos, de forma gratuita, sendo esses atendimentos: yoga, ventosaterapia, liberação emocional magnética e

biomagnetismo, acupuntura, mindfulness, auriculoterapia, visando proporcionar aos acadêmicos a melhora da saúde, bem-estar qualidade de vida, prevenção, assim como orientação sobre o autocuidado.

As atividades extraclasse, são contempladas através do Projeto de Atendimento Extraclasse da IES que objetiva criar oportunidades de esclarecimento das dúvidas oriundas dos estudos individuais e das discussões em grupo; proporcionar ao acadêmico, as oportunidades de esclarecimento ou complementação acerca dos conteúdos, competências e habilidades dentro das disciplinas que ainda não chegaram ao nível necessário de compreensão e, consequentemente de aprendizado, dentre outros.

Dentro da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, disponibilizamos como apoio aos discentes programas de Bolsas de Iniciação Cientifica, Bolsas de Pesquisa e a mais recente conquista foi o cadastro no CNPQ junto ao Programa de Bolsas voltadas para a Inovação. São janelas de oportunidades para nossos docentes e discentes consolidarem a sua formação e a construção de um perfil profissional que agregue o cognitivo à experimentação, o teórico ao prático.

A conclusão da graduação não é vista pela IES como um ponto final no contato e acompanhamento do egresso. Por essa visão, tem-se nos cursos de graduação o Projeto de Retenção (Institucional) que centraliza-se em dois focos: estimulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias continuas;

Setores e departamentos do Centro Universitário estão disponíveis aos alunos, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Ademais, o setor em conjunto com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da IES, promove ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, verifica e garante o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

O atendimento odontológico realizado intramuro. O atendimento é gratuito, permanente, de fluxo contínuo, transferindo-se à comunidade o conhecimento gerado e instalado na IES, considerando a sua intangibilidade e inseparabilidade. Passa-se por triagem e atendimento pelos alunos do curso de Odontologia, sempre acompanhados de professores e/ou profissionais capacitados a orientar, com a realização procedimentos que incluem dentística, cirurgia, periodontia, endodontia, prótese, além de odontopediatria e ortodontia, sendo todas as especialidades amparadas pelo laboratório de radiologia.

O serviço assistencial do Ambulatório Municipal, instalado no campus da IES atende à demanda da rede municipal nos serviços ambulatoriais – SUS que é estendido ao aluno enquanto parte da população.

15.1. Programa de Bolsas

O Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC oferece programa de bolsas voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa e aplica-se a todos os cursos presenciais e a distância. O programa irá operar com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa e extensão. As concessões de bolsas, serão concedidas seguindo critérios do mérito e de adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e fontes de fomento diretamente ou por meio de entidades de apoio.

O objetivo principal do programa de bolsas é:

I. - apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;
II. - estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
III. - viabilizar a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
IV. - contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
V. - favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

O UNITPAC oferece as seguintes modalidades de bolsas:

I. - bolsa de iniciação científica
II. - bolsa extensão;
III. - bolsa de mobilidade acadêmica;
IV. – bolsa-parentesco e Institucional;

O programa de concessão de bolsas à discentes e docentes vinculados aos cursos presenciais e a distância do UNITPAC é regido por Regulamento próprio.

Em relação aos programas de apoio financeiro, o UNITPAC, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

- **(FIES):** Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa,

podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

- **Bolsa de Extensão:** os alunos do UNITPAC têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.
- **Bolsa de Pesquisa:** os alunos do UNITPAC têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de
- **Iniciação Científica - ProBIC.** Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas

15.2. Estímulo à Permanência

A IES mantém programas que atendem aos estudantes nos variados âmbitos das necessidades apresentadas: especiais, pedagógicas, psicológicas e financeiras, sendo estas providas a partir da manutenção de setores que se destinam em específico a cada aspecto apresentado. Criou o NED (Núcleo de Experiencia Discente), com a finalidade de apoiar os estudantes da Instituição em sua integração, permanência e participação na vida da comunidade acadêmica.

O NED desenvolve programas de apoio específico, promovendo espaços de acolhimento, aprendizado, convivência, estímulo à cultura e ressignificação de aprendizagens, que possam contribuir para o bem-estar acadêmico. Oferece atendimento individualizado; apoio psicopedagógico aos estudantes; orientação aos docentes, nas questões de adequação curricular e avaliação, para os estudantes com necessidades educacionais especiais.

15.3. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como objetivo realizar testes e cursos para os estudantes da Graduação, possibilitando um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das Unidades de Aprendizagem.

O Programa de Nivelamento é oferecido aos alunos ingressantes possibilitando intensificar o domínio de conhecimentos específicos em diferentes áreas de conhecimento. É organizado pelo NED através de chamada em edital e os alunos são acompanhados pelos professores da área do conhecimento. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e os processos de nivelamento.

15.4. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é acompanhado pelo NED e visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável por ela. A monitoria poderá ser exercida de forma voluntária e proporciona aos alunos computo de carga horária para as atividades complementares além de gerar melhor conhecimento, habilidades e atitudes diante da área escolhida. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

15.5. Organização Estudantil

O Curso conta com o Diretório Central dos Estudantes – DCE, fundado em 06 de 08 de 2002, pelos estudantes dos cursos de Medicina, Ciências Contábeis e Pedagogia do UNITPAC. O DCE possibilita aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas a instituição, seus problemas, desafios gerais ou específicos. Promove também atividades culturais e calouradas. O DCE realiza eleições anuais, além de assembleias entre outras formas de organização para ouvir os alunos e agir.

15.6. Programa de Apoio Psicopedagógico

Conforme consta no PDI, a política de acompanhamento de egressos é implementada pelo NED (Núcleo de Experiencia Discente). Este setor aplica

pesquisas e implanta mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, para saber o índice de ocupação entre eles e para procurar estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Núcleo de Experiencia Discente funciona como um espaço de acolhimento ao acadêmico, professores e colaboradores. Disponibilizado gratuitamente pela IES em parceria com a Coordenação de Cursos, NAPED, Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria.

Tem como principal característica o acompanhamento do desempenho acadêmico, buscando a otimização e aprimoramento das competências, habilidades, integração e participação em sala de aula, contribuindo de forma integral na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Oferece um espaço de orientação e apoio psicológico, realizando suporte em vários âmbitos desde desempenho acadêmico, dificuldades de aprendizagem, questões intra e interpessoais através de ações específicas, na busca de soluções de problemas e conflitos que interferem no processo de desenvolvimento psicossocial e profissional dos acadêmicos.

Serviços oferecidos

- Acolhimento aos calouros;
- Acessibilidade para PcD;
- Monitorias de nivelamento e Disciplina de Graduação;
- Atendimento psicoterápico breve e focal;
- Grupos Psicoterapêuticos.

Dentre as atividades do setor é importante destacar o Plano Educacional Individualizado (PEI), que é uma ferramenta que contribui para melhorar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades especiais. O PEI é

garantido pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13146/2015) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996).

O PEI é construído da seguinte forma: o aluno que busca o setor para acompanhamento individualizado é recebido pela coordenação do NED, lembrando que o setor é composto por psicólogo e psicopedagogo, e a partir do laudo entregue pelo aluno, onde identificam suas necessidades, é traçado um Plano de Estudo Individualizado. Esse PEI é entregue à coordenação do curso e posteriormente a coordenação encaminha para os docentes, cujas disciplinas esse aluno está matriculado no semestre.

Abaixo um fluxo do apoio ao aluno com PEI:

1. Registro/Matrícula;
2. Solicitação;
3. CIA/NED Analisa;
4. Entrevista inicial com o aluno;
5. Reunião com coordenação e docentes para fechar estratégias;
6. Devolutiva para aluno/família;
7. Monitoramento bimestral/coordenação de curso.

Os serviços do NED estão disponíveis a todos os acadêmicos e colaboradores.

15.7. Acolhimento do Ingressante

O Programa de acolhimento aos ingressantes, é um evento de recepção aos alunos calouros ingressantes no UNITPAC. Os calouros são recepcionados no auditório central pela Reitoria, coordenador do curso, e alguns professores, dando-lhes as boas-vindas. O programa tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do aluno calouro ao novo ambiente, buscando a integração entre os alunos e a comunidade acadêmica. Em seguida os coordenadores levam os alunos para um tour e apresentam as instalações os programas de atendimento aos discentes, e todos os serviços oferecidos pela IES.

15.8. Acompanhamento do Egresso

O UNITPAC reconhece a importância do relacionamento com seus egressos e proporciona o acompanhamento por meio do setor de Empregabilidade vinculado ao NED.

O setor busca manter contato contínuo com os egressos, acompanhando sua inclusão e adaptação mercado de trabalho.

É ainda disponibilizado questionário online, a fim de manter contato com os alunos através deste canal de comunicação, pois é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio a troca permanente de informações entre egressos e alunos que se formaram e se formarão no UNITPAC.

O egresso poderá preencher o Questionário Online no qual os dados obtidos visam ampliar o contato, acompanhar a trajetória profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus egressos.

O objetivo do questionário é coletar dados sobre o perfil do egresso de graduação, sua atuação profissional atual, seu crescimento e desenvolvimento na profissão e seu interesse em formação continuada. Assim, poderemos melhorar nossos cursos de graduação e pós-graduação a cada ano, e direcionar nossos projetos de formação continuada às necessidades dos profissionais de cada área.

No Centro Universitário UNITPAC, os egressos são considerados como nossos alunos. Sendo assim eles também podem, mediante agendamento prévio, ter acesso e utilizar os espaços da Instituição (como laboratórios específicos ou de informática) e utilizar nossa biblioteca como visitante.

São ainda oportunizados cursos e treinamentos para melhoramento da performasse profissional, além de inclusão destes egressos nos eventos próprios do curso.

15.9. Programa de Internacionalização

O curso conta com o apoio da Coordenação de Relações Internacionais (CRI) que foi criada em junho de 2019 e é responsável pela implementação de programas de internacionalização do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNITPAC através de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações

de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes.

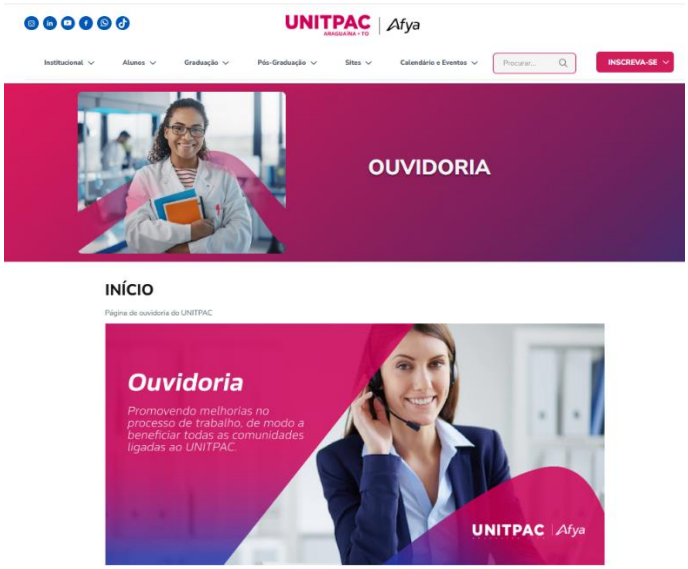
15.10. Ouvidoria

O curso de Fisioterapia conta com a Ouvidoria que é uma ferramenta aberta a todos acadêmicos de forma a registrar, processar e agilizar suas reclamações, denúncia, elogios ou críticas. É um mecanismo interlocutório entre acadêmicos e Coordenação e IES.

O UNITPAC se redireciona através destas às decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, das imparcialidades, legalidade e ética profissional.

O objetivo da OUVIDORIA é promover melhorias no processo de trabalho, a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica.

Figura 5. ATENDIMENTO



Fonte: https://www.contatoseguro.com.br/ouvidoriaafya

16. GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política institucional e suas formas de operacionalização estão devidamente implantadas, garantindo os referenciais de qualidade dos cursos de graduação. A IES implantou todas as práticas previstas para o curso de tecnologia, de forma coerente

com as políticas constantes nos documentos oficiais, atualizando periodicamente sua organização pedagógica e curricular, de acordo com as orientações do Ministério da Educação, emanadas das diretrizes curriculares nacionais de cada área e as novas exigências do mercado de trabalho.

Assim, a política institucional de gestão do curso e sua articulação com a gestão institucional encontram-se de acordo com as prerrogativas e normas estabelecidas em seus documentos, tanto no PDI, quanto no PPC e demais regulamentos e regimento do Centro Universitário. Essa articulação promove o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso em consonância com as diretrizes e políticas previstas no PDI para a graduação, sem perder de vista as exigências legais e de mercado que afetam diretamente o curso.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas quanto administrativas usando como subsídio os resultados observados/a serem observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e CPCs alcançados, entre outros.

Estas informações são oriundas das análises prospectivas, das diretrizes curriculares, bem como as diretrizes e políticas firmadas no PDI.

Desta forma, o Curso de Fisioterapia tem a seguinte estrutura orgânica:

1) Coordenador do Curso participa como membro efetivo do Conselho, que se caracteriza como instância superior do Centro Universitário.

2) Colegiado do Curso– coordenado pelo Coordenador do Curso tem como objeto principal de análise e deliberação o conjunto de assuntos relacionado à administração acadêmica do curso, isto é, alocação de docentes nas atividades, definição das instalações físicas, propostas de convênios, etc., conta com docentes, discentes e técnicos administrativos como membros efetivos do Colegiado.

3) Núcleo Docente Estruturante - coordenado pelo Coordenador do Curso tem papel fundamental para construção, acompanhamento, consolidação e para atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

A Coordenação do Curso de Fisioterapia - tem como objeto principal o atendimento dos aspectos acadêmicos e administrativos do curso, além de assessorar diretamente o corpo docente, discente e técnico administrativo (preceptores, técnicos de laboratórios, bibliotecária, auxiliares de biblioteca etc.).

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional ocorre mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- realização de reunião com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- realização da Semana de Planejamento Pedagógico Participativo com reuniões para planejamento entre reitor, pró-reitores, coordenadores e docentes.
- formação continuada para capacitação docente ocorre no início de cada semestre e ao longo do mesmo com cursos de capacitação e aperfeiçoamento em metodologias ativas, tecnologias de apoio na prática docente, entre outros assuntos de interesse;
- levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- realização de reuniões sistemáticas com discentes;
- realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo por meio dos dados enviados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e emissão de relatórios periódicos.

- revisão sistemática do Projeto Pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, incluindo possibilidade de atualização das ementas pelos docentes para submissão ao NDE;
- revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- organização de atividades extracurriculares, tais como palestras, seminários, workshops, entre outros, para promover a integração do corpo docente e discente e enriquecer o currículo do curso;
- articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino.

A construção e a execução desse PPC resultam da ação conjunta da coordenação, dos docentes e dos discentes em direção à concretização dos objetivos do curso, além de identificar aspectos que dão sustentabilidade à implementação do curso, como necessidades do mercado, competência técnico-pedagógica, aplicação dos fundamentos metodológicos, seu contexto, corpo discente, corpo docente e carga horária por disciplina.

A Instituição realiza sistematicamente ações tanto acadêmicas quanto administrativas usando como subsídio os resultados observados nas autoavaliações e avaliações externas, entre elas avaliações in loco dos cursos, sejam presenciais sejam a distância, e avaliações da IES, Exame Nacional de Desempenho do Estudante e CPCs alcançados, entre outros.

Dentre as ações realizadas merecem destaque:

1. Sobre os resultados de autoavaliações:

- Divulgação e conscientização sobre a importância da participação da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação do relatório e ações corretivas adotadas no âmbito Acadêmico; entre outras;
- Apresentação dos resultados ao NDE do curso de Fisioterapia.

2. Resultados do ENADE:

- Conscientização da obrigatoriedade e importância no período que antecede o exame,
- Acompanhamento dos estudantes no dia do ENADE nos pontos de provas;
- Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento das competências constantes no edital do ENADE; entre outras.

3. Avaliações in loco:

- Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);
- Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

O projeto coordenador gestor permite um monitoramento efetivo e frequente das ações desenvolvidas no curso, bem como dos indicadores que possibilitam mensurar a execução e realinhar novas ações ou até adotar medidas corretivas a fim de garantir o alcance dos objetivos propostos.

Reuniões de avaliação e encaminhamentos com líderes de turmas são realizadas com frequência pela coordenação do curso e, semestralmente pela reitoria.

Reuniões de avaliação e encaminhamentos com líderes de turmas são realizadas com frequência pela coordenação do curso e, semestralmente pela reitoria.

O acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos do UNITPAC são realizados por meio da atuação conjunta do Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso, Docentes e Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Dada à importância da avaliação institucional, o UNITPAC tem usado, desde 2001, instrumentos de acompanhamento de suas atividades, que estão sempre subsidiando o processo de desenvolvimento da Instituição e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento de sua missão.

Para o UNITPAC, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e ao impacto sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-

desenvolvimento, oferecido aos discentes, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica tem como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas bem como envolve processo interno e externo.

A avaliação interna, processo em pleno funcionamento na IES e a avaliação externa, feita pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, é subsidiada por procedimentos de observação e por registros sucessivos e tem por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo: do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição; do desempenho da direção, dos discentes, dos docentes e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional; da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição; da execução articulada do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Projeto Pedagógico do Curso PPC.

A avaliação institucional é realizada a partir de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos, éticos e financeiros da Instituição.

Pretende o UNITPAC, nesse processo avaliativo, que é caracterizado como progressivo e permanente, alcançar os diversos segmentos institucionais: corpo docente, discente, processo de gestão, cursos, órgãos suplementares e outros aspectos, mediante instrumentos próprios internos e externos a ele, no que diz respeito à avaliação dos docentes e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos realizados pela Comissão Própria de Avaliação CPA, observados os dispositivos regimentais e as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além do processo de avaliação institucional, o atendimento às principais demandas dos alunos resulta da realização de duas reuniões semestrais com os representantes de turma, realizada pelo coordenador do curso, quando é possível avaliar a percepção dos graduandos em relação ao curso. Neste momento são estreitadas as relações da coordenação com a comunidade discente e anotadas as demandas, sob a visão dos discentes, sobre o PPC.

Formas de utilização dos resultados das avaliações: os resultados são utilizados para desencadear, na IES, debates sobre a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão praticadas no dia a dia do UNITPAC. Através de

divulgação pública dos resultados com utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos, seminários, mesas redondas etc. fazem com que, a cada dia, a Instituição como um todo tome consciência e reconheça seus problemas, trabalhando para superá-los e proporcionando qualidade nos serviços prestados pela IES.

Os resultados das avaliações externas (ENADE, CPC e Concursos em Geral), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da área da saúde, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino. As ações decorrentes destes fóruns são necessariamente articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

Considerando a avaliação como a ferramenta principal da organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliada a essa consideração, o UNITPAC interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação, legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, as ações acadêmico-administrativas do Curso de Fisioterapia do UNITPAC são baseadas nos resultados do processo de autoavaliação e das avaliações externas, avaliação de curso, ENADE, CPC e outras.

Enfatiza-se que as ações desencadeadas, após sua realização, se constituem em objeto de (re)avaliação, evidenciando a dinamicidade do processo e, por conseguinte, a realização da meta-avaliação.

O Curso de Fisioterapia do UNITPAC permanecerá atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem deixar de considerar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

17. ATIVIDADES DE TUTORIA

Os cursos ofertados pelo UNITPAC, na modalidade presencial, oferecem disciplinas na modalidade a distância, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, e em atendimento ao Art. 2º “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância”, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso”; são disponibilizadas atividades de tutoria.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância, classificadas como ON.A na Matriz, ou seja 100% On-line são: ESG, Psicologia em Saúde, Gestão e Empreendedorismo, Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão, Ética e Bioética em Saúde, Comunicação e Carreira e Tecnologia e Inovação.

Os tutores são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Cabe ao tutor mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo,

fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos. O tutor atua, também, como mediador na preparação dos alunos para o pensar, por meio da estimulação das capacidades investigadoras dos discentes. Este tutor participa do processo de avaliação do material didático, a cada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

Além dos tutores, a equipe do Núcleo de Educação a Distância disponibiliza monitores que colaboram com o suporte técnico presencial oferecido pelo UNITPAC. O monitor insere a presença humana no contexto das tecnologias de informação, facilitando o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e garantindo a utilização completa das ferramentas disponibilizadas, tornando a EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Cabe à monitoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto ao acesso ao material disponibilizado na plataforma e agendamento da prova presencial obrigatória.

Além da oferta de monitoria, profissionais alocados nos departamentos de Tecnologia da Informação (TI) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD), estão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis.

As atividades de tutoria e monitoria são avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

17.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de Tutoria

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como

as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento. Nesse contexto, o papel do tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento.

O tutor deve, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar.

Para tanto, são requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- requisitos de formação: ter formação na área específica da disciplina ou em áreas correlatas. A escolha dos tutores depende da análise em conjunto da coordenação de curso, da coordenação do NEAD e da Pró-Reitoria de Graduação.
- experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor.

Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria. As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionam o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliam os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações.

O UNITPAC, ao final de cada semestre letivo, oferece capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os tutores têm a possibilidade de aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilita a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizam a proatividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão em conformidade com que

se atribui à função de tutoria já descritas nesse PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores pela equipe do Nead frente às necessidades apontadas pela própria equipe e pelos discentes e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

18. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem reflete uma nova forma de expressão do pensamento e interação, a incorporação desses recursos à educação. Sua aplicação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdo específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e científicos que suscitam.

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a instituição tem o compromisso de ter em seu acervo tecnológico, equipamentos que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Em todas as salas de aula existem computador com acesso à internet e projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico.

Desta forma, a instituição exige um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação dos cursos abarcados pelo UNITPAC, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Destaca-se, nesse processo, a existência de oito Laboratórios de Informática e quatro salas dedicadas exclusivamente a Metodologias Ativas de Aprendizagem. Nesses espaços o alunado aprimora seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas teóricas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas.

Refletindo em como a utilização de recursos de aprendizagem em sala de aula pode ser benéfica no processo de aprendizagem de seus alunos, o UNITPAC busca oferecer salas de aula personalizadas, com equipamentos tecnológicos que propiciam aulas dinâmicas, com a possibilidade de complementação com textos, vídeos, desenhos, recurso de marcação e áudio de boa qualidade. Um dos recursos tecnológicos disponibilizados em algumas salas de aula é a lousa interativa, que fica conectada a um computador e um projetor multimídia. As salas que possuem esse recurso tecnológico estão adaptadas para aulas interativas, baseadas em atividades ativas e colaborativas de aprendizagem.

Com todas as salas equipadas com recursos tecnológicos de projeção, é possível que professores conectem seus computadores pessoais durante as aulas, dinamizando e personalizando cada vez mais o aprendizado dos alunos.

Além dos ambientes supracitados, a Instituição disponibiliza uma área de computadores na Biblioteca com computadores dispostos em bancadas com cadeiras disponíveis para acesso a alunos e usuários desse espaço acadêmico.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa do UNITPAC, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones, celulares e similares.

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, o UNITPAC provê os cursos de infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, estimula docentes e alunos na utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação. No Curso de Fisioterapia a concretização dessas políticas será obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso

das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas.

As salas de informática do UNITPAC foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos Cursos; um ambiente de conexão à Internet; um ambiente disponível, de manhã, à tarde e à noite, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar a preparação de trabalhos acadêmico.

Todo espaço físico da IES possui rede Wi-Fi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos, materiais de consumo e demais acessórios são adequados a execução das atividades previstas no Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e programas de extensão.

A Tecnologia de Informação compete implantar, manter e atualizar estruturas de hardware e software que possibilitem o pleno funcionamento das diversas redes e sub-redes que compõe o Sistema de Informática do UNITPAC.

Os Laboratórios de Informática utilizados pelos Cursos do UNITPAC funcionam de segunda à sexta-feira das 8 às 22h40min e aos sábados de 8 às 17 horas, com cerca de 119 computadores disponíveis. Não existem restrições quanto ao número de horas diárias que cada aluno pode usar os recursos. Além disso, o UNITPAC conta com rede wi-fi de acesso livre.

Outra forma de mediação via web é o Portal do aluno. Este é um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Internet, cujas ferramentas e estratégias são elaboradas para propiciar um processo de aprendizagem, através de trocas entre discentes e docentes, coordenadores de curso, incentivando o trabalho cooperativo. Consiste em uma plataforma voltada para atividades diversas da IES: Gestão do Ensino, Pesquisa/Extensão e Avaliação Institucional. Também dá suporte às aulas presenciais, na medida em que os docentes podem inserir arquivos com textos ou mídias complementares às aulas.

O Portal Acadêmico prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O sistema de gestão acadêmica da IES integra os diversos setores e disponibiliza, no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, programa de disciplina, apostilas/trabalhos de docentes, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).

As redes sociais (Facebook, WhatsApp) também são utilizadas por professores e coordenadores para formação de grupos de estudo, inserção de arquivos com texto e comunicação entre os docentes, os discentes e o coordenador do curso.

Na biblioteca, na sala onde os acadêmicos acessam a internet, existem 20 computadores completos, gerenciados por um programa (R2A) desenvolvido para acesso de internet em ambientes de biblioteca, a partir do qual cada aluno tem direito a uma hora de acesso por dia e o aluno tem acesso livre a internet via wireless.

Além disso, o site institucional permite acesso livre ao Portal da EBSCO onde o acadêmico tem acesso a duas bases de dados de e-book: Academic Collection e a Clinical Collection e duas bases de Periódicos eletrônicos: Minha Biblioteca e Revista dos Tribunais, permitindo que a biblioteca virtual seja um ambiente de apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Na sala de metodologias ativas as atividades são realizadas via internet, onde todos os alunos têm acessos às atividades através de dispositivo eletrônico portátil (tablet). Nesta sala são utilizadas plataformas de ensino como Socrative e Edmodo. Estas também podem ser usadas nas salas de aula, onde os alunos conectam a internet através de seus celulares.

No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente estão previstas oficinas para aprimorar ainda mais o uso de TICs nas atividades educacionais do curso, tais como o uso de “clickers” (sistemas automáticos e individualizados de votação) e o uso de softwares para construção de mapas conceituais (CmapTools®), além da possibilidade de utilização da plataforma Moodle - Modular Object Oriented

Distance Learning, um LMS (Learning Management System) de código aberto – com potencial para ser utilizado na criação de cursos ou disciplinas com variados conteúdos formativos e atividades, organizar os alunos em grupos, além de criar fóruns de discussão.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, além da IES possuir sinalização em Braille na identificação das salas de aula e nos teclados dos computadores, nestes também há stalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido. Na necessidade, a IES disponibiliza serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS sempre que solicitado.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

18.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O UNITPAC busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade à distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes.

Nesse ambiente é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A gestão do aprendizado à distância é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no Learning Management System – LMS). O NEAD é a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual.

Tem o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferece:

Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.

Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores, e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

19. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponível no Ambiente Virtual Aprendizagem foi pensado e construído para permitir, além de interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes.

Nesse sentido, foi produzido de acordo com as ementas e planos de ensino dos cursos, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado.

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas possuem a mesma estrutura e organização, disponibilizando 04 unidades de estudo. Cada uma dessas unidades apresenta diversos objetos de aprendizagem, constando, ao final, uma revisão de todo o conteúdo abordado e um fórum de discussão para interação entre os alunos. Os objetos de aprendizagem foram preparados buscando alcançar um material dinâmico e interativo, que se alterna entre vídeos, textos e imagens. Tanto os textos quanto os vídeos foram preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Ao final de cada objeto de aprendizagem é disponibilizado um simulado, composto por questões objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, no qual os discentes tem a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos, uma vez que ao identificarem uma alternativa de resposta, o AVA automaticamente faz a correção assinalando a resposta correta para o questionamento.

Sabendo do quão importante é a teoria nesse processo de ensino-aprendizagem, o material disponibilizado no AVA tem como base livros que estão disponíveis na Biblioteca Virtual ou diretamente no site da Instituição e o Projeto Pedagógico do Curso, resguardando a adequação às exigências da formação. O material, após elaborado, é validado pela equipe multidisciplinar, docentes e tutores que possuem conhecimentos na área específica.

Ao final de cada oferta, tanto o material quanto o AVA e os tutores são avaliados pelos alunos. Por meio dessa avaliação é possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas. Todo material online incorporado nas disciplinas tem como objetivo potencializar o aprendizado e facilitar o processo de construção do conhecimento. O curso de Fisioterapia tem por característica o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. Nesse contexto cumpre ressaltar que todo o material didático virtual disponibilizado não tem por objetivo substituir as práticas clínicas, mas sim, auxiliar e/ou complementar o desenvolvimento dessas atividades.

19.1. Processo de controle de Produção ou Distribuição de Material Didático

O material instrucional é produzido por professores e colaboradores do grupo AFYA educacional. A elaboração dos Materiais de Estudo obedece a um criterioso processo de construção, envolvendo equipe multidisciplinar, professores autores e equipe multiprofissional especializada na produção e formatação, além de estar perfeitamente articulado com os conteúdos desenvolvidos nas videoaulas gravadas. A partir do Material de Estudo são desenvolvidas atividades de compreensão, discussão e sistematização de conteúdos, conduzindo o aluno a uma apropriação consistente dos conteúdos curriculares atualizados e articulados com o perfil do egresso e o mundo do trabalho. Nos ambientes virtuais de aprendizagem, o aluno encontra, ainda, orientações para o autoestudo e a pesquisa. A unidade didática é a célula básica do desenvolvimento dos conteúdos.

Todas as disciplinas ofertadas na modalidade a distância estão estruturadas em quatro módulos. Cada módulo comporta uma Unidade Didática que contempla os conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo da respectiva disciplina, cuja operacionalização conta com:

Aulas de Conteúdo; Materiais de Estudo (em pdf); Videoaulas; Exercícios (de autocorreção);

Fórum; Atividade Dissertativa; Simulado; e, Prova Final. Além de Material complementar que pode ser disponibilizado pelo tutor da disciplina.

Os conteúdos básicos são expressos nos textos e esquemas produzidos pelos Professores Autores, sendo que a apropriação e aprofundamento dos conteúdos são realizados por meio das atividades obrigatórias a serem desenvolvidas nos momentos à distância, através de autoestudo e de pesquisa, com orientação educacional à distância realizada pelo tutor da disciplina.

Para os conteúdos que são oferecidos aos alunos do UNITPAC na modalidade online e híbrida, o material didático utilizado é disponibilizado através da plataforma educacional, com acesso garantido em tempo integral enquanto o aluno estiver matriculado nas disciplinas em questão.

Em relação a todos os processos atinentes ao material didático, bem como a todo o funcionamento da plataforma educacional, os alunos, professores, tutores e

gestores institucionais realizam avaliações periódicas para constantes revisões e aprimoramento de procedimentos.

Além do material disponibilizado online na plataforma, os alunos têm acesso também a todos os recursos oferecidos presencialmente, como as obras da Biblioteca e as publicações da base de dados EBSCO, além dos e-books da base Minha Biblioteca.

20. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

No contexto do desenvolvimento de habilidades e competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas, também, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso obedecer às normas previstas institucionalmente. O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do UNITPAC inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem do UNITPAC inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio. Todas as informações pertinentes ao que foi planejado para cada componente curricular consta no plano de ensino (formas de avaliação, metodologias que serão utilizadas, conteúdos a serem ministrados, competências e habilidades).

A avaliação interdisciplinar proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento é avaliado mediante instrumentos e procedimentos avaliativos que atendam ao Regimento Interno, mensurando os resultados avaliativos em sessenta por cento (o mínimo) aprovativo e setenta e cinco por cento de frequência por componente curricular obrigatório.

O formato de avaliação considerado pelo curso é equilibrado, sendo, ao mesmo tempo, formativo e somativo. O aluno é avaliado por meio de acompanhamento diagnóstico, contínuo e processual e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso, entrevista, e demais atividades programadas em cada disciplina.

Nas atividades que utilizam metodologias ativas, faz-se a avaliação atitudinal, avaliando o aluno sob os seguintes aspectos: presença, assiduidade, comportamento ético com os colegas de equipe, realiza autoavaliação adequada, coopera com conhecimentos nas discussões entre pares e equipe, utiliza fontes variadas em seus

estudos individuais, trabalha de forma colaborativa e participativa nas atividades em equipe.

Está institucionalizada para o curso uma avaliação interdisciplinar por semestre. Trata-se de uma prova com questões reflexivas, elaborada e personalizada para cada aluno, contendo questões relativas às disciplinas em que ele se encontra regularmente matriculado no semestre em curso.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de outros instrumentos, o professor sempre irá dar o feedback, oportunizando que aos estudantes identificar suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

São garantidos ao acadêmico todos os recursos e pedidos de revisão de prova e/ou avaliações segundo normatizado no regimento da IES, como se garante também a revisão e pareceres de todas as instâncias de decisão instituídas pelo regimento.

A verificação do Rendimento Escolar está regulamentada no Regimento Interno do UNITPAC, assim descrita:

> Art. 85. A verificação do rendimento escolar do aluno é feita por disciplina sendo competência de seu professor, e sua apuração final se dá ao término de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos assiduidade e eficiência nos estudos, ambos eliminatórios por si mesmos.

O aluno deverá atingir pontuação maior ou igual a 70 pontos e ter frequência mínima de 75% para a aprovação, caso a pontuação seja maior que 40 e menor que 70 pontos, o aluno poderá se submeter ao Exame Final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

21. NÚMERO DE VAGAS

O UNITPAC oferece 100 vagas anuais, sendo 50 por semestre para o curso de Fisioterapia. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

22. GESTÃO ACADÊMICA

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas a iniciativa, motivação e aos aspectos sócio-afetivos e cognitivos.

O Coordenador do Curso se dedica, ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionado a exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido do mesmo, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCN'S e ao PDI.

No caso de a coordenação ser exercida por um Profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre o coordenador e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, o coordenador tem regime de trabalho integral, permitindo ao mesmo a dedicação necessária para o bom andamento do curso.

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como coordenação de estágio, núcleo de atendimento ao discente, núcleo de apoio ao docente, coordenações de pesquisa, pós-graduação e extensão, núcleo de empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição utiliza-se da plataforma "Plano" para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Soma-se ainda como indicador de desempenho a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso.

A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do Coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias

Por fim, o coordenador deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno do UNITPAC são atribuições do coordenador de curso:

(i) Coordenar as atividades de ensino de graduação;

(ii) Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;

(iii) Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;

(iv) Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;

(v) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;

(vi) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;

(vii) Propor à Pró-reitoria de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;

(viii) Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;

(ix) Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);

(x) Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;

(xi) Propor, no início de cada semestre letivo, à Pró-reitoria de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso;

(xii) Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;

(xiii) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de projetos de ensino;

(xiv) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação;

(xv) Apresentar à Pró-Reitoria de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;

(xvi) Representar o Centro Universitário, por designação da Pró-Reitoria de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do curso.

22.1. Coordenação

A coordenação é exercida por um Profissional da área, contratado em tempo integral e dedica-se à gestão do curso, com atribuições diversas. Professora Natália Pacheco Lanzoni Yamashita é a coordenadora do curso de Fisioterapia, possui graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, UNIFUNEC, (2006), Pós-Graduação em Fisioterapia Dermatofuncional pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, (2001) e Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Superior pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (2018) e Mestre em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais pela Universidade Federal do Tocantins, UFT (2021).

O Coordenador do curso é contratado em regime CLT, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na Coordenação do curso nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso.

Essa carga-horária permite que o coordenador cumpra as atribuições definidas a ele no tópico “Atuação do Coordenador”, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES

estabelece em seu PDI uma carga horaria compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições o coordenador conta o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando às atividades de pesquisa, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo objetiva ganhos proporcionados pelo coordenador ao seu corpo docente, colaborando então com a integração e a melhoria contínua do Curso.

A plataforma “Plano” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Soma-se ainda como indicador de desempenho a avaliação que é feita pela Pró-Reitora de Graduação semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo que as ações dos coordenadores dos cursos favoreçam as potencialidades do corpo docente e a integração e melhoria contínua.

22.2. Colegiado de curso

O Colegiado de Curso está previsto no Regimento Interno da IES. Estes documentos dispõem sobre sua constituição e atribuições, conferindo-lhe plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica e possui regulamentação própria.

No UNITPAC, o Colegiado de Curso é órgão institucional de deliberação e recursais intermediários nos campos didático-científico e administrativo, neste último aspecto, em referência a questões diretamente afetas à simples operacionalização de suas deliberações no âmbito de sua competência para seu respectivo curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre e atua na implantação do projeto pedagógico, propõe a política de ensino, pesquisa e extensão, no curso, ressalvadas as competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação delas. É esclarecedor também registrar que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, na condição de presidente nato; 02 (dois) representantes do corpo docente do curso, escolhido entre os seus pares; 01 (um) representantes do corpo discente, eleito pelos seus pares.

O Colegiado de Curso é órgão de decisão maior no âmbito do Curso, cumprindo suas competências e atuando diretamente na consolidação da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A representatividade garantida regimentalmente na composição do colegiado do curso, assegura democraticamente a participação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a voz e voto daqueles que são legitimados a decidir e trazem para o âmbito da discussão madura, fundamentada e legal, as decisões relativas à vida acadêmica, bem como o traz para a dinâmica do curso, planejamentos e execuções de atividades que ampliam os conteúdos curriculares já previamente determinados

22.3. Núcleo Docente Estruturante –NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e o Parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito dele, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição.

O corpo docente que constitui o NDE é formado pelos docentes abaixo:

Tabela 14. NDE do Curso

Nº	NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1.	Mário de Souza Lima e Silva	Biomedicina	Doutorado	Integral
2.	Ana Cléia Sousa dos Santos	Fisioterapia	Especialista	Parcial
3.	Daiene Isabel da Silva Lopes	Medicina Veterinária	Doutorado	Integral
4.	Francisco Maurilio da Silva Carrias	Fisioterapia	Mestrado	Parcial
5.	Natália Pacheco Lanzoni Yamashita	Fisioterapia	Mestrado	Integral

Em 02 de março de 2011, foi normatizado pelo UNITPAC, o funcionamento, as atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, sendo suas atribuições:

1. acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
2. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. zelar pela atualização e integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
4. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
5. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Tecnólogos (presencial ou a distância);
6. realizar estudos e propostas para atualização constante do currículo pleno do curso, bem como estabelecer tempos mínimo e máximo de conclusão, em obediência à legislação;

7. buscar meios e técnicas de implementação de metodologias ativas que se pautem pela perspectiva inter e transdisciplinar de produção de conhecimento que possam ser aplicadas no curso;
8. elaborar normas de Estágio Curricular e Trabalhos de Conclusão de Curso em conformidade com as exigências contidas na legislação pertinente e em consonância com a proposta pedagógica institucional e do respectivo Curso, bem como as contidas neste Regimento Interno.
9. Integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas neste PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;
10. Atuação no cumprimento das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Graduação.
11. Colaboração com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de autoavaliação do Curso, de modo a contribuir para a atualização permanente do PPC.

Atuações:

1. Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. Realizar estudos e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
3. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
4. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;
5. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores da IES;
6. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

Composição do NDE:

- Coordenador do curso como seu presidente;
- Docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Conselho Superior para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.
- Dentre esses docentes, 60% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto sensu, e
- Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 20% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Para que o NDE tenha um bom funcionamento o mesmo deve reunir-se ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré-agendadas semestralmente, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares;

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E enfim tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou, Conselho Superior para a deliberação final.

22.4. Equipe multidisciplinar

Para o planejamento, implantação e gestão da EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, o UNITPAC possui uma equipe

multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, mas com perfil adequado ao EaD e potencial agregador para trabalhar em equipe. Integram a equipe multidisciplinar permanente do UNITPAC a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), Núcleo de Experiência ao Discente (NED) as Coordenações do Cursos, a Secretaria Geral, e um Analista de Tecnologia da Informação. Também podem integrar temporariamente a equipe multidisciplinar do EaD representantes de outros setores institucionais, como Biblioteca, Laboratórios etc., oferecendo o apoio e suporte necessários à plena oferta do curso.

Esse grupo desenvolve, em conjunto, suporte ao processo de ensino e aprendizagem, tanto para o ensino presencial quando para o ensino a distância, no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos:

I. Pedagógico;
II. Didático;
III. Metodológico;
IV. Tecnológico.

No que tange ao ensino a distância, a equipe desenvolve um plano de ação voltado para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional e das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente. O foco do trabalho desse grupo é o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, consolidado já com várias práticas, participações em eventos interinstitucionais no Brasil, além de cursos e publicações técnico-científicas resultantes de sua atuação.

22.5. Corpo Docente

O corpo docente é um pilar de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso de Fisioterapia do UNITPAC conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas

respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e a IES em geral.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- participar do projeto pedagógico e institucional do Centro Universitário;
- elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária,
- fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;
- observar o regime disciplinar da IES;
- participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;
- exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso e pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em

projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;

- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

O UNITPAC tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se ainda que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

Tabela 15. Planilha de Atributos Docente

	Docente/	Graduação	Regime	Titulação
1	Ana Cléia Sousa dos Santos	Fisioterapia	Parcial	Especialista
2	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	Odontologia	Parcial	Doutorado
3	Carlos Cicinato Vieria Melo	Engenharia Agronômica	Integral	Doutorado
4	Claúdio Henrique Clemente Fernandes	Medicina Veterinária	Parcial	Doutorado
5	Clayton Pereira Silva Lima	Biomedicina	Horista	Doutorado
6	Daiene Isabel da Silva Lopes	Medicina Veterinária	Integral	Doutorado
7	Durval Nolasco das Neves Neto	Zootecnia	Horista	Doutorado
8	Evilane Leão Cordeiro	Matemática	Horista	Mestrado
9	Francisca Romerya Ferreira Gonçalves	Fisioterapia	Horista	Mestrado
10	Francisco Maurilio da Silva Carrias	Fisioterapia	Parcial	Mestrado
11	Iangla Araújo de Melo Damasceno	Farmácia	Parcial	Mestrado
12	Indira Queiroz Macambira Bezerra	Engenharia Civil	Integral	Doutora
13	Mario de Souza Lima	Biomedicina	Parcial	Doutorado
14	Myrella Lessio Castro	Odontologia	Integral	Doutorado
15	Natália Pacheco Lanzoni Yamashita	Fisioterapia	Horista	Mestrado
16	Rila Maria Costa Ribeiro	Fisioterapia	Horista	Especialista
17	Tamara Tassila Vila de Morais	Fisioterapia	Parcial	Especialista

22.5.1. Titulação

O UNITPAC tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados

e que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

22.5.2. Regime de trabalho

A Instituição busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado e da coordenação; orientação de trabalhos de conclusão de curso; orientação em atividades de prática profissional; orientação de iniciação científica; de extensão; orientação aos alunos em dificuldades; realização de visitas técnicas.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Os docentes no curso de Fisioterapia exercem atividades de docência e atividades extraclasses que contribuem para formação profissional dos nossos alunos, esta carga horaria somadas perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo, ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso. Tem como demanda de trabalho atividades relacionadas a participação em reuniões de colegiado, NDE e com a coordenação, orientação de trabalhos de conclusão de curso, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica, de extensão,

orientação aos alunos em dificuldades, realização de visitas técnicas, elaboração e correção de avaliações, elaboração de planos de ensino e de aula, realização de aulas práticas, entre outras atividades menores.

Para permitir a execução integral dessas atividades, a IES opta em contratar professores com regime de trabalho parcial ou integral. A carga horaria somada das atividades realizadas pelo docente na semana perfaz a carga horária semanal do docente, podendo, o mesmo o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem a gestão do curso.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando da mesma forma as determinações da LDB e legislações específicas vigentes. Totaliza-se 24% dos docentes em tempo integral e 35% em tempo parcial.

São professores que possuem tanto experiência profissional na área do curso, bem como experiência docente. A IES acredita e defende em seus modelos de contratação que a experiência profissional na área em que atua somada à experiência docente, contribui para uma formação de nossos acadêmicos no viés da interdisciplinaridade, vivência em situações práticas e sua imersão num contexto factível de experimentação, conhecimento, inovação e integração com a realidade que vai atuar quando egresso.

Desta forma, o currículo ofertado à formação daqueles que buscam graduar-se na IES, perpassa à realidade contemporânea da área de formação empreendida em cada curso, bem como traz uma visão dinâmica do conhecimento (ciência) e das necessidades do mercado de trabalho (campo de atuação profissional).

Para inserir o aluno neste contexto, a carga horária docente (Parcial ou Integral) é condição preponderante para a viabilidade do ensino que se defende no Projeto Pedagógico do Curso.

O UNITPAC tem buscado a contratação de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação dos mesmos foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do

mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposta do projeto do curso.

22.5.3. Experiência Profissional

Para a seleção e contratação dos docentes para o curso, é observado além da titulação, a experiência profissional, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas, entendendo que esta visão contribui a um aprimoramento crescente.

Ao vincular um profissional para a docência em um curso de graduação na IES, enseja no cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na construção do mesmo e colaborando com a formação profissional que de um egresso de perfil generalista, conforme o projeto do curso, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos, por meio da problematização da teoria, com estudos de caso e relatos de experiências práticas das suas áreas de formação em articulação com as demais áreas do curso. A experiência também propicia uma concretização do PPC articulando suas concepções e princípios com a realidade local visto que a prática profissional, somada ao exercício da docência, possibilita uma melhor inter-relação entre os conteúdos e sua aplicabilidade no campo profissional.

22.5.4. Experiência no exercício da Docência Superior

O curso conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

O Centro Universitário UNITPAC, tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula.

É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do NED, NAPED e profissional coach da IES.

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Defende-se institucionalmente na Política de Ensino da IES. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

22.5.5. Experiência no exercício da Docência em Educação a Distância

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso o mesmo não se sinta atendido pelo professor, visto a não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que o mesmo consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com as componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividade específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente.

Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Fisioterapia atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A IES dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EAD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar EAD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formado à Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

22.5.6. Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

A Instituição selecionou o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário a formação adequada do egresso, a aptidão para a

extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência com o ensino seja na modalidade presencial ou EaD. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos e há incentivo através das bolsas destinadas a pesquisa e extensão para que estas publicações sejam frequentes.

A IES e, em especial, o Plano Institucional, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada-sala, computadores e mobiliário para que os professores elaborem, editem suas produções científicas. Esta estrutura está disponível tanto na sala dos professores como nos ambientes destinados aos professores TI. A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a IES dispõe de acesso livre à internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. Há a revista científica onde os discentes, tutores e docentes poderão divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

Incentivar a pesquisa, a extensão e a inovação são condutas da IES que emanam dos princípios e de seus valores institucionais. O parque tecnológico (Pequitec) é um espaço que fomenta estas atividades e articula o ensino num viés inovador, primando por uma formação contemporânea que atenda às necessidades, exigências e desafios emergentes do novo profissional deste século.

É preciso revisitar sistematicamente o currículo escolar para que se oferte uma educação profissional atualizada e significativa.

22.5.7. Corpo Tutorial

No UNITPAC defende-se que, para a oferta de uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância a presença de uma equipe

multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental. Por isso, a IES estar preparada para oferecer, momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

A tabela abaixo demonstra o corpo de tutores da IES.

Tabela 16. Planilha de Atributos Tutores

	Tutor	Graduação	Titulação
1	HELGA STEFANIA MARANHAO BODSTEIN	Engenheira Química	Doutorado
2	JANSEN RACCO BOTELHO DE MELO	História	Doutorado
3	JULIANA CUNHA VIDAL	Ciências Biológicas	Doutorado
4	MARIA DO CARMO DE FIGUEIREDO CISNE	Administração	Doutorado
5	SIMONE MARKENSON	Física	Doutorado
6	THUANNE FIGUEIREDO BAPTISTA	Engenharia	Doutorado

Assim, o UNITPAC entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria no Curso de Fisioterapia, preferencialmente, devem demonstrar:

a) conhecimento das rotinas de trabalho;

b) domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;

c) conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;

d) conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;

e) domínio dos fundamentos didático-pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;

f) compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;

g) atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;

h) habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

Destaque-se que o UNITPAC compreende a Educação a Distância suportando oportunidades de interação com as ferramentas de conteúdo, o que se pretende realizar de modo colaborativo, portanto, não solitário. Além disso, o UNITPAC entende que a construção do pensamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA também não deve ser limitada. Desse modo, cabe ao professor tutor dominar as tecnologias de interação e o conteúdo da disciplina, para estar sempre pronto para esclarecer possíveis dúvidas dos estudantes.

Ressalte-se que durante o desenvolvimento da disciplina, as funções básicas do professor tutor no Curso de Fisioterapia do UNITPAC deverão incluir:

Conhecimento sobre educação a distância e a metodologia adotada pela IES, para desenvolver suas ações docentes com excelência e segurança.

- Habilidades na utilização das tecnologias da informação e da comunicação.
- Envio e recebimento de e-mails e avisos.
- Mediação dos Fóruns de Dúvidas e Fóruns Avaliativos.
- Realização de webconferências para elucidação de dúvidas ou exposição de conteúdo.
- Elaboração e revisão de questões e atividades para as avaliações, além da correção de avaliações e publicação de feedback individual.
- Dessa forma, as atividades do professor tutor abrangem:
- Responder às dúvidas referentes ao conteúdo da disciplina.
- Mediar a participação nos fóruns.
- Estimular a participação construtiva e a concepção coletiva dos conhecimentos.
- Provocar debates e interações entre os discentes e o discente mediador.
- Promover discussões dentro dos objetivos do curso para ensejar novos conhecimentos.
- Resolver conflitos.

- Conhecer o calendário acadêmico das turmas e disciplinas que estejam alocadas.
- Informar aos estudantes sobre seus critérios de avaliação no Plano de Ensino da Unidade de Aprendizagem.
- Elaborar atividades buscando a aplicação das metodologias ativas, para que os discentes obtenham as competências descritas no plano de ensino da disciplina.
- Utilizar estratégias para que os discentes cumpram as tarefas, obedecendo aos prazos de entrega.
- Realizar correções das avaliações conforme os padrões de excelência estipulados pela IES.
- Cadastrar atividades de avaliação, postar notas e publicar no diário de classe via sistema acadêmico.
- Avaliar e dar feedback da participação de cada discente.
- Programar atividades utilizando o fórum ou outras ferramentas interativas, como webconferências.
- Orientar o discente a obter crescimento intelectual e autonomia.
- Monitorar o desenvolvimento e a participação no AVA.
- Ter boa comunicação e empatia.
- Conhecer e dominar o conteúdo dos materiais didáticos e instrumentos de avaliação da Unidade de Aprendizagem, atentando-se para as alterações realizadas em cada nova oferta.
- Selecionar materiais de apoio, indicar bibliografias, sites e blogs, além de incentivar o discente à pesquisa e ao autoconhecimento.
- Conhecer e respeitar a metodologia, os prazos e as atribuições da docência na IES.

Portanto, o professor tutor deve ser alguém com a capacidade de escutar e ler o que é dito e escrito, intencional ou inconscientemente. Por isso, cabe a ele estimular a participação do discente de forma natural, permitindo que este expresse seus sentimentos e preocupações sem constrangimentos.

Note-se que o desenvolvimento de qualidades inerentes ao professor tutor possibilita o estabelecimento de um processo de ensino-aprendizagem baseado em

confiança, amizade e cumplicidade, essencial para o crescimento individual do discente e de todo o grupo. Ou seja, o professor tutor problematiza o conhecimento, média problemas de aprendizagem, sugere, instiga e acolhe. É considerado parceiro no processo de construção do conhecimento, em atividades de pesquisa e na busca de inovações pedagógicas.

Refira-se que tanto neste Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como no Plano de Desenvolvimento Institucional abordam-se as premissas didático-pedagógicas do UNITPC, incluindo o processo de avaliação da aprendizagem.

Assim, de acordo com as competências estabelecidas no Plano de Ensino de cada disciplina, serão desenvolvidos materiais didáticos e demais recursos de aprendizagem, seja para cursos exclusivos na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertam disciplinas nesta modalidade. Deste modo, são as competências e demais informações constantes no Plano de Ensino que guiarão toda a construção do material didático.

Observa-se, também que no momento de planejamento e elaboração de novos instrumentos de avaliação da aprendizagem, tomar-se-á, sempre, como norte os objetivos de aprendizagem da Taxonomia de Bloom e sua relação com a disciplina, conteúdos e competências que os discentes deverão desenvolver ou alcançar ao final da disciplina, desenvolvendo questões com grau de complexidade variada que requeiram do discente o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências bem definidas.

Figura 6. Taxonomia de Bloom

Fonte: BLOOM, 2025.

22.6. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Os professores tutores do Curso de Fisioterapia do UNITPAC são profissionais com experiência, na tutoria na educação a distância, facilitando assim a identificação de dificuldades dos discentes e superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Os tutores ainda serão capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades.

Ademais, todos os tutores serão constantemente capacitados para desenvolverem suas habilidades de mediação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, bem como aprimorar os processos de comunicação com os alunos. Além disso, eles disporão de recursos que possibilitarão o fomento a atividades complementares aos alunos, bem como leituras que contribuam para o processo formativo destes e enriqueçam o material disponibilizado nas disciplinas.

22.6.1. Formação e titulação do corpo de tutores do curso

O UNITPAC reconhece que o professor tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato do ensino na modalidade EaD ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o UNITPAC disponibilizará a tutoria online, na qual os tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Entre as suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Caberá à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também competirá ao tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, o UNITPAC conta com uma política de capacitação e de aprimoramento do corpo de tutores em seus diversos cursos. Além disso, há a exigência de que todos os tutores do UNITPAC sejam graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, além de privilegiar aqueles que possuem titulação obtida em programas de mestrados e doutorados em suas respectivas áreas

22.6.2. Experiência do corpo de tutores em Educação a Distância

O advento de novas modalidades de ensino a partir de ferramentas digitais deverá trazer consigo alguns desafios. Um deles será a disponibilidade, no mercado de trabalho, de tutores com experiência em educação a distância, contudo, buscamos suprir essa carência oferecendo capacitações e treinamentos. As capacitações, portanto, terá como objetivo oferecer aos tutores a experiência e oportunidade de conhecerem plenamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e desenvolverem as habilidades necessárias para atuar nessa plataforma de aprendizagem. Desse modo, tornam-se melhor preparados para atuar de maneira efetiva no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Importante destacar que coordenador e tutores do curso possuirão acesso a relatórios do sistema acadêmico para acompanhamento do desempenho dos alunos

e das turmas, através dos quais será possível identificar dificuldades e, com isso, planejar melhorias para o desempenho da tutoria.

Os professores tutores do Curso de Fisioterapia do UNITPAC serão profissionais com experiência na docência superior a distância que implica na tutoria por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A experiência dos tutores na modalidade a distância permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Ademais, os professores tutores terão acesso a formação periódica que possibilita o desenvolvimento de competências para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades.

22.6.3. Interação entre tutores, docentes e coordenador do Curso

O UNITPAC acredita na importância da interação entre docentes/tutores e o coordenador do curso ao longo do semestre letivo. Durante todo semestre ocorrem oficinas de capacitação que promovem essa interação entre os agentes do conhecimento para aperfeiçoamento das práticas tanto em sala de aula quanto de forma virtual.

Deste modo, no Curso de Fisioterapia do UNITPAC experienciar-se-á a interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso, estabelecendo a conexão por meio da mensageria disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pois serão parceiros nessa construção do conhecimento. O papel de todos os atores será muito importante, pois eles têm a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias e conhecimentos, levando a reflexões em torno do conteúdo proposto.

Cada uma das disciplinas na modalidade a distância possuirá um professor definido, responsável por coordenar a respectiva equipe de tutores e acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos. A interação entre os atores será fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo.

Nesse contexto, o professor/tutor – seja ele presencial ou a distância – estabelecerá a conexão entre aluno e professor, estando diretamente em contato com ambos, uma vez que todos serão parceiros na construção do conhecimento. Ele precisará estar próximo dos professores, para que consiga trocar saberes e auxiliar nesse processo. Com um importante papel, terá a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes e professores, compartilhando ideias e conhecimentos, levando a reflexões em torno do conteúdo proposto. Será importante que o professor/tutor passe suas percepções e experiências aos professores para que eles, constantemente, possam sugerir alterar, modificar ou enfatizar algo. Os tutores a distância deveram utilizar plenamente os recursos tecnológicos, a fim de manter aquecida a interação.

O processo de tutoria será avaliado no programa de avaliação institucional pelos alunos, e os tutores também participam de uma avaliação de desempenho anualmente, de modo a identificar qualidades e fragilidades, possibilitando direcionar o professor/tutor na definição de seu plano de melhorias e do planejamento de atividades futuras, de modo a articular e apresentar ações corretivas, quando necessárias, e de melhoria e aperfeiçoamento das atividades de tutoria.

Ademais, as atividades de tutoria no Curso de Fisioterapia do UNITPAC serão avaliadas periodicamente pelo Núcleo de Ensino a Distância Nacional. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada. Os resultados são discutidos e embasam a equipe para planejamento de ações a fim de promover melhorias contínuas no processo de interação. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, capacitações periódicas dos tutores e demais atores envolvidos.

Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem promover melhorias, tanto em disciplinas em andamento, quanto no planejamento de atividades futuras.

Ainda, realiza-se reuniões e videoconferências entre todos os profissionais e segmentos envolvidos na oferta das disciplinas online, objetivando que sejam identificados os problemas existentes e as demandas mais imediatas para o bom funcionamento das atividades a distância, o que faz incrementar ainda mais a interação entre os tutores e entre os demais agentes envolvidos no processo.

23. INFRAESTRUTURA

23.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O UNITPAC disponibiliza de um espaço amplo e confortável, que é utilizado pelos professores de tempo integral, sala sinalizada e disponível das 8h às 22h, toda climatizada, com acesso único por porta com chave. Proporciona maior integração entre os colaboradores e possibilita a modificação de layout o que garante o atendimento individual ou em grupo de discentes.

O espaço proporciona ao docente tranquilidade, estímulo e segurança para a realização de suas atividades acadêmicas, incluindo planejamento e monitoramento da execução das ações. Existem armários individuais com chaves para guarda de material. Na sala estão computadores institucionais com acesso à internet para uso individual que permite o atendimento ao discente. Também possui Wi-Fi para uso em aparelhos mobile e computadores pessoais.

Os espaços da IES atendem as exigências de acessibilidade, segurança, conforto e adequação ao propósito que se destinam estando ainda sob a supervisão do setor de manutenção da IES.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral são planejados de forma a viabilizar ações acadêmicas no âmbito do planejamento didático pedagógico. Estas ações atendem às necessidades institucionais, proporcionando estações de trabalho suficientes para os docentes contratados em regime integral e possuem recursos de tecnologias da informação.

Todos os docentes possuem infraestrutura tecnológica que permite formas distintas de trabalho (compartilhado ou não) e pode ser usada em qualquer computador, tablet ou smartphone, protegida por senha pessoal (garantindo a privacidade) e com acesso à diversos recursos pelo Canvas. Para o atendimento privativo a discentes e orientandos existem salas privativas que podem ser utilizadas por qualquer docente. Os espaços da IES possuem mobiliário para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

23.2. Espaço de trabalho para o Coordenador

A Coordenação do Curso possui uma sala adequada para os trabalhos acadêmicos e administrativos desenvolvidas pelo coordenador. As atribuições desta função constantes no PDI e no PPC do curso, são desenvolvidas neste espaço, bem como o atendimento aos alunos e professores, membros da sociedade civil organizada, parceiros de convênios, dentre outros.

A sala de coordenação possui computador conectado à internet, telefonia via aplicativo Callbox headset, webcam, impressora conectada em rede, mobiliário apropriado e preza pela limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e comodidade.

Além da sala específica da coordenação de curso, o Coordenador dispõe de espaços para reuniões com NDE (Sala própria), Sala de reuniões para momentos com professores e grupos de alunos (sala de reuniões da IES, que através de agendamento atende as coordenações de cursos).

As demais dependências da IES são disponibilizadas à Coordenação de Curso para atividades especificas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida. Ressalta-se que o coordenador tem autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento do curso. A sala da coordenação dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, como o AVA e Portal Acadêmico, que possibilita distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

23.3. Sala coletiva de professores

A sala coletiva dos professores está localizada no bloco E do UNITPAC e visa estabelecer uma melhor integração entre os docentes dos cursos ofertados pela IES.

O ambiente possui computadores com acesso a redes conectados à internet, bancadas livres individualizadas para os docentes utilizarem em suas demandas e mesas de trabalho coletivo este espaço permite o acesso ao sistema acadêmico e às plataformas digitais institucionais objetivando manter o relacionamento acadêmico e desenvolvimento de atividades pedagógicas, tais como agendamentos, postagem de tarefas, correção de atividades pedagógicas, dentre outras.

Como suporte para os docentes e fomentando a acessibilidade instrumental, conta-se com o apoio administrativo por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente) e Setor de Apoio ao docente e discente, com funcionários facilitadores, que possuem acesso ao sistema acadêmico, e armários individuais para armazenamento de provas, pautas, material de apoio didático.

Possui um ambiente mais aconchegante para promover a interação e viabilizar o descanso dos professores, existe uma sala de descanso com sofás e cadeira de massagem, possui ainda uma copa com café e bancada, geladeira e micro-ondas. Além disso, o acesso à internet sem fio garante àqueles que trazem seus computadores portáteis o acesso à rede, possibilitando o bom desenvolvimento das atividades complementares a sala de aula, além de computadores físicos do tipo desktops.

A sala coletiva de professores é planejada para viabilizar o trabalho docente, contando Wi-Fi de alta velocidade (para docentes que utilizam seus próprios dispositivos eletrônicos) e recursos de tecnologias da informação e comunicação (computadores e impressora na reprografia que integra o ambiente), ambos apropriados para o quantitativo de docentes. O espaço permite o descanso durante intervalos da atividade docente em ambiente climatizado e confortável, favorecendo atividades de lazer e integração (reuniões). A sala de professores dispõe ainda de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

23.4. Salas de aula

O UNITPAC dispõe de diversas salas de aula, com amplo espaço permitindo os mais diversos arranjos físicos e possibilidades didático pedagógicas para efetivação do processo de aprendizagem, tanto para atividades individuais quanto em grupo de trabalho. As salas são climatizadas, possuem paredes pintadas em cor neutra evitando fadiga visual, assento ergonômico com apoio para material de uso do discentes, com amplas janelas posicionadas lateralmente em relação aos assentos evitando reflexos ou ofuscamento luminoso.

Quanto ao espaço para o docente, cada sala de aula, dispõe de mesa, cadeira e gabinete, com equipamento de tecnologia de informação fixo e em pleno

funcionamento, sistema audiovisual com cabos para utilização de vídeos, caixas de som, etc., algumas salas são equipadas com a lousa digital com programação instalada e disponível em tempo integral ou tela retrátil para projeção (ambas com sistema antirreflexo e conectados ao computador, com acesso à internet e com programas instalados e mantidos pela equipe especializada); disponibiliza, ainda, de quadro branco amplo, projetor fixo em teto. Tais equipamentos são compatíveis com as propostas dos PPCs e possibilitam a execução de práticas inovadoras no processo de aprendizagem facilitadas pelos recursos disponíveis quando alguma atividade presencial for desenvolvida.

Há uma equipe de suporte técnico em todo o período de aula para atender a docentes e discentes, sempre que necessário. Conta-se, também com uma equipe de profissionais que fornecem uma criteriosa manutenção de equipamentos inspecionada diariamente, desde os aparelhos condicionadores de ar até os recursos tecnológicos presentes. O discente conta com acesso pessoal à internet em sala de aula por rede sem fio, com velocidade compatível com a necessidade para uso de ferramentas e envio de documentos.

Além disso, o Prédio tem capacidade para mais de 5.000 alunos, distribuídos em 33 salas de aula, 10 salas interativas, 1 auditório, 1 miniauditório, 3 laboratórios de informática e 2 salas de estudos para ligas acadêmicas e monitorias, 2 salas inclinadas, totalizando mais de 4.786,21 m² de área, distribuídas em oito blocos compondo o complexo principal e instalações anexas.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, com instalações confortáveis, contando com carteiras ergonômicas, climatização, iluminação adequada, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (projetores, equipamento de áudio e Wi-Fi de alta velocidade), todos adequados às atividades didático-pedagógicas que porventura venham a ser desenvolvidas.

A sala de aula permite flexibilidade em relação às configurações espaciais, oportunizando a aplicação de metodologias ativas nas situações de ensino aprendizagem. Todos os discentes, bem como os docentes, possuem acesso ilimitado ao ambiente virtual de aprendizagem e as plataformas institucionais, infraestrutura tecnológica diferenciada que permite formas distintas de trabalho (compartilhado ou

não) e pode ser usada em qualquer computador, tablet ou smartphone, com acesso à diversos recursos que podem ser utilizados de forma exitosa.

Nas salas interativas são realizadas e ministradas aulas de metodologias ativas, explorando de maior recurso visual, sonoro e estrutural, para proporcionar maior experiência e vivência acadêmica aos nossos discentes. Todas são montadas com a mesma estrutura física e tecnológica, tendo um ambiente climatizado, com cadeiras acolchoadas, mesas redondas com fórmica branca para escrita, quadros brancos nas quatro paredes da sala, com equipamentos audiovisuais, tais como: 01 notebook, 4 Data Show, 4 Caixas de som e WIFI. São 10 salas com capacidade para receber 30 alunos, por turno, e 4 com capacidade para 48 alunos.

23.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O UNITPAC dispõe de ferramentas tecnológicas em tempo integral para acesso ininterrupto às Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). Além de dispor de rede sem fio (WiFi) que permite o acesso aos discentes, docentes e corpo administrativo por internet banda larga de smartphones e computadores particulares, oferece também laboratório de informática.

Estes laboratórios encontram-se em espaços devidamente sinalizados, com acessibilidade garantida a portadores de necessidades especiais e equipado com acesso à Internet para utilização pelos discentes. O acesso à informática e às tecnologias da informação e comunicação também é garantido na biblioteca que, além do acesso por rede sem fio, possui também computadores com acesso à internet.

O laboratório conta com técnicos que auxiliam os alunos em suas dificuldades quanto ao uso dos equipamentos e softwares. Além disso, os alunos dispõem de computadores, na Biblioteca e em alguns laboratórios específicos.

A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, que é disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir

conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades.

Os técnicos desses laboratórios realizam frequentemente a manutenção e atualização dos equipamentos, a fim de garantir que os mesmos estejam adequados e capazes de suprir a necessidades dos alunos.

Além dos Laboratórios de Informática a Biblioteca conta com vários terminais de acesso ao acervo bibliográfico, disponibilizando todos os recursos necessários aos alunos.

23.6. Bibliografia Básica e Complementar por unidade curricular

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A prioridade na aquisição de livros é dada àqueles títulos indicados pelos professores para cada disciplina do curso, seguindo a Política de Aquisição da Instituição.

Os livros da bibliografia básica previstos pelo projeto pedagógico do curso estão à disposição na biblioteca, tombados junto ao patrimônio da UNITPAC. O acervo encontra-se informatizado e atende de forma excelente as necessidades do curso no tocante as características acadêmicas pedagógicas e também relacionadas ao quantitativo de títulos/exemplares.

A adequação da bibliografia foi referendada pelo NDE no tocante a compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e em relação ao número de vagas e a quantidade de exemplares por título no acervo.

Ressalta-se que a IES faz uso, também, de Biblioteca Virtual na composição do seu acervo, com garantia de oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos. Adicionalmente a Biblioteca virtual ainda dispõe de ferramentas de acessibilidade que possibilitam: o acesso a pessoas com baixa visão e/ou cegos, portadores de surdez e/ou pessoas com baixa audição e ainda ferramentas de tradução para o português.

O acervo possui, ainda, bases eletrônicas de periódicos indexados, correntes e atualizados em sua maioria nos últimos três anos, sempre atendendo, aos periódicos de textos completos distribuídos entre as principais áreas de abrangência do curso.

A adequação da bibliografia complementar foi referendada pelo NDE no tocante a compatibilidade relacionada ao conteúdo de cada uma das disciplinas e também em relação ao número de vagas e a quantidade de exemplares por título no acervo.

Ressalta-se que o Curso faz uso, também, de Biblioteca Virtual na composição do seu acervo, com garantia de oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos. Adicionalmente a Biblioteca Virtual ainda dispõe de ferramentas de acessibilidade que possibilitam: o acesso a pessoas com baixa visão e/ou cegos, portadores de surdez e/ou pessoas com baixa audição e ainda ferramentas de tradução para o português.

O acervo possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

23.7. Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso, conforme contempla o projeto pedagógico do curso.

O espaço físico e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

No UNITPAC temos 3 (três) Laboratórios multidisciplinares, é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades.

O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas.

23.8. Laboratórios didáticos de formação específica

O Curso de Fisioterapia conta com dois laboratórios de formação específica nos quais ocorrem as seguintes disciplinas: Cinesiologia e Biomecânica, Cinesioterapia, Recursos Eletrofísicos, Recursos Terapêuticos Manuais, Semiologia em Fisioterapia, Fisioterapia em Gerontologia, Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Pediátrica, Fisioterapia Hospitalar e Terapia Intensiva e Fisioterapia Dermatofuncional.

Os espaços físicos e a quantidade de equipamentos (e insumos, quando necessário) são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possuem ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Quando permitido, os laboratórios são climatizados e atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade.

Há avaliação semestral quanto à demanda, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e os resultados são empregados pela coordenação para planejamento quanto à manutenção e aquisição de novos materiais e equipamentos a fim de atender a demanda do curso e o padrão de qualidade adotado pela IES.

23.9. Laboratórios de Ensino para área da Saúde

A estrutura dos laboratórios de ensino foi concebida para cumprir às necessidades do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área.

Os laboratórios específicos e multidisciplinares da IES estão implantados de acordo com regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento,

utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as legislações pertinentes e demais normas institucionais.

Os laboratórios multidisciplinares estão instalados em área adequada para o pleno desenvolvimento das atividades previstas/planejadas e possuem apoio técnico.

Cada laboratório multidisciplinar possui ambiente amplo e acessível, é climatizado, tem iluminação condizente, pintura apropriada e acústica adequada. Quando necessário, podem dispor de computadores conectados à internet, quadro, mesa ou bancadas, bancos, equipamentos de segurança, outros. A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de

práticas profissionais.

Todo mobiliário está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

O espaço dos laboratórios é compatível com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme legislação vigente.

O curso de Fisioterapia do UNITPAC conta com 7 (sete) laboratórios de ensino para a área de Saúde, sendo 2 Laboratórios de Anatomia (Peças orgânicas e peças sintéticas), 3 Laboratórios Multidisciplinares, 1 de Laboratório de histologia e 1 Centro de simulação em saúde.

Além dos Laboratórios de Ensino propriamente ditos há Central de Esterilização, contendo sala para Esterilização (7,80m2), sala para Lavagem de Instrumentos/Preparação de Material (7,77 m2) e sala para armazenamento.

Laboratórios de Anatomia (Peças sintéticas e peças orgânicas). Em número de 2 (dois), possuem, em conjunto, sendo devidamente climatizados, sala com tanque de glicerina para cadáveres, chuveiro lava olhos, modelos anatômicos, peças anatômicas, cadáveres, pias e macas em inox, cadeiras, quadro branco, tablets, notebooks, tela retrátil, além de equipamentos de ar-condicionado split.

23.9.1. Laboratórios Multidisciplinares I, II e III

Estão instalados num espaço, composto por um conjunto de salas climatizadas, dotadas de data show, sistema de sonorização, quadro branco, microscópios binoculares, microscópios trinocular conectado ao monitor, microcâmera, chuveiro

lava olhos, agitadores magnéticos, agitadores de tubo, balança semi-analítica, balança eletrônica de precisão, centrífuga de imuno- hemato, agitador de soluções, manta aquecedora, bico de busen, banho-maria, caixas de lâminas, suportes para buretas, vidrarias diversas, armários para acomodar equipamentos e peças, bancadas em granito e pias em inox, tablet, notebooks, tela retrátil, além de equipamentos de ar condicionado split.

O curso de Fisioterapia do UNITPAC possui protocolos de experimentos e procedimentos operacionais padrões (“POPs”) em todos os laboratórios em que são desenvolvidas atividades acadêmicas de ensino e/ou pesquisa.

Nesses protocolos há a descrição de procedimentos, materiais, técnicas e instrumentos utilizados relativos às atividades práticas desenvolvidas em cada laboratório, garantindo o respeito às normas internacionalmente aceitas.

Cada laboratório possui uma pasta em que os protocolos podem ser visualizados, conforme exemplos encontrados a seguir.

23.10. Laboratórios de habilidades

Os laboratórios são estruturados para atender às necessidades dos usuários e finalidades previstas no PPC do curso de Fisioterapia.

Os laboratórios contam com espaço físico adequado, equipamentos modernos, pessoal de apoio para atender da melhor forma possível aos usuários, atendendo a relação equipamento versus número de alunos e são dotados de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação, ventilação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas nas diferentes fases do curso, possibilitando aos discentes dos cursos da área de saúde desenvolver habilidades necessárias para realização de práticas e exames clínicos, de forma segura, bem como treinamentos de habilidades técnicas, comportamentais e de simulação com diversos cenários.

O laboratório de Centro de Simulação em Saúde do UNITPAC é um espaço altamente equipado, voltado para a educação e formação na área da saúde. Ele conta com:

- 10 boxs para aplicação de OSCE: Esses boxs são utilizados para a realização de Exames Clínicos Objetivos Estruturados (OSCE), uma

metodologia de avaliação prática e objetiva, essencial para a formação de profissionais da saúde.

- 04 salas de simulação realística: 03 destinadas a simulações em adultos. 01 destinada à simulação pediátrica. Essas salas são projetadas para reproduzir ambientes clínicos reais, permitindo aos estudantes praticarem e aprender em cenários que simulam situações da vida real. O monitoramento contínuo e a gravação em alta qualidade garantem que as sessões possam ser revisadas posteriormente para fins de aprendizado e avaliação.
- Sala de mídia para processamento de dados: Facilita a análise das simulações gravadas, contribuindo para o feedback e o desenvolvimento das habilidades dos alunos.
- 02 salas de briefing/debriefing: São espaços dedicados à preparação antes das simulações (briefing) e à discussão e análise pós-simulação (debriefing), etapas fundamentais no processo de aprendizagem.
- Almoxarifado e camarim para preparação da equipe de atores: Estes espaços são importantes para a organização do material necessário e para a preparação dos atores que participam das simulações, garantindo um ambiente controlado e realista.
- Salas espelhadas e sala de controle: Permitem que os instrutores e avaliadores observem as simulações em tempo real sem interferir no processo, oferecendo uma visão detalhada do desempenho dos estudantes.

Este centro de simulação é uma ferramenta poderosa para o treinamento de futuros profissionais da saúde, proporcionando um ambiente seguro para a prática de habilidades críticas antes da aplicação em situações reais.

O UNITPAC possui 534,57m² de área construída para os Laboratórios de Habilidades e Centro de Simulação em Saúde.

Os laboratórios adotam Protocolos de Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) em todos os seus laboratórios. Esses POPs são fundamentais para assegurar que todas as atividades acadêmicas e de pesquisa sejam conduzidas de maneira

segura, ética, e em conformidade com normas internacionalmente aceitas. Eles incluem:

- Descrição de procedimentos: Documentação detalhada dos passos a serem seguidos durante as atividades práticas, garantindo consistência e segurança.
- Materiais e técnicas: Listas e descrições dos materiais utilizados e das técnicas aplicadas, para que os estudantes possam se familiarizar e praticar com os recursos disponíveis.
- Instrumentos utilizados: Informação sobre os instrumentos e equipamentos específicos que serão usados em cada procedimento, assegurando que os alunos saibam manuseá-los corretamente.

24. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está baseado nas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos - CIOMS) e brasileiras (Res. CNS 466/12 e complementares). De acordo com estas diretrizes: "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP".

As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC foi criado pela Portaria da Diretora Acadêmica do UNITPAC nº 01/2010 de 24/06/2010 e aprovado pela Comissão de Ética em

Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde - CONEP em 14/04/2011. O CEPUNITPAC é uma comissão constituída por colegiado com número não inferior a 7 (sete) membros das várias áreas do conhecimento, e dois representantes dos usuários, que tem por finalidade a avaliação da pesquisa com seres humanos em nossa Instituição, em conformidade com a legislação brasileira regulamentada pela CONEP. Esta missão é dividida em duas ações principais: a orientação aos pesquisadores e a análise dos projetos encaminhados.

25. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

Clínica de Fisioterapia do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC) entrou em funcionamento em fevereiro de 2025, desde então vem prestando seus serviços à comunidade nos campos da Fisioterapia Cardiorespiratória, Neurológica, Pediátrica, Ortopédica, Traumatológica, Reumatológica, Uroginecológica, Pneumologia entre outras áreas.

A Clínica presta seus serviços aos usuários do Ambulatório Médico de Especialidades, localizado dentro da IES, assim como presta serviços em portas aberta, livre demanda, bem como a comunidade interna do UNITPAC (funcionários, alunos e familiares). Oferece cerca de 300m² de área construída com o que há de mais moderna em reabilitação, tudo isso para que possa oferecer as melhores condições para a realização de seus serviços, favorecendo à qualidade nos atendimentos e na formação dos acadêmicos de fisioterapia do UNITPAC.

Salienta-se que todo o serviço é realizado por estagiários, com supervisão continua e local de supervisores altamente experientes e qualificados, com titulação e competência diferenciada, tudo para que o serviço seja da mais alta qualidade.

Para ser atendido na Clínica de Fisioterapia é necessário que o interessado faça contato com o Ambulatório Médico de Especialidades dentro da IES e faça seu agendamento, trazendo consigo encaminhamentos, exames e documentos pessoais, ou ainda ser direcionado pelos médicos do nosso Ambulatório, que também atende em livre demanda, portas abertas, para o nosso setor de Fisioterapia, conforme a necessidade analisada pelo médico especialista.

Apesar do curto período de funcionamento da Clínica-Escola de Fisioterapia, já é possível observar a significativa contribuição do curso para a comunidade local. Desde o início, tínhamos conhecimento da existência de uma demanda reprimida no município, evidenciada por uma extensa fila de espera para atendimentos fisioterapêuticos. Através da oferta de atendimentos qualificados e humanizados, a Clínica-Escola tem desempenhado um papel importante na redução dessa demanda, promovendo o acesso da população de Araguaína a serviços de saúde essenciais e reforçando o compromisso social da instituição de ensino.

Objetivos da clínica de Fisioterapia do UNITPAC:

- Dar suporte aos Laboratórios específicos do curso de Fisioterapia nas aulas e atividades práticas das disciplinas de Cinesioterapia; Cinesiologia e Biomecânica; Recursos Terapêuticos Manuais; Recursos Eletrofísicos; Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia Pediátrica; Fisioterapia Pneumológica; Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica, Fisioterapia Dermatofuncional e nos Estágios Supervisionados.;
- Permitir do desenvolvimento de atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Iniciação Científica;
- Utilização correta dos materiais, utensílios e equipamentos da Clínica de Fisioterapia;
- Avaliação em aulas práticas na conduta frente aos pacientes;
- Desenvolvimento de trabalho de equipe na execução de tarefas, para maior eficiência do trabalho com relação ao tempo dispendido, qualidade do serviço e objetivos de equipe

Possuímos convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que é uma instituição filantrópica reconhecida nacionalmente pelo trabalho de promoção da saúde, educação e inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. No âmbito da saúde, a Fisioterapia desempenha um papel fundamental no atendimento às demandas específicas desse público, contribuindo para a promoção da funcionalidade, independência e qualidade de vida dos indivíduos atendidos.

Os atendimentos fisioterapêuticos realizados na APAE abrangem diversas áreas, de acordo com as necessidades clínicas de cada usuário. As principais modalidades de atendimento incluem:

- **Fisioterapia Neurológica:** é a área mais demandada dentro da APAE, considerando o perfil dos usuários. O atendimento fisioterapêutico neurológico visa estimular e potencializar as funções motoras, promover o controle postural, melhorar a coordenação motora fina e grossa, e prevenir deformidades ortopédicas decorrentes de patologias como paralisia cerebral, síndromes genéticas e transtornos do desenvolvimento neuromotor.
- **Fisioterapia Ortopédica e Funcional:** muitos usuários da APAE apresentam alterações osteomusculares secundárias a déficits neurológicos, necessitando de abordagens específicas para reabilitação de membros, correção postural, fortalecimento muscular, alongamento de cadeias musculares encurtadas e prevenção de complicações ortopédicas.
- **Fisioterapia Respiratória:** indivíduos com deficiência múltipla frequentemente apresentam alterações respiratórias devido a alterações do tônus muscular, deformidades torácicas ou dificuldades de mobilização. A fisioterapia respiratória na APAE atua na prevenção e tratamento de complicações pulmonares, melhoria da ventilação e higiene brônquica, utilizando técnicas específicas de desobstrução e reexpansão pulmonar.
- **Estimulação Precoce:** bebês e crianças pequenas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, a APAE oferece programas de estimulação precoce. A fisioterapia atua de forma interdisciplinar com outras áreas (fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia), visando favorecer o desenvolvimento motor global, a percepção corporal e a interação com o meio.
- **Orientações e Apoio às Famílias:** além dos atendimentos diretos, a fisioterapia também desenvolve ações educativas voltadas para os familiares e cuidadores. O objetivo é capacitá-los para a realização de

exercícios domiciliares, manejo adequado das limitações e promoção da autonomia dos usuários no ambiente familiar.

- **Participação em Programas Interdisciplinares:** atuação do fisioterapeuta na APAE é integrada a uma equipe multiprofissional, participando de avaliações, planejamentos terapêuticos e atividades coletivas como oficinas de movimento, grupos de exercícios, hidroterapia (quando disponível) e práticas de inclusão social e esportiva.

Esses atendimentos são individualizados e planejados de acordo com avaliações funcionais periódicas, utilizando protocolos clínicos reconhecidos e baseados em evidências científicas. A prática fisioterapêutica na APAE enfatiza a humanização do cuidado, respeitando as particularidades de cada pessoa e promovendo o desenvolvimento máximo de suas capacidades físicas e funcionais. Assim, a Fisioterapia na APAE cumpre um papel essencial na promoção da saúde, funcionalidade e inclusão, reafirmando o compromisso da instituição com o atendimento integral e de qualidade às pessoas com deficiência.

Os acadêmicos também contam com convênio na Casa do Idoso em Araguaína que é uma instituição dedicada ao acolhimento e cuidado de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, oferecendo assistência integral em saúde, bem-estar e qualidade de vida. Dentro desse contexto, a Fisioterapia representa um componente essencial do cuidado multiprofissional, voltado à promoção da autonomia, funcionalidade e prevenção de agravos à saúde.

O atendimento fisioterapêutico na Casa do Idoso é planejado de forma individualizada e interdisciplinar, respeitando as condições clínicas e as necessidades específicas de cada residente. As principais áreas de atuação da Fisioterapia na instituição incluem:

- **Reabilitação Funcional:** O envelhecimento natural traz alterações fisiológicas que podem comprometer a mobilidade e o desempenho das atividades de vida diária. A Fisioterapia trabalha para manter e/ou recuperar a capacidade funcional dos idosos, através de exercícios de

fortalecimento muscular, treino de equilíbrio, coordenação motora e estímulo à marcha.

- **Prevenção de Quedas:** um dos maiores riscos para a população idosa é a queda, que pode resultar em fraturas, internações e perda da autonomia. A Fisioterapia na Casa do Idoso atua com programas de prevenção de quedas, que envolvem treinos de propriocepção, fortalecimento de membros inferiores, orientação sobre o uso seguro de dispositivos de auxílio (como bengalas e andadores) e adaptação do ambiente.
- **Fisioterapia Respiratória:** muitos idosos apresentam patologias respiratórias crônicas, como doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e insuficiência respiratória. A fisioterapia respiratória é aplicada com o objetivo de melhorar a ventilação pulmonar, prevenir infecções respiratórias e otimizar a qualidade de vida.
- **Alongamento e Manutenção da Flexibilidade:** A perda da elasticidade muscular e articular é comum na terceira idade. Por isso, sessões de alongamento são incorporadas para preservar a amplitude de movimento e reduzir desconfortos musculoesqueléticos, favorecendo a realização das atividades diárias.
- **Reabilitação Pós-Hospitalar:** muitos idosos acolhidos na Casa do Idoso retornam de internações hospitalares com déficit funcional. A Fisioterapia atua na reabilitação desses quadros, promovendo a recuperação da força muscular, a readaptação à locomoção e o fortalecimento da independência.
- **Atividades em Grupo:** são organizadas sessões de exercícios terapêuticos em grupo, voltadas não apenas à promoção da saúde física, mas também à socialização e ao bem-estar emocional dos idosos, fundamentais para a manutenção da saúde mental.
- **Educação em Saúde:** a equipe de Fisioterapia desenvolve ações educativas para idosos e cuidadores, abordando temas como ergonomia, importância da atividade física, cuidados com a postura, higiene do sono e orientações para a prevenção de doenças.

A atuação do fisioterapeuta na Casa do Idoso em Araguaína está integrada a uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, garantindo a abordagem holística e humanizada do cuidado. O trabalho da Fisioterapia é fundamental para preservar a dignidade, promover a autonomia e contribuir para o envelhecimento saudável dos residentes da instituição.

Por fim, nossos alunos têm a oportunidade de conhecer um pouco mais da Fisioterapia no Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Araguaína que é uma unidade de referência em atenção à saúde da pessoa com deficiência, integrando a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do CER é oferecer serviços especializados nas áreas de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual, promovendo a autonomia, inclusão social e melhora na qualidade de vida dos usuários.

A parte ambulatorial é desenvolvida também no Centro Especializados em Reabilitação em conjunto com a oficina de Prótese, sendo um campo de atividade importante aos nossos alunos, na oficina eles realizam avaliação e prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, avaliação, prescrição e medidas de cadeira de rodas/banho/motorizada, avaliação e primeiras orientações primordiais para o amputado, treinamento teórico-prático de enfaixamento compressivo de amputados de MMSS e MMII, avaliação para dispensação de órteses e próteses, avaliação para adequação postural de cadeira de rodas e conhecimento teórico e conhecimento prático de todo processo de produção de órteses e próteses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOOM, B. et al. **Taxonomia dos objetivos educacionais**: domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo, 1983.

BRASIL. **Decreto nº 724**, de 2 de fevereiro de 1999. Considera o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos apto a integrar o Sistema Estadual de Ensino.

BRASIL. **Decreto nº 772**, de 18 de maio de 1999. Autoriza a criação do curso de Medicina.

BRASIL. **Decreto nº 4.281**, de 25 de junho de 2002. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Características gerais do Estado do Tocantins**. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Distribuição da população por sexo no Tocantins**, segundo grupos de idade. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Índice de analfabetismo no Estado do Tocantins**. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) do Tocantins**. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **População estimada, área da unidade territorial, número de municípios, clima, temperatura média anual, vegetação, densidade demográfica, taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de analfabetismo**. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Produto Interno Bruto/Per capita (PIB) do município de Araguaína**. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

BRASIL. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio 2014–2024.

BRASIL. **Parecer CONAES nº 4**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

BRASIL. **Portaria nº 1.134**, de 10 de outubro de 2016. Estabelece a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

BRASIL. **Portaria nº 2.117**, de 6 de dezembro de 2019. Define o limite de até 40% da carga horária total do curso na modalidade a distância.

BRASIL. **Portaria nº 4.330**, de 13 de dezembro de 2005. Credencia a Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína.

BRASIL. **Portaria Normativa MEC nº 10**, de 18 de maio de 2017. Altera a denominação para Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC.

BRASIL. **Portaria da Diretora Acadêmica do UNITPAC nº 01/2010**, de 24 de junho de 2010. Cria o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima dos cursos superiores.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Recomenda a inserção de atividades de extensão nos currículos.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 1**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

BRASIL. **Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – COFFITO. **Resolução nº 431**, de 27 de setembro de 2013. Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio obrigatório em Fisioterapia.

NOGUEIRA, L. A. et al. **Distribuição dos fisioterapeutas no Brasil**: desafios para o SUS. Saúde em Debate, v. 45, n. 129, p. 141–153, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042021E911. Acesso em: 2 maio 2025.